A LIAHONA

A IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS DEZEMBRO DE 1988

A LIAHONA

Dezembro de 1988 Volume 41 nº 12
PBMA8812PO - São Paulo - Brasil

Publicação oficial em português de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, apresentando material das revistas ENSIGN, NEW ERA e FRIEND.

A Primeira Presidência:
Ezra Taft Benson, Gordon B. Hinckley, Thomas S. Monson

Quorum dos Doze:
Howard W. Hunter, Boyd K. Packer, Marvin J. Ashton, L. Tom Perry, David B. Haight, James E. Faust, Neal A. Maxwell, Russell M. Nelson, Dallin H. Oaks, M. Russell Ballard, Joseph B. Wirthlin

Consultores: Hugh W. Pinnock, Gene R. Cook, William R. Bradford, George P. Lee, Keith W. Wilcox

Editor: Hugh W. Pinnock

Diretor das Revistas da Igreja: Ronald L. Knighton

International Magazines:
Editor Gerente: Larry A. Hiller

Editor Associado: David Mitchell

Editora Assistente: Ann Laemmlen

Editora Assistente/Seção Infantil: Diane Brinkman

Layout e Desenhos: N. Kay Stevenson, Sharri Cook

Produção: Reginald J. Christensen, Sydney N. McDonald, Jane Ann Kemp, Timothy Sheppard

Gerente de Marketing: Thomas L. Peterson

A Liahona:
Diretor Responsável: José Maria Arias

Editor: Paulo Dias Machado

Tradução e Notícias Locais: Flavia G. Erbolato

Produção Gráfica: Dario Mingorance

Assinaturas: Carlos Tadeu de Campos

Capa: "Simeão Adorando o Menino Jesus", de Greg Olsen

REGISTRO: Está assentado no cadastro da DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS, do D.P.F., sob nº 1151-P209/73 de acordo com as normas em vigor.
SUBSCRIÇÕES: Toda a correspondência sobre assinaturas deverá ser endereçada ao **Departamento de Assinaturas, Caixa Postal 26023, São Paulo, SP**. Preço da assinatura anual para o Brasil: **Cz$ 1.500,00**; para Portugal — Centro de Distribuição Portugal Lisboa, Avenida Almirante Gago Coutinho 93 — 1700 Lisboa. Assinatura Anual Esc. 500; para o exterior, simples: US$ 5,00; aérea, US$ 10,00. Preço de exemplar em nossa agência: **Cz$ 140,00**.
As mudanças de endereço devem ser comunicadas indicando-se o antigo e o novo endereço.
A LIAHONA — © 1977 pela Corporação do Presidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Todos os direitos reservados. Edição Brasileira do "International Magazine" de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, acha-se registrada sob o número 93 do Livro B, nº 1, de Matrículas e Oficinas Impressoras de Jornais e Periódicos, conforme o Decreto nº 4857, de 9-11-1930. A Liahona, revista internacional de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias é publicada mensalmente em chinês, holandês, dinamarquês, inglês, finlandês, francês, alemão, italiano, japonês, coreano, norueguês, português, samoano, espanhol, sueco e tonganês; bimensalmente em indonésio, taitiano e tailandês; e trimestralmente em islandês. Composição: HOMART Fotocomposição e Artes Gráficas Ltda. - Rua Rocha, 288 - Fone: 289-7279 - Fotolitos e Impressão: Editora Gráfica M.N.J. Ltda. - Rua Capistrano de Abreu, 210 - Fone: 418-4071 - Jordanópolis - S.B.C. - SP. Devido à orientação seguida por esta revista, reservamo-nos o direito de publicar somente os artigos solicitados pela redação. Não obstante, serão bem-vindas as colaborações para apreciação da redação e da equipe internacional do "International Magazine". Colaborações espontâneas e matérias dos correspondentes estarão sujeitas a adaptações editoriais.
Redação e Administração: Av. Prof. Francisco Morato, 2.430 - Telefone (011) 814-2277.

The *A Liahona* ispublished monthly by the Corporation of the President of The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints.
Application to mail at second class postage rates is pending at Salt Lake City, Utah. Subscription price $9.00 a year. $1.00 per single copy. Thirty days' notice required for change of address. When ordering a change, include address label from a recent issue; changes cannot be made unless both the old address and the new are included. Send subscriptions and queries to Church Magazines, 50 East North Temple Stree, Salt Lake City, Utah 84150, United States of America. Subscription information telephone number 801-531-2947.

POSTMASTER: Send adress changes to *A Liahona* at 50 East North Temple Street, Salt Lake City, Utah 84150, U.S.A.

ÍNDICE

2 **MENSAGEM DE NATAL** A Primeira Presidência

3 **MENSAGEM DA PRIMEIRA PRESIDÊNCIA:**
REDENÇÃO POR MEIO DE JESUS CRISTO DEPOIS DE TUDO O QUE PUDERMOS FAZER Presidente Ezra Taft Benson

7 **MENSAGEM DAS PROFESSORAS VISITANTES:**
"A CARIDADE NUNCA FALHA"

8 A PERSONALIDADE DO PROFETA Richard Lloyd Anderson

12 COMO POSSO SUPORTAR A PRESENÇA DO SENHOR? Angel M. Bonoan

14 "O TESTEMUNHO É VERDADEIRO"
Uma Introdução a Doutrina e Convênios

18 TEMAS DE GRANDE IMPORTÂNCIA John W. Welch

23 TRÊS PEQUENAS MOEDAS Richard A. Robb

25 FREDDY Dianne Holmes Despain

28 "AMANHÃ EU VIREI AO MUNDO"
A História de Natal do Livro de Mórmon

32 A LÂMPADA DO SENHOR Élder Boyd K. Packer

38 PESQUISA DO LIVRO DE MÓRMON

ESPECIALMENTE PARA OS JOVENS

43 PRESOS NOS ANDES Rodolfo del C. Acevedo A.

46 UM SUAVE ASSOBIO NA NOITE Lynn Pinegar

48 SÍMBOLOS DE AMOR Jill Staker

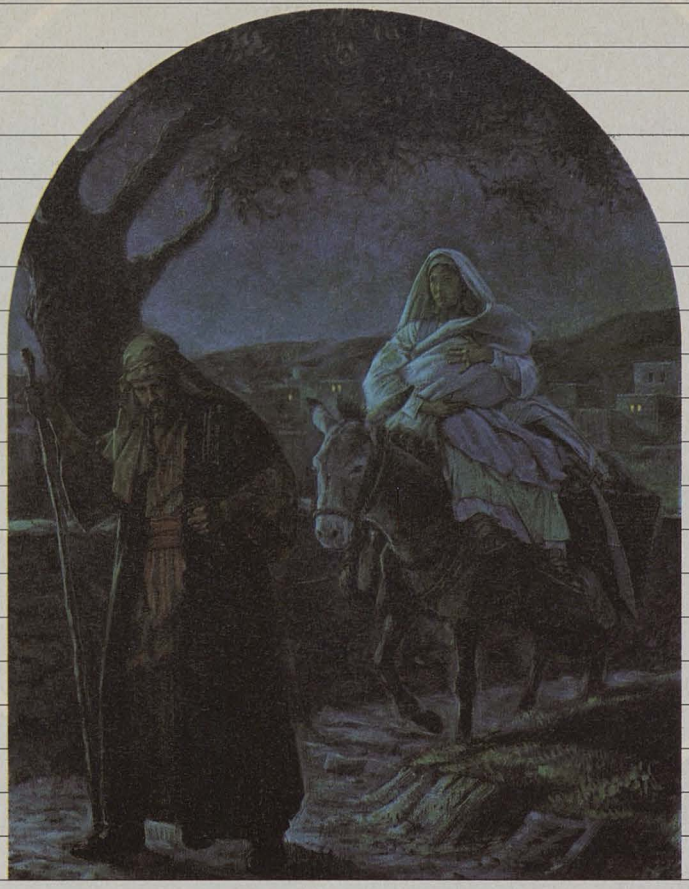
SEÇÃO INFANTIL

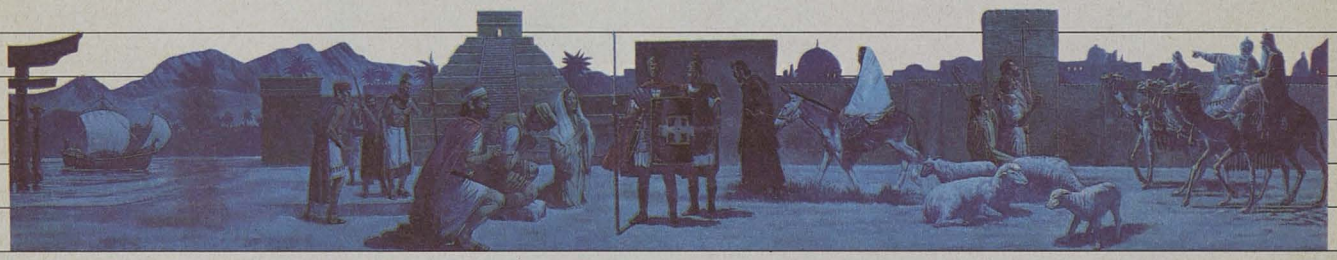
2 JOYEUX NOËL Bernardine Beatle

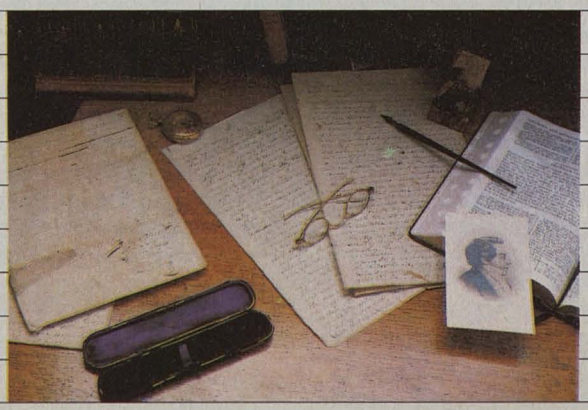
5 HISTÓRIAS DAS ESCRITURAS: UMA PROFECIA SE CUMPRIU!

6 HERÓIS E HEROÍNAS:
UM IRMÃO COMO HYRUM Sharon Bigelow

8 LIGUE OS PONTOS: MESTRES CELESTIAIS







Gary Kapp

A PRIMEIRA PRESIDÊNCIA

MENSAGEM DE NATAL

Alegramo-nos convosco em mais uma maravilhosa época natalina, quando, com toda a cristandade, celebramos o nascimento de nosso Senhor Jesus Cristo.

Enxergando vários séculos adiante, o Profeta Isaías disse: "Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; ... e o seu nome será: Maravilhoso, Conselheiro, Deus forte, Pai da eternidade, Príncipe da Paz" (Isaías 9:6).

Depois do nascimento e durante o ministério de Jesus, Pedro disse: "Nós ... vimos a sua majestade" (II Pedro 1:16).

Há um século e meio, testemunhas dos dias modernos declararam: "Pois vimo-lo, mesmo à direita de Deus; e ouvimos a voz testificando que ele é o Unigênito do Pai" (D&C 76:23).

Testificamos que foi Jesus Cristo quem disse: "Se vierdes a mim, tereis vida eterna. Eis que meu braço misericordioso se estende até vós; e a todos os que vierem, eu os receberei; e benditos são os que vêm a mim" (3 Néfi 9:14).

Nesta época gloriosa do ano, convidamos novamente todos a renovarem o compromisso de dedicar sua vida ao Salvador ressurreto e aos preceitos que ele ensinou.

A Primeira Presidência

MENSAGEM DA PRIMEIRA PRESIDÊNCIA

REDENÇÃO POR MEIO DE JESUS CRISTO

DEPOIS DE TUDO O QUE PUDERMOS FAZER

Presidente Ezra Taft Benson

O Natal é uma época muito alegre.

Lembro-me daquelas tradições natalinas na casa de meus pais. Que alegria era a nossa, na época de Natal, com nossos maravilhosos pais e seus onze filhos!

Quando nossa própria família estava crescendo, minha esposa, Flora, e as crianças costumavam decorar nossa casa com ramos de azevinho e pinheiro, e fazer bolos e biscoitos deliciosos. O espírito de amor e doação parecia ser abundante.

Espero que vossos lares reflitam essa mesma alegria.

Mas eu também espero que a comemoração do Natal seja mais do que simplesmente uma tradição em vossos lares. Espero que reflita vosso profundo e permanente testemunho da divindade do nascimento e da missão do Salvador. E eu espero que a doce paz que sentis nesta época, faça com que se fortaleça o vosso compromisso de viver os ensinamentos dele e, assim, demonstrar-lhe vosso amor e fidelidade.

Testemunhas de Jesus Cristo

Como testemunha especial de nosso Senhor Jesus Cristo, presto meu testemunho de que aquele cujo nascimento comemoramos nesta época especial, é nosso Salvador, nosso Redentor, e nosso Senhor.

Ele não apenas nasceu em um local humilde em Belém e foi crucificado no Gólgota, mas no terceiro dia levantou-se da sepultura. Hoje ele vive! Disso eu testifico pessoalmente. Sei disso. Ele está junto a esta Igreja e a seus servos.

O conhecimento de que ele vive é o conhecimento mais precioso do mundo.

Nossa crença em Jesus Cristo não está baseada somente na tradição histórica, embora aceitemos totalmente os registros históricos tanto do Velho como do Novo Mundo, que constituem testemunhos de sua divindade.

Nossa crença em Jesus Cristo origina-se também de sua visita pessoal, em companhia do Pai, ao Profeta Joseph Smith. Esse foi o maior evento ocorrido neste mundo desde a ressurreição de Jesus Cristo. Naquela ocasião, ele foi visto e também ouvido, e tem sido visto e ouvido em várias ocasiões nesta dispensação.

Ouvi o testemunho dado pelo Profeta Joseph Smith a respeito de uma dessas manifestações gloriosas:

"E agora, depois dos muitos testemunhos que se prestaram dele, este é o testemunho, último de todos, que nós damos dele: que ele vive!

Pois vimo-lo, mesmo à direita de Deus; e ouvimos a voz testificando que ele é o unigênito do Pai" (D&C 76:22-23).

Somos testemunhas atuais de que ele vive.

Cristo Veio para Trazer Salvação

Acreditamos e declaramos que ele veio ao mundo da maneira miraculosa descrita na Bíblia Sagrada.

"Descerá sobre ti o Espírito Santo, e a virtude do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra; pelo que também o Santo, que de ti há de nascer, será chamado Filho de Deus" (Lucas 1:35).

Acreditamos e também declaramos que Jesus Cristo, o Filho Unigênito de nosso Pai Celestial na carne, tinha o poder para realizar muitos milagres: para levantar os mortos, para fazer o aleijado andar e o cego ver, e para perdoar o pecado, com a condição do arrependimento.

Acreditamos e declaramos, como Isaías previu, que ele suportou "nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre si; ... foi ferido pelas nossas transgressões, e moído pelas nossas iniqüidades ... e pelas suas pisaduras fomos sarados" (Isaías 53:4-5).

Devido a seu amor infinito por nós, ele sofreu as dores de todos os homens, de forma que não tivéssemos de sofrer, se nos arrependêssemos.

"Pois eis que Eu, Deus, sofri estas coisas por todos, para que, arrependendo-se, não precisassem sofrer;

Mas, se não se arrependessem, deveriam sofrer assim como Eu sofri;

Sofrimento que me fez, mesmo sendo Deus, o mais grandioso de todos, tremer de dor e sangrar por todos os poros, sofrer, tanto corporal como espiritualmente — desejar não ter de beber a amarga taça e recuar —

Todavia, glória ao Pai, Eu tomei da taça e terminei as preparações que fizera para os filhos dos homens" (D&C 19:16-19).

Ele vive hoje, porque é um Deus e tem o poder de ressurreição. E porque ele vive, todos os outros serão imortais. A ressurreição é um dom gratuito para toda a humanidade, independente de seus méritos.

Temos de Nos Tornar Puros e Virtuosos

Acreditamos e declaramos que nenhum homem ou mulher que venha a viver, receberá a salvação somente pelo mérito de suas próprias boas obras, ou simplesmente com base no fato de confessar que Jesus é o Filho de Deus, ou apenas pelo cumprimento das ordenanças da Igreja.

A salvação, em seu sentido último, consiste em chegar à presença de Deus, o Pai, e de seu Filho Jesus Cristo. A salvação só será concedida àqueles que estiverem limpos de todo mal e imoralidade.

Temos de nos tornar puros e virtuosos como Jesus Cristo e seu Pai são puros e virtuosos — pois "Homem de Santidade" é o nome de Deus.

Tornamo-nos puros apenas à medida que concordamos com as leis e ordenanças que o Salvador prescreveu em seu evangelho.

Isso significa que nos arrependemos inteiramente e renunciamos a todo mal praticado em nossa vida, no passado.

Significa que recebemos as ordenanças do batismo e o dom do Espírito Santo, de modo que estamos "completamente" limpos, como ensinam as escrituras.

Significa, dali em diante, uma vida dedicada à prática de seus ensinamentos. Então somos verdadeiramente seus discípulos.

Mas tudo isso não é suficiente para nos tornar dignos de chegar à presença glorificada de Deus, o Pai, e de Jesus Cristo.

"É pela Graça que Somos Salvos..."

Como Igreja, estamos de acordo com Néfi, que disse: "É pela graça que somos salvos, depois de tudo o que pudermos fazer" (2 Néfi 25:23).

A graça consiste do dom de Deus para seus filhos, pelo qual ele deu seu Filho Unigênito, para que todos aqueles que acreditassem nele e cumprissem suas leis e ordenanças, tivessem a vida eterna.

Pela graça, o Salvador realizou o sacrifício

expiatório, de forma que toda a humanidade pudesse ter a imortalidade.

Pela sua graça, e pela nossa fé no sacrifício expiatório e arrependimento de nossos pecados, recebemos a força para fazer todas as obras necessárias, que não poderíamos fazer de outra forma, por nosso próprio poder.

Pela sua graça recebemos uma investidura ("endowment") de bênção e força espiritual que pode, ao final de tudo, levar-nos à vida eterna, se perseverarmos até o fim.

Sim, é "pela graça que somos salvos, depois de tudo o que pudermos fazer" (2 Néfi 25:23).

Depois de Tudo o Que Pudermos Fazer

O que significa "depois de tudo o que pudermos fazer"?

"Depois de tudo o que pudermos fazer" inclui nossos melhores esforços. Inclui viver seus mandamentos.

"Depois de tudo o que pudermos fazer" inclui amar nosso próximo e orar por aqueles que nos consideram seus adversários. Significa vestir os que estão nus, alimentar os que têm fome, visitar os doentes, e "(socorrer) os que necessitarem de (nossos) socorros" (Mosiah 4:16), lembrando que o que fazemos a um dos mais humildes filhos de Deus, fazemos a ele.

"Depois de tudo o que pudermos fazer" significa levar uma vida casta, limpa e pura, ser escrupulosamente honestos em todos os nossos negócios e tratar os outros da maneira como gostaríamos de ser tratados.

"Que classe de homens devereis ser?" pergunta o Senhor. E então ele responde: "Em verdade vos digo que devereis ser como eu sou" (3 Néfi 27:27).

"Eis que eu sou a luz que levantareis: aquilo que me vistes fazer" (3 Néfi 18:24).

Portanto, esforcemo-nos para tornar nossos testemunhos vibrantes e fortes.

Que nossas ações sejam à semelhança de Cristo, de forma que, pela nossa diligência e com a graça

Henri Lerolle

Robert T. Barrett

de Deus, possamos acrescentar ao nosso caráter fé, virtude, conhecimento, temperança, paciência, bondade fraternal, piedade, caridade, humildade e diligência.

Nosso objetivo, disse o Apóstolo Pedro, é conseguir essa "natureza divina".

Esforcemo-nos, portanto, para ter, como admoestou Alma, "a imagem de Deus gravada em (nosso) semblante" (Alma 5:19).

Que nossa vida pessoal, nosso lar e nossa atuação no trabalho reflitam nosso caráter cristão, vivendo de modo que os outros digam de nós: "Eis um verdadeiro Cristão!"

Sim, acreditamos em Jesus Cristo. Mas, além disso, confiamos nele. Confiamos nele e nos esforçamos para seguir o exemplo de seus atributos, porque nunca houve nem jamais haverá "nenhum outro nome e não haverá nenhum outro caminho ou meio pelo qual os filhos dos homens possam obter sua salvação, que não seja em nome de Cristo, e através de Cristo, o Senhor Onipotente" (Mosiah 3:17).

Que Deus nos abençoe, irmãos e irmãs, a todos nós, para que sempre tenhamos seu Espírito conosco, para que sempre acreditemos, aceitemos e vivamos seus ensinamentos. Então, todos verão e saberão que somos seus discípulos. □

IDÉIAS PARA OS MESTRES FAMILIARES

Alguns Pontos que Merecem Ênfase. Talvez queira ressaltá-los na mensagem de mestre familiar:

1. A comemoração do Natal deveria refletir nosso profundo e permanente testemunho da divindade do nascimento e da missão de nosso Salvador.

2. A visita de nosso Pai Celestial e de seu Filho Unigênito a Joseph Smith, foi o maior evento que ocorreu neste mundo desde a ressurreição do Salvador.

3. A salvação só virá para aqueles que estão limpos de todo pecado e corrupção.

4. Fale sobre a explicação, dada pelo Presidente Benson, da afirmação: "É pela graça que somos salvos, *depois de tudo o que pudermos fazer*" (2 Néfi 25:23; grifo nosso).

Auxílios para o Debate

1. Fale sobre seus sentimentos a respeito da admoestação do Presidente Benson, para que sejamos semelhantes a Cristo, seguindo o exemplo dos atributos do Salvador.

2. Há escrituras ou citações neste artigo que a família poderia ler em voz alta e debater?

3. Seria preferível abordar o assunto, depois de primeiro conversar com o chefe da casa, antes da visita? Há uma mensagem do bispo ou do líder do quorum?

MENSAGEM DAS PROFESSORAS VISITANTES

"A CARIDADE NUNCA FALHA"

Objetivo: Desenvolver e partilhar um amor cristão constante.

O Presidente Ezra Taft Benson disse: "O mundo hoje fala constantemente sobre amor, o qual é buscado por muitos. Mas o puro amor de Cristo difere grandemente daquilo que o mundo pensa do amor. A caridade jamais procura um prazer egoísta. O puro amor de Cristo procura somente o eterno desenvolvimento espiritual e alegria dos outros" ("Características Divinas do Mestre", *A Liahona*, janeiro de 1987, p. 52).

A caridade é o coração do evangelho. Procuramos ser como nosso Salvador; portanto, aprender a amar como ele ama deve ser nosso objetivo mais alto. Por esta razão, o lema da Sociedade de Socorro é "A Caridade Nunca Falha".

Organizada para ajudar as mulheres a desenvolverem e expressarem caridade, a Sociedade de Socorro dá muitas oportunidades de amar e servir aos outros. Esse serviço ajuda, tanto a pessoa que recebe como a pessoa que dá, a desenvolver caridade — como aprenderam as irmãs da Sociedade de Socorro de uma ala, quando ajudaram uma jovem mãe a enfrentar uma tragédia.

Elizabeth estava com pouco mais de trinta anos quando sofreu uma operação. Mas foi cometido um erro, um nervo foi cortado, e Elizabeth ficou permanentemente paralítica. Ela foi confinada a uma cadeira de rodas. Seu marido era alcoólatra, e logo a deixou com seus quatro filhos pequenos.

Elizabeth lutou para criar seus filhos, com a ajuda da família, de amigos, vizinhos, e das irmãs da Sociedade de Socorro, que a ajudaram a fazer o que não podia fazer sozinha. Surpreendentemente, muitos daqueles que ajudavam Elizabeth, várias vezes saíram da casa dela imaginando quem dera e quem recebera!

Cada uma de nós terá oportunidade de servir e de ser servida; as duas coisas são indispensáveis à nossa salvação. Ao servirmos e sermos servidas, podemos aprender a amar umas às outras como o Senhor nos ama.

Desenvolver um amor cristão exige tempo e paciência. Pode parecer mais fácil amar a humanidade em geral do que amar a pessoa com quem particularmente não nos damos bem. Podemos chorar ao ouvir uma história tocante e, posteriormente, tratar nosso marido, filho, colega de quarto, ou vizinho, com grosseria. Talvez não tenhamos tempo para dizer "sinto muito" ou para despender com aqueles que necessitam de amor e aceitação. O serviço aos outros geralmente *não* é conveniente nem fácil de realizar.

Em nossa tentativa de desenvolver a caridade, o exemplo do Salvador pode ser nossa orientação; o amor dele não conhece restrições. As escrituras nos mostram como ele observou as necessidades dos outros e os alimentou, curou, confortou, e abençoou. Em seu grande amor a nós, ele expiou pelos pecados de *todo* o mundo, tornando a imortalidade e a vida eterna possíveis para nós.

Como membros de sua Igreja, também prometemos carregar mutuamente o peso de nossas cargas, e "apascentar suas ovelhas" (ver Mosiah 18:8-10; e João 21:17; D&C 112:14). O serviço é a maneira pela qual fazemos isso. Para cada uma de nós, Barbara W. Winder, presidente geral da Sociedade de Socorro, diz: "Demonstramos nossa aceitação do sacrifício expiatório do Salvador por nós, quando expressamos boa vontade benevolente em relação às outras pessoas e amorosamente as servimos. Espalhando a caridade, o dom que Cristo tão nobremente deu pode tornar-se válido em nossa vida." □

SUGESTÕES PARA AS PROFESSORAS VISITANTES

1. Debata um exemplo de caridade na vida de Cristo.
2. Você ou a irmã a quem visita pode querer compartilhar uma experiência a respeito de como servir aos outros ajudou a desenvolver a caridade.

(Ver o *Livro de Recursos para a Noite Familiar*, páginas 48-51, 98-101, 106-108, 156-160 para materiais correlatos.)

Retrato a óleo de Joseph Smith, reproduzido com permissão da Igreja Reorganizada de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, Sede Mundial, Independence, Missouri.

A PERSONALIDADE DO PROFETA

Richard Lloyd Anderson

Os jornais e as revistas freqüentemente perguntam que figuras públicas são mais admiradas por jovens e idosos. Os que recebem mais votos geralmente são astros do atletismo ou do mundo artístico, ou líderes políticos e religiosos. Se fosse feita a mesma pergunta com relação a personalidades históricas, os santos dos últimos dias fiéis provavelmente indicariam Joseph Smith. Ele foi, e é reverenciado, não apenas por ter sido um grande profeta-líder, mas também por ter sido um ser humano amoroso e solícito. Sua firme dedicação a Cristo era extraordinária, e a maneira como se desenvolveu, da fraqueza da juventude para o ministério amadurecido, mostra que Deus estava com ele. Um estudo cuidadoso da vida de Joseph Smith nos ajuda a chegar mais perto do Deus a quem ele serviu tão corajosamente.

Joseph Smith não é apenas grande entre todos os profetas, mas nenhum outro profeta deixou uma vida tão bem documentada. Centenas de pessoas deixaram suas impressões sobre o homem em diários e autobiografias, e os secretários da Igreja registraram seus feitos e palavras em detalhes. Por intermédio dos olhos de observadores cuidadosos, podemos ver as qualidades que fizeram dele um servo poderoso do Senhor. E, especialmente através de suas próprias palavras francas, podemos ver como desenvolveu o corpo, a mente e o espírito.

Nascido a 23 de dezembro de 1805, Joseph tinha dez anos quando seus pais decidiram mudar-se da Nova Inglaterra, porque suas colheitas haviam congelado por três anos seguidos. No final daquela estação, a família seguiu o pai para uma nova fazenda a oeste de Nova York. O jovem Joseph cambaleou por estradas cheias de neve, coxeando bastante devido a uma operação no osso que o deixara parcialmente inválido três anos antes. No entanto, ele venceu isso enquanto trabalhava nos campos com seus irmãos, limpando o solo, construindo cercas, e erigindo construções para uso da família. Com esse trabalho árduo, Joseph desenvolveu um corpo forte, que o serviu bem nas jornadas e provações requeridas do primeiro líder da igreja restaurada.

Nascido em dezembro de 1805, Joseph Smith é reverenciado não apenas por ter sido um grande profeta-líder, mas também por ter sido um ser humano amoroso e solícito.

Um importante produto derivado de um corpo forte, deveria ser a autoconfiança ao usá-lo. Muitas descrições pessoais do Profeta falavam de força física e espírito determinado, como a de Parley P. Pratt, quando o chamou de "alto e bem formado, forte e ativo", possuindo "uma nobre audácia e independência de caráter" (The Autobiography of Parley P. Pratt, New York, 1888, página 48).

O Profeta destacou-se pela coragem física e moral. Por exemplo, na manhã que se seguiu à noite em que foi atacado e coberto de alcatrão e penas pela multidão, depois de o terem limpado, foi pregar, a uma congregação que incluía seus inimigos. Não tão bem conhecido é um episódio semelhante, ocorrido quando voltava de uma missão no Canadá, no final de 1837. Na época, um amigo da família escreveu a respeito do Profeta e de seu companheiro Sidney Rigdon em seu retorno noturno para Kirtland, Ohio, através dos pântanos. Eles haviam sido injustamente presos, mas escaparam à noite, e uma multidão de homens estava tentando segui-los. Joseph pegou seu conselheiro mais velho pela mão, e "fizeram a promessa de viver e morrer juntos". Quando a multidão os alcançou, Joseph e Sidney esconderam-se no chão molhado, mal respirando por medo de serem descobertos. Os homens cobertos de lama chegaram em casa por volta

Retrato a óleo de Joseph Smith, reproduzido com permissão da Igreja Reorganizada de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, Sede Mundial, Independence, Missouri.

das 3 horas da manhã, extremamente cansados, mas, depois de um rápido sono, Joseph apareceu no templo para falar "de maneira muito poderosa, e abençoou a congregação em nome do Senhor".

Dois anos depois, o Profeta saiu da Prisão de Liberty e planejou uma viagem de inverno para Washington D.C. a fim de buscar ajuda federal para os santos dos últimos dias que haviam perdido seus lares e propriedades em Missouri. Não muito longe da capital da nação, os cavalos que puxavam a diligência ficaram fora do controle do coxeiro por aproximadamente quatro quilômetros. Joseph cuidadosamente abriu a porta da diligência oscilante, esgueirou-se até o assento do coxeiro, onde conseguiu o controle das rédeas e parou os cavalos, salvando a vida dos passageiros. Esse acontecimento foi confirmado por uma carta de reconhecimento que apareceu em um jornal local.

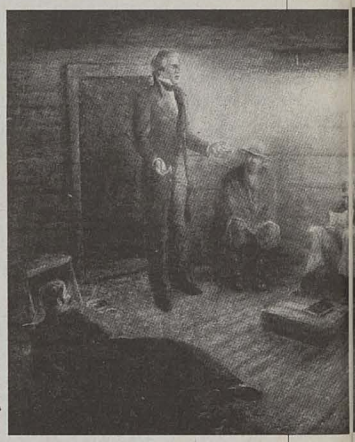
No entanto, as aventuras reais da vida do Profeta foram suas vitórias mentais e espirituais. Quando menino, ele era curioso, chegando mesmo a juntar-se à sociedade de debates do vilarejo, para ficar informado e entender os assuntos da época. Mais tarde ele lembrava como havia ouvido os vários ministros religiosos e refletido sobre suas doutrinas. Sua mãe descreveu-o como um rapaz que não apenas estudava um assunto, mas que também meditava profundamente naquilo que havia aprendido. Seus discursos feitos quando adulto eram cheios de citações das escrituras, prontamente lembradas, e de comentários bem informados sobre as situações nelas envolvidas. O Profeta foi um exemplo para nós. Ele não se contentava apenas em ler — ele meditava profundamente no significado do que havia lido.

Joseph aprendeu que havia verdades parciais em várias religiões, mas não a perspectiva total de Deus. Quando tinha perguntas, as respostas eventualmente lhe vinham pelo Espírito Santo, por intermédio de visões, e por mensageiros especiais. Uma coisa que fez de Joseph um grande profeta, foi meditar e buscar tão intensamente.

Há perguntas que a razão sozinha não pode responder. A solução para esse problema é a oração, e Joseph descobriu o poder da oração bem cedo em sua vida. Ainda estava na casa dos vinte anos, quando escreveu sobre sua busca de respostas durante a adolescência. Ele primeiro pediu aos ministros que lhe falassem sobre Deus, mas viu contradições entre os ensinamentos de Cristo, na Bíblia, e os cristãos

John Falter

Gary Smith



Gary Smith

divididos, aos quais faltava o espírito de Cristo. "Isso foi uma tristeza para minha alma", escreveu ele. Longe de conseguir uma resposta rápida, ele pensou e examinou as escrituras "dos doze aos quinze anos de idade". Nesse primeiro relato detalhado da Primeira Visão, Joseph enfatizou como "clamou ao Senhor por misericórdia, pois não havia ninguém mais a quem pudesse recorrer". Todos nós conhecemos sua resposta completa, quando o Salvador lhe disse que a sua igreja não estava sobre a terra naquela ocasião. Mas a grandiosidade da resposta é equivalente à seriedade da busca. Joseph orou, depois de ter feito tudo o que lhe era possível.

A vida de Joseph o mostra como uma pessoa humilde, devota. Ele pagou o preço, para receber as bênçãos que Cristo prometeu quando disse: "Pedi, e

dar-se-vos-á; buscai, e encontrareis" (Mateus 7:7).

Aqueles que estavam mais próximos de Joseph sentiram o poder do Espírito, que descera sobre ele. Lorenzo Snow tinha dezoito anos, e ainda não fora convertido, quando observou Joseph Smith pela primeira vez. Ouviu Joseph Smith falar perto de onde morava, em pé, na porta da casa da fazenda de John Johnson. O Profeta começou a contar a respeito da vinda de Morôni "com uma voz um tanto baixa", mas seu sentimento interior se exteriorizava à medida que prosseguia, "e parecia afetar todos os que ouviam com o sentimento de que ele era honesto e sincero". Depois de seu batismo, Lorenzo compareceu a reuniões no Templo de Kirtland, quando "toda a pessoa" de Joseph Smith "brilhava" (Deseret News, 23 de dezembro de 1889).

Sem dúvida, era necessário alguém com discernimento espiritual para ver essa luz. Orson Pratt via o brilho em torno do Profeta, quando Joseph recebia uma revelação. Brigham Young escreveu: "Ele (o Profeta) pregava pelo Espírito de revelação, e em seu conselho ensinava por ele, e aqueles que o conheciam percebiam-no imediatamente, pois nessas ocasiões seu rosto mostrava uma luminosidade e transparência peculiares" (*Journal of Discourses*, 9:89).

Uma outra boa qualidade do Profeta Joseph era sua disposição para sacrificar-se pelas outras pessoas. Seu pai deu-lhe sua bênção patriarcal em 1834, e voltou aos anos da meninice de Joseph: "Foste um filho obediente. As ordens de teu pai e as reprovações de tua mãe respeitaste e obedeceste". Joseph, quando homem, raramente se irritava, mas muitas vezes dividia sua casa com estranhos e colocava o conforto dos santos dos últimos dias acima do seu próprio conforto.

Particularmente e em público, Joseph insistia em que Deus aparecera a ele e mandara João Batista e os antigos apóstolos, a fim de restaurarem a autoridade para agir em nome de Deus. Essas afirmações faziam com que fosse ridicularizado e perseguido, onde quer que ele vivesse. Joseph nunca foi um adulador, que buscava popularidade dizendo às pessoas o que elas queriam ouvir. Mas sob a pressão da rejeição e do perigo, ele declarou, ao fim de seu ministério: "Se eu não tivesse realmente me envolvido neste trabalho e sido chamado por Deus, eu recuaria. Mas não posso recuar — não tenho dúvida da verdade".

Um dos melhores testes da missão de Joseph foi sua fidelidade para com os santos. Ele falava francamente do púlpito, sem um texto preparado, e viveu lado a lado com seus irmãos e irmãs, sem qualquer pretensão. Sua maior força foi nunca ter negado suas fraquezas. E a veracidade de suas visões veio em palavras simples, que falavam das coisas como elas são. Um mês antes de ser morto, ele testificou novamente: "Nunca disse a vocês que era perfeito — mas não há erros nas revelações que ensinei."

O ponto decisivo de todas as revelações de Joseph foi selamento eterno dos vivos e a salvação dos mortos. Essas doutrinas fizeram parte da pregação do profeta desde a introdução do batismo pelos mortos, em 1840, até sua morte, em 1844. Os Apóstolos que então presidiam acrescentaram a declaração sobre o martírio em Doutrina e Convênios, incluindo uma avaliação estarrecedora da obra de Joseph: "Joseph Smith, o Profeta e Vidente do Senhor, com exceção só de Jesus, fez mais pela salvação dos homens neste mundo, do que qualquer outro homem que já mais viveu nele" (D&C 135:3). Esta afirmação poderá ser entendida, se nos lembrarmos de que, por intermédio do Profeta Joseph, o evangelho restaurado afeta a salvação de um número incontável de pessoas — tanto os vivos como os mortos.

Os verdadeiros profetas e os verdadeiros discípulos refletem o amor de Deus. O Profeta tinha essa qualidade em relação à sua esposa e à sua família, à igreja, à obra missionária para o mundo, e às ordenanças seladoras para todos os vivos e mortos. No início da obra do templo, Joseph deu aos Doze a razão para todo o programa da dispensação final: "O amor é uma das principais características da Deidade, e deve ser manifestado por aqueles que aspiram a ser filhos de Deus. Um homem repleto do amor de Deus não se contenta em abençoar apenas a sua família, mas se estende por todo o mundo, ansioso para abençoar toda a raça humana" (History of the Church, 4:227). □

COMO POSSO SUPORTAR A PRESENÇA DO SENHOR?

Angel M. Bonoan

Durante uma sessão de liderança do sacerdócio, de nossa conferência de estaca, foi feita a pergunta: "O que perguntaríeis ao Senhor Jesus Cristo se ele aparecesse nesta reunião?" Ponderei a questão. Em minha mente, e no fundo do meu coração, senti que minha resposta verdadeira seria que eu me achava indigno de me aproximar do Senhor. Como poderia perguntar-lhe alguma coisa, quando eu falhava tanto em fazer aquilo que ele já me havia dito?

Como poderia eu suportar a presença do Senhor, mesmo o Filho do Deus Vivo? Ele, que é todo força e poder. Ele, que criou os céus e a terra. Ele, que tem poder sobre a morte. Ele, que detém toda a carne nas mãos. Quem sou eu para poder suportar a glória do Filho de Deus?

Como poderia suportar a presença do Senhor? Ele planejou que eu tivesse a oportunidade de viver uma provação mortal, para ser provado na fé e ter a experiência de coisas que eu não poderia fazer na vida pré-mortal. Ele quer que sejamos como nosso Pai Celestial. Ainda assim, agora que aceitei seu plano para minha salvação e participo de sua realização, queixo-me de minha sorte na vida.

Como posso suportar a presença do Senhor? Gritei de alegria na vida pré-mortal, quando vim a saber que era minha vez de nascer. No entanto, logo que pude ver e reconhecer as coisas, comecei a queixar-me da minha situação e comecei a comparar-me a outras pessoas. Pergunto-me: "Por que nasci em uma casa feita de bambu e de pais que não são ricos?" Contudo, o Filho de Deus nasceu em um lugar onde os animais ficam durante a noite, não repousou em uma cama, mas em uma manjedoura, onde é colocada a comida dos animais.

Como poderia suportar a presença do Senhor? Ele é a luz e a vida do mundo. Ele me ordenou que também fosse uma luz, e, no entanto, eu muitas vezes pareço ser o que está no escuro.

Como posso suportar a presença do Senhor? Ele é supremo; ele é o Rei dos reis. Ele deseja que eu seja paciente e humilde. Como posso suportar sua presença, se me sinto mal quando alguém escreve meu nome incorretamente? Sinto-me ofendido quando não sou reconhecido. Fico nervoso quando sou criticado. Grito, quando minhas exigências não são satisfeitas. No entanto, aquele que se senta à direita do Pai, aquele que comanda legiões de hostes celestiais, permitiu que o esbofeteassem, zombassem dele, o ridicularizassem, e rasgassem suas roupas.

Como poderia eu suportar a presença do Senhor, ele que fez o maior sacrifício de todos? Ele tomou sobre si todos os pecados da humanidade. Cada póro seu verteu sangue precioso por causa de minhas transgressões. Ele deixou-se pregar na cruz por minha causa. Ele pede agora que eu ame meu próximo... e, no entanto, eu nem mesmo sei quem são muitos de meus vizinhos. Ou, se chegar a saber que eles necessitam de minha ajuda, estou muito ocupado. Se alguém que conheço está doente, mantenho-me longe dele. Sua doença pode ser contagiosa. Se alguém que conheço tem fome, agradeço a Deus por abençoar minha mesa com muita comida. Quando vejo um braço estendido, mendigando alguns centavos, tenho a certeza de que ele ou ela está simplesmente aproveitando-se de mim. Quando alguém morre, penso em minha saúde e programo um exame médico geral. Quando dou uma festa, os órfãos e as viúvas são as últimas pessoas de minha lista de convidados.

Como posso suportar a presença do Senhor, mesmo o Senhor Jesus Cristo? Não há nenhum outro nome pelo qual o homem possa ser salvo. Ele deseja que eu tome o seu nome sobre mim e o use com a determinação de servi-lo com todo o meu poder, mente e força. Mas ainda assim eu só pude encontrar tempo para servi-lo durante algumas horas aos domingos. É até mesmo difícil para mim visitar meu próximo uma vez por mês. É difícil para mim fazer a sua vontade se meu carro quebra. Se recebo uma designação, digo: "Por que eu?"

Como posso suportar a presença do Senhor, mesmo Alfa e Ômega, o grande Eu Sou, o princípio e o fim, o Redentor do mundo? Ele fez a vontade do Pai. Ele sujeitou todas as coisas, retendo todo o poder, até mesmo para destruir Satanás. Ele julgará cada homem individualmente, de acordo com as obras que tiver executado. Ele sofreu por minhas transgressões, "sofrimento que (o) fez, mesmo sendo Deus, o mais grandioso de todos, tremer de dor e sangrar por todos os póros, sofrer tanto corporal como espiritualmente" (D&C 19:18-19). Ainda assim, eu continuo a pecar. Continuo a justificar minhas transgressões porque sou "apenas humano". Continuo a defender meu nome e meu orgulho. Meus joelhos estão rígidos e é difícil curvá-los e dobrá-los. Meu pescoço tem muitos ossos fortes que impedem que minha cabeça se incline. Minha língua está atada, o que torna difícil agradecer e louvar ao Senhor. Minha atenção está centralizada em tudo o que brilha no mundo. Meus ouvidos ouvem os sons do divertimento. Minha mente está cheia de desejos e sonhos de riqueza e fama imediatos. Meu coração é insensível às necessidades do meu próximo.

Se o Senhor se mostrasse a mim, tolamente eu seria tentado a pedir que ele não se aproximasse. Mas eu sei que preciso dele. Minha alma grita e busca meu Redentor. Ele é meu Salvador. Sei que meu Redentor me ama. Sei que, em minha condição, preciso de um salvador, um salvador que seja justo e misericordioso, um salvador que perdoe.

Como Néfi na antigüidade, "meu coração se entristece por causa de minha carne; minha alma está angustiada por causa de minhas iniqüidades" (2 Néfi 4:17). Mas, também como Néfi, eu vejo no Senhor a minha salvação. Como Néfi, eu diria: "Regozija-te, ó meu coração, e clama ao Senhor, dizendo: Ó Senhor, eu te louvarei para sempre; sim, minha alma se regozijará em ti, meu Deus e rocha de minha salvação" (2 Néfi 4:30).

Não vi o Senhor. Posso não vê-lo nesta vida, mas oro para que, quando chegar a oportunidade, eu tenha conquistado o privilégio de encontrar-me com ele. Instruí meus joelhos para que não esperem minha ordem de curvar-se e dobrar-se em reverência, para que eu possa louvar e dar graças ao meu Salvador e Redentor, o Filho do Deus Vivo, Jesus, o Cristo. □

"O TESTEMUNHO É VERDADEIRO"

uma introdução a Doutrina e Convênios, curso de estudos para 1989

"O Livro de Mórmon leva os homens a Cristo. Doutrina e Convênios leva os homens ao reino de Cristo... O Livro de Mórmon é a "pedra angular" de nossa religião, e Doutrina e Convênios é o revestimento, com a revelação contínua dos últimos dias. O Senhor colocou seu selo de aprovação tanto na pedra angular como no revestimento."

President Ezra Taft Benson

Depois da morte de Jesus e dos Apóstolos, o poder do sacerdócio não se encontrava mais à disposição do povo da igreja na Ásia e na Europa, e começou a grande apostasia. O mundo cristão foi deixado apenas com as revelações que haviam sido escritas e transmitidas aos primeiros santos. Mais tarde, esses registros foram coletados e colocados com os escritos dos antigos profetas, formando o Velho e o Novo Testamentos. O impacto e o valor da Bíblia na história e no desenvolvimento da cristandade não podem ser subestimados. Sem que nenhuma revelação escriturística mais fosse dada ao povo em geral, não é de surpreender que logo a Bíblia se tornasse a única fonte da palavra de Deus.

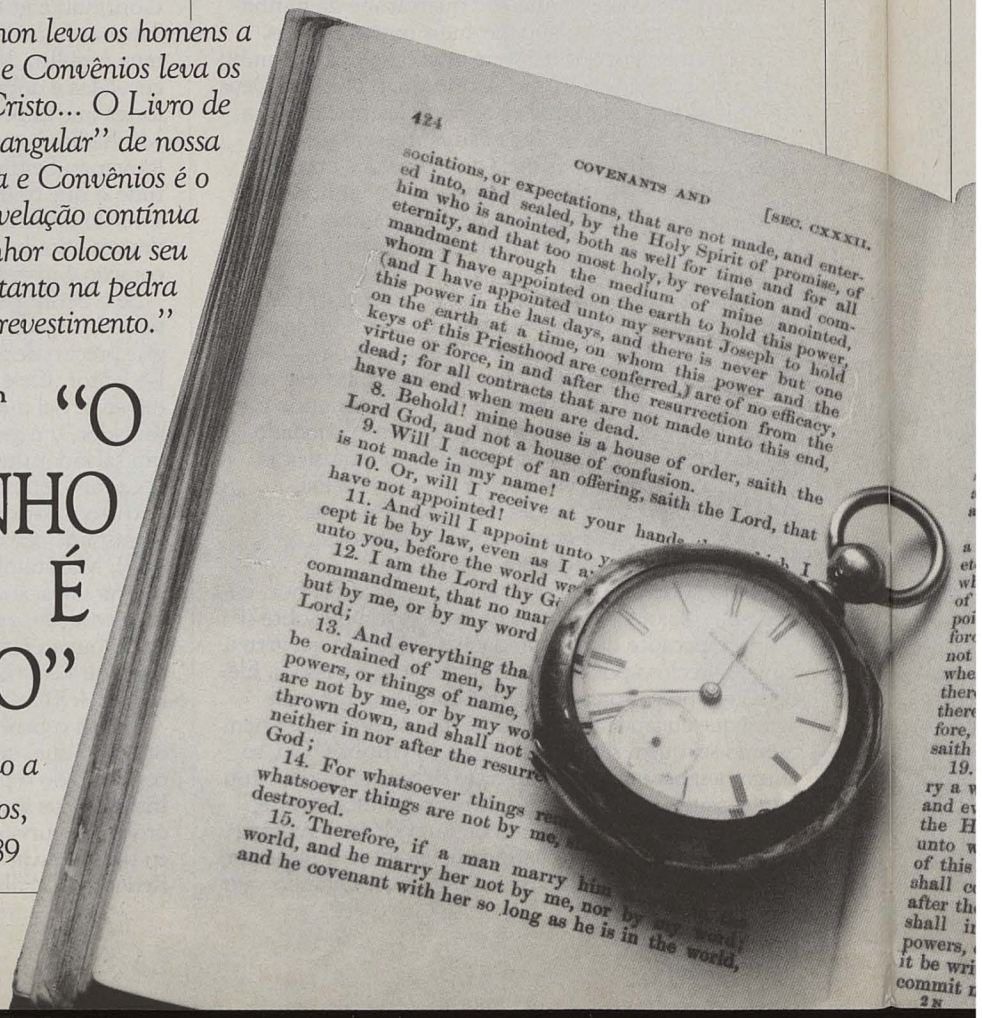
Desse mesmo livro, que muitos consideravam terminado e completo, vieram as palavras que levaram o jovem Joseph Smith a buscar Deus em oração: "E se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente, e o não lança em rosto, e ser-lhe-á dada" (Tiago 1:5).

Foi em resposta à sua humilde oração que se deu uma visão gloriosa. Os céus, que haviam estado em silêncio durante mil e quatocentos anos, foram abertos, e as revelações começaram a derramar-se sobre a terra mais uma vez. Durante mais de mil anos não houvera profetas vivos, mortais, na terra. Agora, o próprio Deus apareceu, anjos ministraram, escrituras antigas foram traduzidas, e a Igreja foi restaurada.

Desde aquele dia, na primavera de 1820, quando Joseph Smith viu o Pai e o Filho, até o terrível dia, em 1844, em que o Profeta foi morto, revelação após revelação fluiu por meio do homem escolhido para abrir a última dispensação.

Mas mesmo com a sua morte, a revelação não cessou. O manto do Profeta foi passado de homem para homem, de profeta para profeta, e ainda é envergado hoje, por um profeta vivo. A revelação continuou com a transferência das chaves da autoridade do sacerdócio para cada profeta subseqüente.

As revelações divinas e as declarações inspiradas dos últimos dias foram reunidas no livro que agora chamamos de Doutrina e Convênios. Este livro especial de escrituras contém o conselho do Senhor para o estabelecimento e regulamentação do reino de



Deus na terra nos últimos dias. Embora a maioria das seções do livro sejam dirigidas aos membros da Igreja, as mensagens, advertências e exortações são para o benefício de toda a humanidade. Em suas páginas, os povos de todos os lugares são convidados a ouvir a voz do Senhor Jesus Cristo, falando-lhes para seu bem-estar temporal e para sua salvação eterna.

O livro Doutrina e Convênios é uma das obras-padrão da Igreja, juntamente com a Bíblia Sagrada, o Livro de Mórmon, e a Pérola de Grande Valor. No entanto, Doutrina e Convênios é único, por não ser uma tradução de documento antigo, e ter origem moderna.

O Senhor confirmou a fonte de Doutrina e Convênios, quando disse:

"Estes mandamentos vêm de mim e foram dados aos meus servos na sua fraqueza, conforme a sua linguagem, para que alcançassem compreensão" (D&C 1:24).

Ele continuou a dizer que as revelações foram dadas para que "se (seus servos) errassem, pudessem reconhecê-lo,

E se buscassem sabedoria, fossem instruídos;

E se pecassem, fossem repreendidos para que se arrependessem;

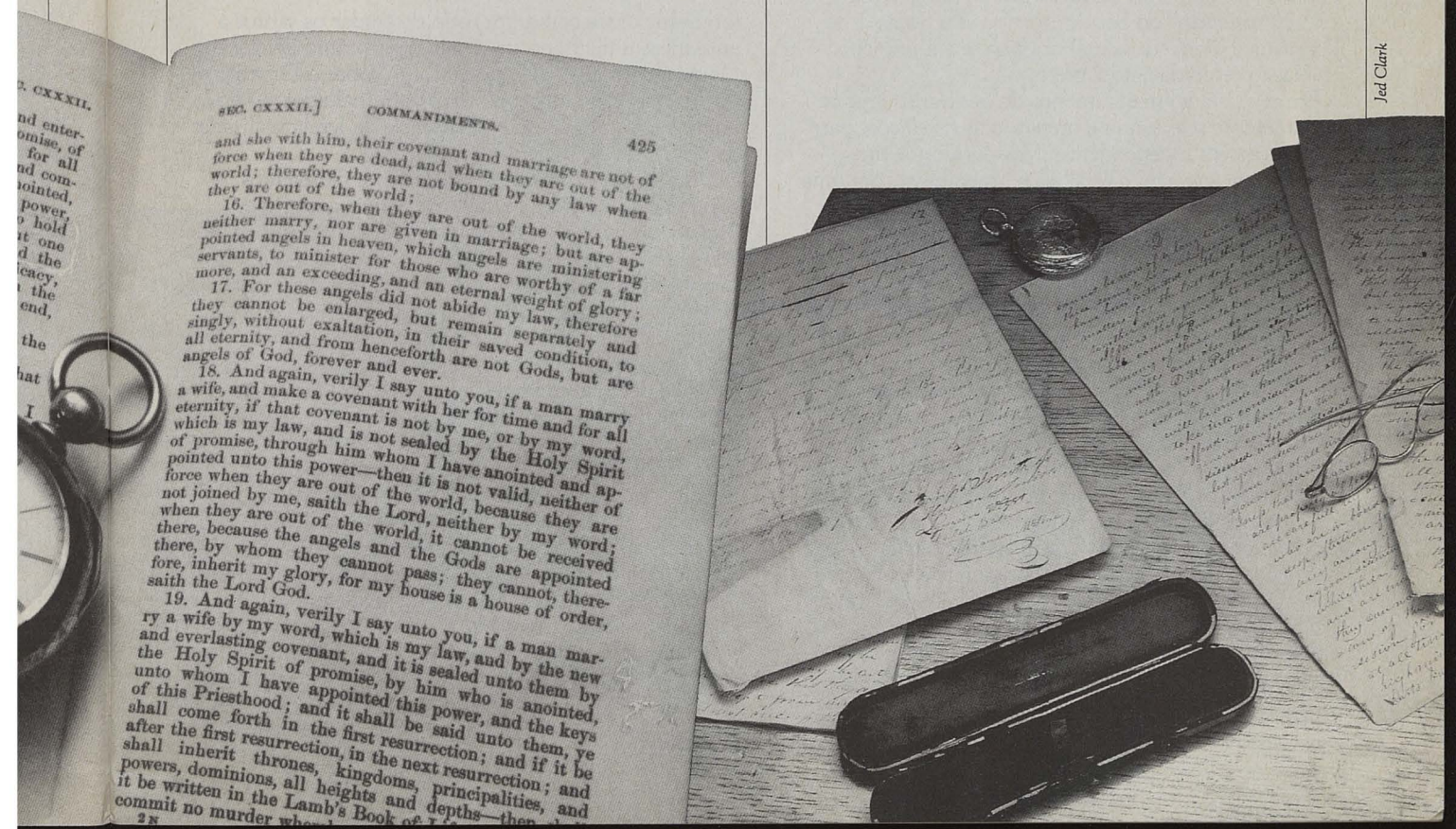
E, sendo humildes, fossem fortalecidos e abençoados pelo alto e recebessem conhecimento de tempos em tempos" (D&C 1:25-28).

As revelações sagradas de Doutrina e Convênios foram recebidas "de tempos em tempos", em resposta à oração, à medida que o Profeta e seus companheiros buscavam a orientação divina. Essa orientação era para pessoas reais em situações da vida real.

Nas revelações, a doutrina do evangelho é estabelecida com explicações sobre assuntos fundamentais, como a natureza da Deidade, e a origem do homem, a realidade de Satanás, o propósito da mortalidade, a necessidade de obediência, a necessidade de arrependimento, as obras do Espírito Santo, as ordenanças e realizações necessárias à salvação, o destino da terra, as futuras condições do homem depois da ressurreição e julgamento, a eternidade do casamento, e a natureza eterna da família.

Além disso, Doutrina e Convênios revela a estrutura de governo da Igreja, descrevendo os chamados e responsabilidades dos vários ofícios do sacerdócio.

Finalmente, o testemunho que é dado por Jesus Cristo — sua divindade, sua majestade, sua perfeição, seu amor, e seu poder redentor — tornam o livro muito valioso para a família humana e mais valioso que as riquezas de toda a terra.


SEC. CXXXII.] COMMANDMENTS. 425

and she with him, their covenant and marriage are not of force when they are dead, and when they are out of the world; therefore, they are not bound by any law when they are out of the world;

16. Therefore, when they are out of the world, they neither marry, nor are given in marriage; but are appointed angels in heaven, which angels are ministering servants, to minister for those who are worthy of a far more, and an exceeding, and an eternal weight of glory;

17. For these angels did not abide my law, therefore they cannot be enlarged, but remain separately and singly, without exaltation, in their saved condition, to all eternity, and from henceforth are not Gods, but are angels of God, forever and ever.

18. And again, verily I say unto you, if a man marry a wife, and make a covenant with her for time and for all eternity, if that covenant is not by me, or by my word, which is my law, and is not sealed by the Holy Spirit of promise, through him whom I have anointed and appointed unto this power—then it is not valid, neither of force when they are out of the world, because they are not joined by me, saith the Lord, neither by my word; when they are out of the world, it cannot be received there, because the angels and the Gods are appointed there, by whom they cannot pass; they cannot, therefore, inherit my glory, for my house is a house of order, saith the Lord God.

19. And again, verily I say unto you, if a man marry a wife by my word, which is my law, and by the new and everlasting covenant, and it is sealed unto them by the Holy Spirit of promise, by him who is anointed, unto whom I have appointed this power, and the keys of this Priesthood; and it shall be said unto them, ye shall come forth in the first resurrection; and if it be after the first resurrection, in the next resurrection; and shall inherit thrones, kingdoms, principalities, and powers, dominions, all heights and depths—then shall it be written in the Lamb's Book of

commit no murder

2 N

Jed Clark

O Senhor nos aconselhou:

"Examinai estes mandamentos, pois são verdadeiros e fiéis, e as profecias e as promessas neles contidas serão todas cumpridas.

O que Eu, o Senhor, falei, disse e não me escuso; e ainda que passem os céus e a terra, a minha palavra não passará, mas será inteiramente cumprida, seja pela minha própria voz, ou pela de meus servos, não importa.

Pois eis que o Senhor é Deus, e o Espírito testifica, e o testemunho é verdadeiro, e a verdade permanece para todo o sempre. Amém." (D&C 1:37-39.) □

COMO OBTIVEMOS O LIVRO DOUTRINA E CONVÊNIOS?

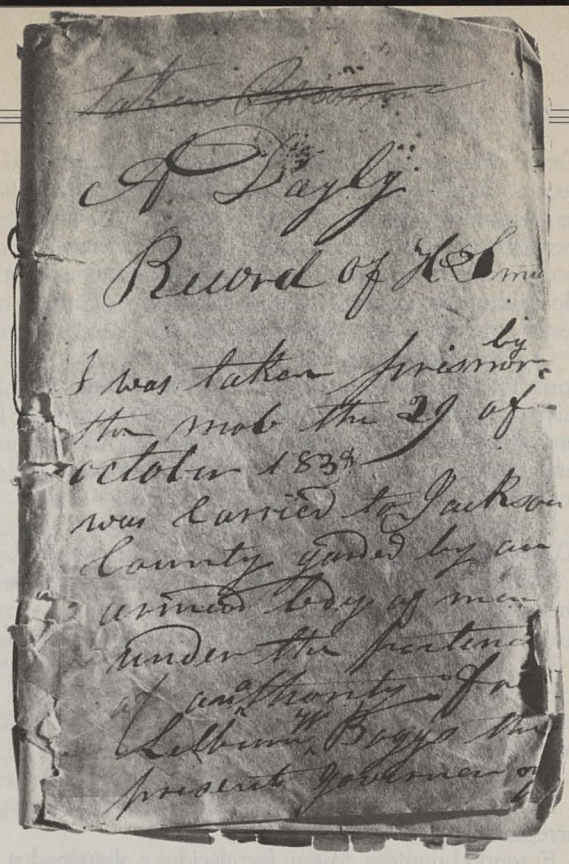
Pouco depois que a Igreja foi organizada em abril de 1830, o Profeta Joseph começou a preparar uma cópia das revelações que havia recebido. Ele pode ser considerado a sua futura publicação, porque os membros da Igreja estavam pedindo cópias para seu próprio uso e estudo.

Nos dias 1º e 2 de novembro de 1831, uma conferência de élderes, realizada em Hiram, Ohio, decidiu que as revelações deveriam ser compiladas e publicadas. No primeiro dia da conferência, o Senhor deu sua aprovação ao plano, através de uma revelação que ele chamou de seu "prefácio para o livro dos meus mandamentos, os quais lhes dei, a fim de que os publicassem para vós, ó habitantes da terra" (D&C 1:6). O "prefácio" do Senhor tornou-se a Seção 1 de Doutrina e Convênios, embora não seja a primeira revelação recebida pelo Profeta.

Em resposta ao mandamento do Senhor, o Profeta prontamente selecionou e preparou as revelações para publicação em Independence, Missouri, onde um membro da Igreja, W. W. Phelps, trabalhava com uma máquina impressora. A importante responsabilidade de levar as revelações preparadas, de Hiram, Ohio, até Independence, foi dada a Oliver Cowdery e John Whitmer.

No verão de 1833, cerca de dois terços das revelações haviam sido colocados no prelo e impressos. Mas o trabalho foi interrompido, quando uma turba, contrária à Igreja, destruiu a prensa e grande parte dos tipos da prensa. Os membros da Igreja conseguiram salvar algumas das folhas impressas e publicaram algumas cópias encadernadas, com o título de Livro de Mandamentos. Havia sessenta e cinco seções.

Dois anos depois, o primeiro exemplar de Doutrina e Convênios foi publicado. Continha 102 seções corrigidas e reorganizadas por um comitê encabeçado pela Primeira Presidência. O livro também continha sete "Dissertações sobre Fé", que haviam sido apresentados como lições na Escola dos Élderes, em Kirtland, no período de 1834-1835. As dissertações



No verão de 1833, cerca de dois terços do Livro de Mandamentos havia sido publicado, quando uma turba, contrária à Igreja, destruiu a prensa de W. W. Phelps. A adversidade continuou em Missouri, conforme indicam as notas de Hyrum Smith, de 27 de outubro de 1838.

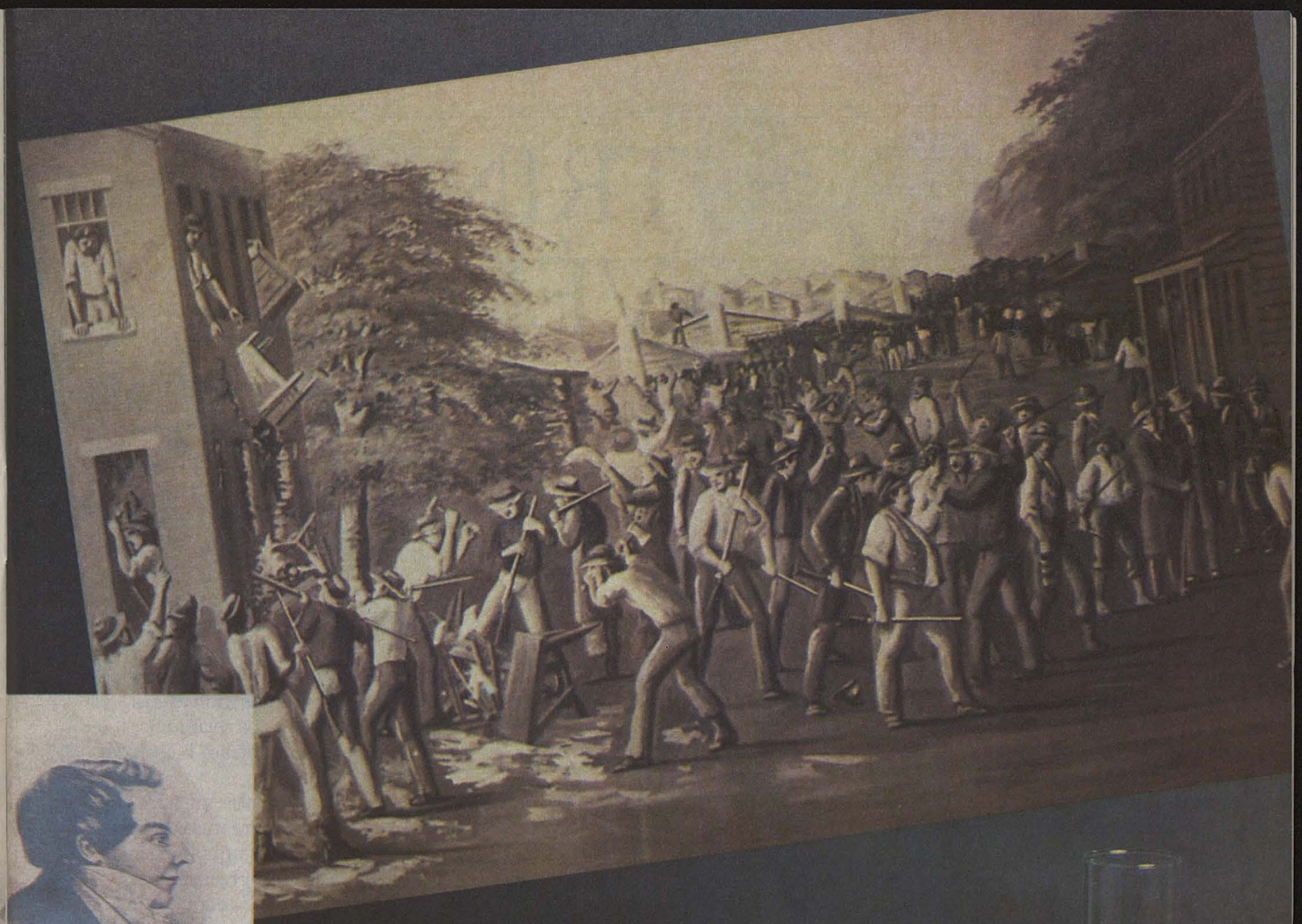
foram incluídos como um meio de ajudar os santos a entenderem melhor a doutrina, e não como revelação. Dois outros artigos de interesse, um sobre casamento e outro sobre governo, também foram incluídos. O novo volume foi aprovado na conferência da Igreja realizada em agosto de 1835.

Uma versão ampliada de Doutrina e Convênios, contendo 111 seções, foi publicada após a morte do Profeta, em junho de 1844. Uma nova edição, contendo 136 seções, divididas em versículos pelo Élder Orson Pratt, sob a direção do Presidente Brigham Young, foi publicada em 1876. Três anos depois, o Élder Pratt acrescentou notas de rodapé às seções, e o artigo a respeito de casamento foi tirado.

Cerca de quarenta anos mais tarde, em 1921, o Élder James E. Talmage, do Quorum dos Doze, foi designado para revisar Doutrina e Convênios. Ele produziu o formato básico que conhecemos agora: o texto foi dividido em páginas com duas colunas, foram preparados os cabeçalhos que resumem cada seção, as notas de rodapé foram revisadas e ampliadas, e foi preparado um índice. Uma declaração do Presidente Wilford Woodruff, de 1890, renunciando ao casamento plural, foi incluída, mas as sete dissertações sobre fé foram tiradas, por não serem consideradas revelação formal. □

C. C. A. Christensen

C. C. A. Christensen



DOUTRINA E CONVÊNIOS

contém a palavra de Deus, seus mandamentos para os nossos dias, e seus ensinamentos para nossa compreensão eterna

TEMAS DE GRANDE IMPORTÂNCIA

John W. Welch

Doutrina e Convênios é revelação moderna recebida pelo Profeta Joseph Smith e outros presidentes da Igreja. É extraordinariamente completo. Suas leis e doutrinas têm as qualidades da intemporalidade, inspiração, e previsão.

Tenho um testemunho de Doutrina e Convênios há anos. No entanto, por muito tempo, muitas das realizações mais impressionantes do livro permaneceram obscuras para mim. Ele contém muitas informações básicas, materiais originais, e experiências inéditas.

Embora esses registros sejam de grande importância, geralmente não são os mais fáceis de ler.

Também, atualmente, não há um meio de reconhecermos a ordem na qual as revelações foram dadas a Joseph Smith. O Senhor dava as instruções à medida que surgiam necessidades ou perguntas, dia a dia, em uma ordem que — para nós — parece imprevisível. Doutrina e Convênios, ainda hoje é impressa da mesma forma, seção por seção, não sistematicamente ou por assunto, e nem mesmo na ordem em que as revelações foram recebidas.

Assim, era mais difícil ler Doutrina e Convênios do que, por exemplo, a narrativa exata de Néfi ou as parábolas inesquecíveis do Novo Testamento. Ler as seções de Doutrina e Convênios era, de certa forma, como ler as cartas de Paulo, cada uma tratando de seu próprio assunto e análise.

Quando busquei uma maneira mais eficaz de estudar Doutrina e Convênios, comecei a perceber que o livro trata de certos temas principais e objetivos identificáveis.

Quais são os temas e objetivos de Doutrina e Convênios? Há alguns anos, comecei a fazer uma lista de tópicos, classificando cada seção de Doutrina e Convênios (ou parágrafo, dentro de seções maiores), tentando classificar cada passagem do livro, por tema. Tentei, o mais possível, deixar que cada texto falasse por si mesmo, e procurei responder, em relação a cada seção, às perguntas: "Sobre o que fala a seção?" e "O que esta seção está tentando fazer?" Com este estudo, encontrei oito temas principais:

1. Voz de Advertência.
2. Plano de Salvação.
3. As Escrituras.
4. O Sacerdócio.
5. Organização e Administração da Igreja.
6. Mandamentos para os Membros da Igreja.
7. Obra Missionária e Instruções para os missionários.
8. Instruções Pessoais a Determinados Indivíduos.

(Além disso, coloquei como epílogo os relatos do martírio de Joseph Smith, que se encontram nas seções 135 e 136:34-42.)

Em minha opinião, estes oito itens cobrem todos os versículos de Doutrina e Convênios. Organizar o livro desta forma ajudou-me a formar e reter uma imagem mental do conteúdo do livro. Essa compreensão me ajuda a ter uma imagem clara e impressionante, que faz com que o livro tenha significado em minha vida.

Permitam-me debater os temas que vejo no livro.

1. Voz de Advertência

Raramente encontramos uma lista mais surpreendente de advertências do que a contida em Doutrina e Convênios. As advertências são feitas ao mundo todo, aos iníquos, aos justos, aos reis, e aos muito pobres. Ninguém escapará ao dia do julgamento de Deus. Deus espera que levemos suas revelações a sério, e ninguém que leia este livro pode dizer que não foi advertido.

O Senhor torna indiscutivelmente claro o fato de que pesados julgamentos cairão sobre a humanidade por causa de sua iniqüidade obstinada (ver D&C 56:14-20). Ele expressa inequivocamente seu desprazer em relação ao pecado (ver D&C 1:31), e claramente demonstra sua ira contra os iníquos (ver D&C 5:8; 63:2).

Mas esta voz de advertência não é uma voz de raiva irracional. Na verdade, seria um tanto injusto se o Senhor julgasse o mundo sem antes fazer-lhe uma advertência total e dar-lhe uma oportunidade justa de arrependimento. Mais ainda, as revelações se repetem, minuciosamente, de forma a estender o braço da misericórdia e um convite ao arrependimento.

Eldon Linschoten

Eldon Linschoten

MANUAL BÁSICO E MINUCIOSO DO SACERDÓCIO DE DEUS

2. Plano de Salvação

Doutrina e Convênios nos dá uma grande visão do plano de salvação. Em muitos casos, este volume de escrituras é nossa única fonte de conhecimento claro sobre esta doutrina.

Aqui o leitor aprende sobre o relacionamento básico de Deus com o homem, a vida pré-mortal, a criação do mundo, a queda de Adão, o valor das almas, o livre-arbítrio do homem para obedecer, obter perdão e crescer em luz e verdade, a segunda vinda de Cristo e seu reinado durante o Milênio, a Ressurreição e os graus de glória, a obtenção do grau mais alto de glória por meio do convênio do casamento eterno, e, finalmente, a aplicação da punição eterna a Satanás e seus seguidores que rejeitaram o sacrifício expiatório de Jesus Cristo.

A visão geral destes vários segmentos oferece a cada indivíduo uma compreensão ampla de seu próprio caminho espiritual eterno.

3. As Escrituras

Um outro tema inequívoco que se encontra em Doutrina e Convênios é a importância de conhecer e seguir a palavra de Deus. Repetidamente, essas revelações mostram a preocupação de Deus em relação às escrituras. Ele estava intimamente envolvido no processo de trazer à luz o Livro de Mórmon. Ele estava profundamente preocupado com nossa compreensão da Bíblia. Ele deixou claro que qualquer pessoa que negligencia as escrituras, corre o risco de uma condenação severa (ver D&C 84:54, 57).

Assim, muitas seções de Doutrina e Convênios tratam diretamente das escrituras. Uma seção define o que é escritura (ver D&C 68:1-6). Outras seções confirmam o fato de que o Livro de Mórmon foi traduzido "pela misericórdia e poder de Deus" (D&C 1:29; 20:8), e dão instruções a respeito da tradução e da importância do Livro de Mórmon. Há revelações sobre a tradução inspirada que Joseph Smith fez da Bíblia, e

várias passagens específicas da Bíblia são explicadas.

4. O Sacerdócio

Juntamente com o retorno do Livro de Mórmon, houve a restauração das chaves do sacerdócio. Doutrina e Convênios repete os temas do sacerdócio, constituindo-se em um extenso manual básico sobre a natureza, os ofícios e as ordenanças do sacerdócio de Deus. Esse documento constitui a ordem essencial do sacerdócio.

Inclui a restauração do Sacerdócio Aarônico (ver D&C 13), e a restauração das chaves do Sacerdócio de Melquisedeque (ver D&C 27:5-14; 110:6-16).

Cada ofício do sacerdócio também é definido em termos que são tanto inspiradores como práticos.

Doutrina e Convênios dá ainda um outro passo adiante, quando descreve, com clareza, a maneira como os oficiantes do sacerdócio devem realizar seus deveres e como devem realizar as ordenanças do sacerdócio. A parte final da seção 121 é uma explicação incomparável sobre como devem ser exercidos os direitos do sacerdócio. Em outras seções, há instruções sobre a bênção de crianças, o batismo, o sacramento, a investidura (endowment) e o batismo pelos mortos.

5. Organização e Administração da Igreja

Tendo o poder do sacerdócio de Deus, os santos são autorizados a agir como o corpo de Cristo. Doutrina e Convênios ensina a este grupo como agir. Essas instruções são inspiradas, fáceis de

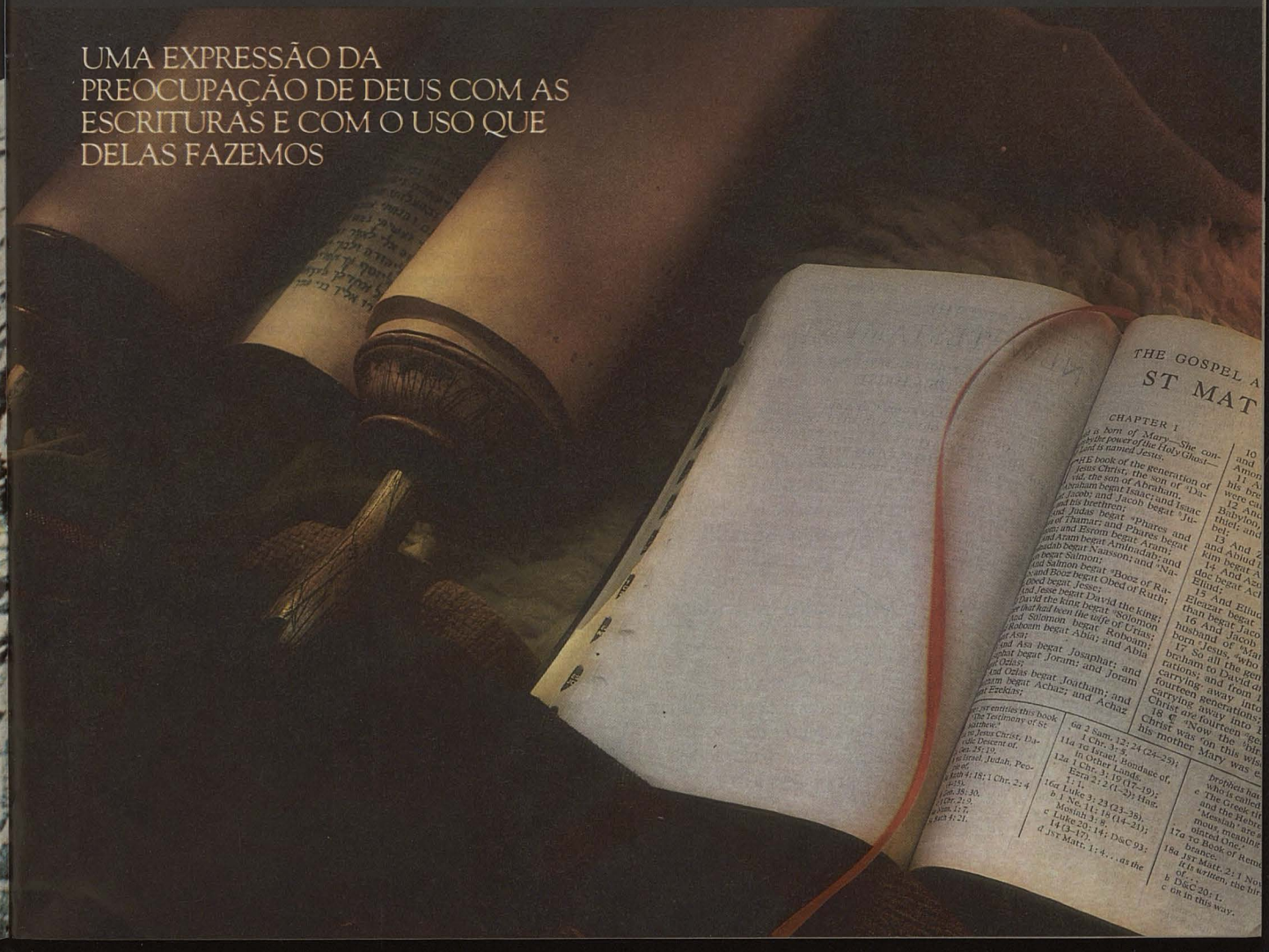
discernir, concisas, exigentes, e compensadoras. Quando vistas com tudo o que abrangem, inspiram nada menos que nosso mais elevado grau de sacrifício e obediência.

Além de afirmar que a Igreja foi estabelecida por Deus e é "a única igreja verdadeira e viva sobre a face de toda a terra, com a qual Eu, o Senhor, me deleito" (D&C 1:30), Doutrina e Convênios nos dá muitos princípios importantes para a administração da Igreja. Neles se incluem o uso de fichas de membros, a manutenção da história da Igreja, e a condução das reuniões.

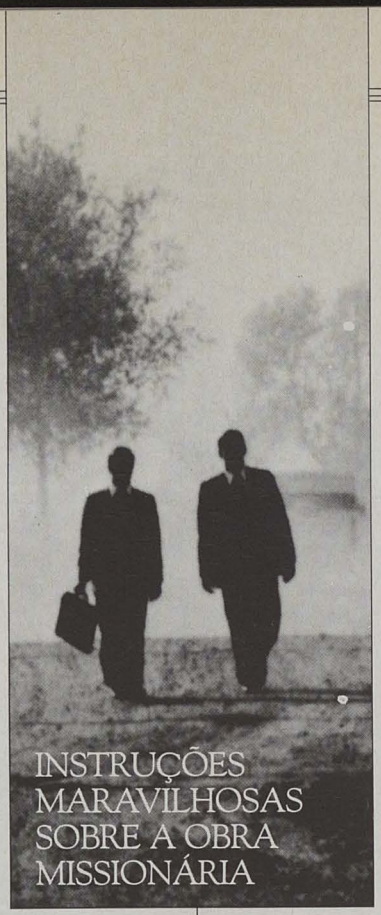
6. Mandamentos para os Membros da Igreja

Uma lista de mandamentos pessoais também emerge de Doutrina e Convênios. Ninguém que deseje viver uma vida que agrade ao Pai Celestial poderia deixar de aprender com as leis do evangelho reveladas aqui. Essas regras dão orientação com respeito a assassinato, roubo, desonestidade, adultério, bondade fraternal, orgulho, ociosidade, justiça e a obrigação de ensinar e advertir as outras pessoas. Também somos aconselhados a respeito da observância do Dia do Senhor, de ensinar nossa família e filhos, da Palavra de Sabedoria, da busca de educação formal, do cuidado dos pobres, de evitar o materialismo e as dívidas, e de muitos outros assuntos.

Muitas das seções de Doutrina e Convênios poderiam parecer obsoletas ao leitor moderno, uma vez que instruem a Igreja a construir edifícios específicos, como os templos de Kirtland e Missouri, e a Casa de Nauvoo, em Nauvoo. Mas, mesmo por trás dessas instruções, encontram-se preceitos vitais sobre como devemos, hoje, aprender a lidar desinteressadamente com a propriedade. Geralmente, a mensagem é dita de forma a ser facilmente reconhecível em nossa própria vida, como as leis da consagração, do dízimo, da mordomia, e da construção de templos.



UMA EXPRESSÃO DA PREOCUPAÇÃO DE DEUS COM AS ESCRITURAS E COM O USO QUE DELAS FAZEMOS



INSTRUÇÕES MARAVILHOSAS SOBRE A OBRA MISSIONÁRIA

7. Obra Missionária e Instruções para os Missionários

Merecedoras de uma categoria à parte, estão as seções que tratam da obra missionária, incluindo instruções específicas aos que são chamados para pregar o evangelho. Estas seções formam uma coleção bastante grande, refletindo a importância da obra missionária para o Senhor, para a Igreja, e para o indivíduo. As instruções começam com a maravilhosa seção quatro.

"Eis que uma obra maravilhosa está para se realizar entre os filhos dos homens.

Portanto, ó vós que embarcais no serviço de Deus, vede que o sirvais de todo o coração, poder, mente e força, para que possais comparecer sem culpa perante o tribunal de Deus, no último dia.

... Lembrai-vos da fé, virtude, conhecimento, temperança, paciência, bondade fraternal, piedade, caridade, humildade e diligência.

Pedi, e recebereis; batei, e ser-vos-á aberto" (ver D&C 4:1-2; 6-7).

Todos os membros e missionários beneficiar-se-ão, conhecendo todas as instruções de Doutrina e Convênios a respeito da obra missionária. Igualmente poderosos são os chamados missionários estendidos a muitos indivíduos em Doutrina e Convênios.

8. Instruções Pessoais a Determinados Indivíduos

Além de conter chamados missionários para determinados indivíduos, Doutrina e Convênios também registra revelações particulares a determinadas pessoas. Mais de cinqüenta pessoas diferentes são citadas. Tomadas individualmente, essas declarações particulares geralmente são ignoradas pelo leitor eventual. No entanto, consideradas como um todo, elas transmitem uma mensagem poderosa do amor e preocupação de Deus pelas pessoas — de que ele sabe e se preocupa com o que os indivíduos fazem.

Essas declarações dirigidas a determinados indivíduos também são importantes por uma outra razão: muitas delas expressam princípios gerais, dos quais todas as pessoas podem beneficiar-se. Por exemplo, instruções pessoais a Joseph Smith servem para nos lembrar a todos do seguinte:

"E agora, na verdade vos digo, Joseph Smith — tu não guardaste os mandamentos, e necessário é que sejas repreendido diante do Senhor;

A tua família precisa arrepender-se e renunciar a certas coisas, e prestar mais atenção às tuas palavras, ou ser removida do seu lugar..." (D&C 93:47-48).

Fica claro que cada indivíduo deve aplicar em sua própria vida os princípios gerais incluídos nas instruções do Senhor a outras pessoas: "O que digo a um digo a todos", disse o Senhor (ver D&C 93:49).

Para mim, é disso que trata Doutrina e Convênios: uma advertência, o plano de salvação, as escrituras de Deus, o Sacerdócio de Deus, e o povo de Deus — sua maneira de viver, sua missão na vida, e seu lugar na vida de Deus. Acho Doutrina e Convênios impressionante — em relação ao que diz, a quanto diz, e à maneira completa como o diz. Para mim, abordar Doutrina e Convênios desta maneira tornou muito mais fácil entender e dar atenção à palavra do Senhor. Pode alguém deixar de ouvir e prestar atenção? Como o próprio Senhor disse: "Eis que eu sou Deus, e o disse; estes mandamentos vêm de mim" (D&C 1:24). □

John W. Welch é professor da Faculdade de Direito J. Reuben Clark, Universidade Brigham Young, Provo, Utah.

TRÊS PEQUENAS MOEDAS

Richard A. Robb

No meu primeiro Natal como bispo, vivia em nossa ala uma mulher sozinha com três filhos pequenos. Essa jovem mulher tinha um forte testemunho do evangelho e o vivia da melhor forma possível. Limpava casas e costurava para tentar ganhar dinheiro suficiente, mas muitas vezes não o conseguia.

Criar três rapazinhos, sozinha, era um verdadeiro desafio. Essas crianças pareciam estar sempre com algum tipo de problema. Lembro-me de ter apartado mais de uma briga deles com seus colegas de classe.

Várias pessoas bondosas ajudavam essa família que enfrentava dificuldades. Nunca esquecerei o irmão que veio ao bispado num domingo, poucas semanas antes do Natal, para falar comigo em particular. Ele estava preocupado com a jovem mãe e sua família e queria fazer alguma coisa por eles. Será que eu aceitaria sua contribuição e iria usá-la da melhor maneira que pudesse, para ajudá-los? Enquanto falávamos, mal notei seu filhinho, que permaneceu no bispado conosco.

O homem explicou que ele não sabia do que a mulher e sua família

precisavam. Ele apenas queria ajudar e sentia que eu seria inspirado sobre o que fazer. Ele então me confiou uma soma bastante impressionante de dinheiro — não impressionante pela quantia, impressionante em relação à sua renda modesta, que eu conhecia bem. Eu sabia que esse presente significava um sacrifício em relação ao Natal de sua própria família, pelo menos no sentido temporal.

Vendo o brilho da resolução em seus olhos, protestei apenas suavemente. Então, limpei a garganta apertada, agradeci-lhe por sua oferta altruísta, e prometi fazer o melhor que pudesse para tornar um pouco mais alegre o Natal da jovem mãe e de seus filhos.

Também concordei em atender seu pedido, deixando que seu nome ficasse em segredo.

A história poderia bem ter terminado aqui e ainda assim seria memorável. Mas o acontecimento que manteria essa experiência em minha mente ainda estava por vir. Não foi a maneira como eu pude ajudar a família com a contribuição — embora isso viesse a ser bastante gratificante — mas sim o que aconteceu no bispado uma semana depois da visita daquele irmão.

Apenas alguns dias antes do Natal, eu estava fazendo entrevistas para o acerto do dízimo, quando ouvi uma batida leve na porta do bispado. Abri-a e vi lá, sozinho, o menino de seis anos que se sentara bem quieto no bispado, enquanto seu pai e eu conversávamos no domingo anterior.

Ele perguntou-me educadamente se podia falar comigo só um minuto. Depois que entramos no bispado — o que acho ser sempre uma experiência um tanto assustadora para as crianças — convidei-o a sentar-se. Manuseou nervosamente algo no bolso e, com muita dificuldade, tirou três pequenas moedas e as colocou sobre a escrivaninha. Desculpou-se pelo fato de serem as três moedas o único dinheiro que possuía, e de estarem um pouco velhas e sujas, uma vez que as guardara por algum tempo. O dinheiro, explicou ele, era para que eu o usasse para ajudar seus três amigos, como seu pai estava ajudando a mãe. Ao mesmo tempo que meu coração parecia dilatar e meus olhos ficavam úmidos, ele acrescentou que sentia que eu saberia melhor

como dividir seu tesouro entre seus amigos e que ele sentia muito por uma das moedas ser de menor valor que as outras duas, de forma que não podiam ser divididas igualmente entre os três meninos.

Que lições aprendi naquele momento! O exemplo altruísta de um pai, a confiança de um garotinho em seu bispo, e o ato humilde e cristão de uma criança obviamente sem malícia. Apenas algumas semanas antes, eu havia tirado esse menino de uma briga com aqueles que logo estariam recebendo seu amor e caridade num gesto de perdão.

Abracei-o, em parte para esconder minhas próprias lágrimas visíveis, e principalmente para dizer-lhe o quanto eu gostava dele e o quanto eu sabia que o Pai Celestial o amava. Depois, acompanhei-o até a porta, apertei-lhe a mão, e assegurei-lhe que eu faria o melhor que pudesse para ajudar seus amigos neste Natal, com sua oferta generosa. Quando me virei para voltar para o bispado, ele sussurrou-me: "E lembre-se, bispo, não diga a ninguém que fui eu."

Bem, eu nunca contei a ninguém até agora, meu jovem amigo. Espero que não haja problemas em contar nossa história especial desta maneira, para que outras pessoas possam sentir um pouco do doce espírito de amor e caridade do Natal, que sentimos naquele dia. □

Desculpou-se pelo fato de serem as três moedas o único dinheiro que possuía, e de estarem um pouco velhas e sujas, sendo que as guardava já há muito tempo.

Olinda Reynolds

Índice Anual de A Liahona 1988

Assunto / Título do Artigo / Nome do Autor	Mês da Publicação	Conferência Mês/Ano	Pág.
Abinadi e o Rei Noé	Mar		4
Abrea, Angel			
Certeza Que Vem do Conhecimento, A	Jul	Abr/88	23
Acevedo A., Rodolfo del C.			
Preso nos Andes	Dez		43
ADOLESCÊNCIA			
Pulo na Realidade, Um			
David C. Lewis	Nov		38
ADVERSIDADE			
Auxílio a um Ente Querido em Necessidade			
Richard G. Scott	Jul	Abr/88	62
Bárbaro de Gileade, O			
Boyd K. Packer	Jan	Out/87	14
"Com Deus Nada Será Impossível"			
Russell M. Nelson	Jul	Abr/88	32
Como Vencer os Desafios na Vida			
Joy F. Evans	Jan	Out/87	91
Nunca Desistais			
Joseph B. Wirthlin	Jan	Out/87	6
Portas Que Se Abrem - Portas Que Se Fecham			
Howard W. Hunter	Jan	Out/87	57
ADVERTÊNCIA			
Temas de Grande Importância			
John W. Welch	Dez		18
ÁFRICA			
Alvorada de um Novo Dia na África, A			
Alexander B. Morrison	Jan	Out/87	23
Akebrand, Lars			
"Fazendo as Pazes com Néfi"	Mar		36
Aldous, Edwin W.			
Reflexões sobre o Poder Sanador da Expiação	Abr		10
ALEGRIA			
Em Busca de uma Vida Abundante			
Thomas S. Monson	Ago		2
Encontrar Alegria na Vida			
Barbara W. Winder	Jan	Out/87	94
Alegria Através do Serviço			
Thomas S. Monson	Jul	Abr/88	86
Alimento para o Dia-a-Dia			
Dwan J. Young	Mai		8
Allen, Dennis K.			
Meu Pai e o Homem Cego	Set		48
Allen, Sherrill			
Irmã Hooper	Mar		21
Allgrunn, Jenna Vee			
Para Divertir	Fev		2
Quem É Este Profeta?	Fev		2
Alvorada de um Novo Dia na África, A			
Alexander B. Morrison	Jan	Out/87	23
"Amanhã Eu Virei ao Mundo"(A História de Natal do Livro de Mórmon)	Dez		28
Amigos Criativos	Set		5
Amigos em Notícia	Set		4
AMIZADE			
Ensinar as Crianças a respeito de Amigos e Amizade	Mar		24
AMOR			
Auxílio a um Ente Querido em Necessidade			
Richard G. Scott	Jul	Abr/88	62
Caridade É Sofredora, É Benigna", "A	Fev		7
"Com Amor, de Suas Professoras Visitantes"			
Melinda Suttner	Ago		23
De Todo Teu Coração			
Mike Austin	Mai		48
Enquanto Estão à Espera			
Marvin J. Ashton	Jul	Abr/88	64
Felicidade Vezes Dois			
Melvin Leavitt	Mai		44
Filha de Deus			
Yoshihiko Kikuchi	Jul	Abr/88	79
Grande Mandamento - Amar o Senhor, O			
Ezra Taft Benson	Jul	Abr/88	3
Lição no Frio, Uma			
Gregory Glenn	Set		44
Meu Pai e o Homem Cego			
Dennis K. Allen	Set		48
Pois Há Muitos Dons			
Marvin J. Ashton	Jan	Out/87	18
Porta Chamada Amor, Uma			
Thomas S. Monson	Jan	Out/87	65
"Samaritanos" Suíços			
Karen L. Brown	Set		25
Símbolos de Amor			
Jill Staker	Dez		49
"Todavia Estás Ali"			
Neal A. Maxwell	Jan	Out/87	28
Torcida, A			
Paul H. Dunn	Nov		40

Assunto / Título do Artigo / Nome do Autor	Mês da Publicação	Conferência Mês/Ano	Pág.
AMOR AO PRÓXIMO			
Irmã Hooper			
Sherrill Allen	Mar		21
AMOR DE DEUS			
Jesus Me Ouve			
Jean Ernstrom	Nov		26
Amor de Deus a Seus Filhos, O			
M. Russell Ballard	Jul	Abr/88	59
Anderson, Richard Lloyd			
Personalidade do Profeta, A	Dez		8
Animal Formado por Triângulos			
Rich Latta	Fev		3
Anjos da Guarda			
Larry Dahl	Set		37
ANSIEDADE			
Quando Falha o Coração dos Homens			
Royden G. Derrick	Abr		41
APOIO			
Torcida, A			
Paul H. Dunn	Nov		40
Aquelas Longas Horas São Recompensadas			
Sharon DeMordaunt	Mai		22
ARBÍTRIO			
Expiação, Arbítrio e Responsabilidade			
Boyd K. Packer	Jul	Abr/88	72
ARREPENDIMENTO			
Bárbaro de Gileade, O			
Boyd K. Packer	Jan	Out/87	14
Como Vencer os Desafios na Vida			
Joy F. Evans	Jan	Out/87	91
Enquanto Estão à Espera			
Marvin J. Ashton	Jul	Abr/88	64
Expiação, Arbítrio e Responsabilidade			
Boyd K. Packer	Jul	Abr/88	72
Processo de Arrependimento, O			
Larry Tippets	Mai		25
Significado do Arrependimento, O			
Theodore M. Burton	Nov		8
Sois Importantes			
Thomas S. Monson	Jul	Abr/88	42
ARTE SUD			
Rica Colheita Visual", "Uma	Ago		19
Artur Carvalho			
Don L. Searle	Out		33
Asay, Carlos E.			
Companhia do Espírito Santo, A	Ago		34
Ashton, Marvin J.			
Carregai a Vossa Cruz	Set		8
Enquanto Estão à Espera	Jul	Abr/88	64
Pois Há Muitos Dons	Jan	Out/87	18
Ser Pobre Não É Divertido	Nov		33
Askew, Leeanne			
"Se Eu Não Fosse Mórmon"	Jun		41
Atividade sobre o Livro de Mórmon	Mai		5
Austin, Mike			
De Todo Teu Coração	Mai		48
AUTO-SUFICIÊNCIA			
Sacrifício e Auto-suficiência			
M. Russell Ballard	Jan	Out/87	77
Auxílio a um Ente Querido em Necessidade			
Richard G. Scott	Jul	Abr/88	62
Baalman, Th. G.			
Como Mudou Minha Vida	Out		8
Backman, Robert L.			
"Chamados a Servir"	Jan	Out/87	59
Balde d'Água, O			
Sue Draper	Abr		44

Assunto / Título do Artigo / Nome do Autor	Mês da Publicação	Conferência Mês/Ano	Pág.
Ballard, M. Russell			
Amor de Deus a Seus Filhos, O	Jul	Abr/88	59
Sacrifício e Auto-suficiência	Jan	Out/87	77
Suicídio: Algumas Coisas Que Sabemos, e Outras Que Não Sabemos	Mar		16
Bárbaro de Gileade, O			
Boyd K. Packer	Jan	Out/87	14
Barney, LeRoy			
Vacas e um Forcado	Set		6
Bassett, Arthur R.			
Tem de Haver Fé	Jun		29
Beatle, Bernardine			
Joyeux Noël	Dez		2
Bell, Eileen F. M.			
Furacão	Set		10
BÊNÇÃO PATRIARCAL			
Bênçãos Patriarcais	Abr		33
Bênção de Extraordinário Significado", "Uma			
Mary Ellen Edmunds	Mar		36
Bênçãos Patriarcais	Abr		33
Benson, Ezra Taft			
Buscai o Espírito do Senhor	Set		2
Grande Mandamento - Amar o Senhor, O	Jul	Abr/88	3
Irmãos Adultos Solteiros, Aos	Jul	Abr/88	52
Lei da Castidade, A	Out		36
Livro de Mórmon É a Palavra de Deus, O	Mai		2
Nossa Constituição Divina	Jan	Out/87	3
Pais em Israel, Aos	Jan	Out/87	46
Redenção por meio de Jesus Cristo Depois de Tudo o Que Pudermos Fazer	Dez		3
"Vinde a Cristo"	Jan	Out/87	82
"Vinde a Cristo, Sede Perfeitos Nele"	Jul	Abr/88	87
Bergin, Allen E.			
Chagas Espirituais	Out		10
BIBLIOGRAFIA			
Élder Charles Didier			
Edwin O. Haroldsen	Set		17
Bigelow, Sharon			
Heróis e Heroínas: Um Irmão Como Hyrum	Dez		6
BONDADE			
Furacão			
Eileen F. M. Bell	Set		10
Boneco de Papel: Um Menino da Nigéria			
June Anne Olsen	Out		8
Bonoan, Algel M.			
Como Posso Suportar a Presença do Senhor?	Dez		12
Bradford, William R.			
Serviço Abnegado	Jan	Out/87	74
Brinley, Sandra C.			
Jamie	Ago		29
Britsch, R. Lanier			
Santos dos Últimos Dias e as Religiões Não-cristãs, Os	Abr		29
Brown, Karen L.			
"Samaritanos" Suíços	Set		25
Burton, Theodore M.			
Significado do Arrependimento, O	Nov		8
Buscai o Espírito do Senhor			
Ezra Taft Benson	Set		2
Buscar as Bençãos da Igreja			
James E. Paramore	Jul	Abr/88	9
Buscar Conhecimento pelo Estudo e pela Fé	Mai		29
Buscar o Espírito no Casamento			
Terrence D. Olson	Abr		16
Bushman, Ann S.			
Meu Irmão Hans	Abr		2
Bússola de Fé			
Pat Graham	Fev		4

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publicação	Conferência Mês/Ano	Pág.
Cada Homem É Dado um Dom", "A			
Tawnya Warnick	Mar		46
Caixa de Domingo, A			
Virginia H. Pearce	Ago		6
Call, Michael			
Deus Dá o Crescimento	Jun		43
Call, Waldo P.			
Somos Testemunhas Dele	Out		45
Caminho da Realização de um Milagre, A			
Mary Ellen Edmunds	Set		13
CARIDADE			
Caridade É Sofredora, É Benigna", "A	Fev		7
Caridade Não Busca Seus Interesses", "A	Jun		36
Caridade Não É Invejosa", "A	Mar		32
Caridade Não Se Porta com Indecência", "A	Abr		15
Caridade Não Se Alegra na Iniquidade", "A	Out		35
Caridade Não Se Irrita", "A	Ago		18
Caridade Não Suspeita Mal", "A	Set		7
Caridade Não Trata com Leviandade, Não Se Ensoberbece", "A	Mai		36
Caridade Nunca Falha", "A	Dez		7
Caridade Tudo Suporta", "A	Nov		7
Crescimento Doloroso	Abr		26
Homem Que Perdeu Quase Tudo, O			
Aileen Knighton	Abr		7
Símbolos de Amor			
Jill Staker	Dez		49
Tem de Haver Fé			
Arthur R. Bassett	Jun		29
Três Pequenas Moedas			
Richard A. Robb	Dez		23
Caridade É Sofredora, É Benigna", "A	Fev		7
Caridade Não Busca Seus Interesses", "A	Jun		36
Caridade Não É Invejosa", "A	Mar		32
Caridade Não Se Alegra na Iniquidade", "A	Out		35
Caridade Não Se Irrita", "A	Ago		18
Caridade Não Se Porta com Indecência", "A	Abr		15
Caridade Não Suspeita Mal", "A	Set		7
Caridade Não Trata com Leviandade, Não Se Ensoberbece", "A	Mai		36
Caridade Nunca Falha", "A	Dez		7
Caridade Tudo Suporta", "A	Nov		7
Carregai a Vossa Cruz			
Marvin J. Ashton	Set		8
CASAMENTO			
Buscar o Espírito no Casamento			
Terrence D. Olson	Abr		16
Eu & Você: Quem Tem Primazia no Casamento?			
Steve F. Gilliland	Fev		38
Filha de Deus			
Yoshihiko Kikuchi	Jul	Abr/88	79
Irmãos Adultos Solteiros, Aos			
Ezra Taft Benson	Jul	Abr/88	52
Lugar de Honra Mais Elevado, O			
James E. Faust	Jul	Abr/88	35
Pais em Israel, Aos			
Ezra Taft Benson	Jan	Out/87	46
Que Aprendemos de Eva, O			
Russell M. Nelson	Jan	Out/87	84
CASTIDADE			
Lei da Castidade, A			
Ezra Taft Benson	Out		36
Celebração Significativa, Uma			
L. Tom Perry	Jan	Out/87	69
Certeza Que Vem do Conhecimento, A			
Angel Abrea	Jul	Abr/88	23
Chagas Espirituais			
Allen E. Bergin	Out		10
"Chamados a Servir"			
Robert L. Backman	Jan	Out/87	59
Chamar um Quadrado de Quadrado			
Jack S. Marshall	Mar		44
Chaves do Sacerdócio, As			
Russell M. Nelson	Jan	Out/87	35
Cohr, Hans			
Sussurros do Espírito Santo, Os	Mar		14
"Com Amor, de Suas Professoras Visitantes"			
Melinda Suttner	Ago		23
"Com Deus Nada Será Impossível"			
Russell M. Nelson	Jul	Abr/88	32
COMEMORAÇÕES			
Celebração Significativa, Uma			
L. Tom Perry	Jan	Out/87	69
Como Mudou Minha Vida			
Th. G. Baalman	Out		8
Como Posso Suportar a Presença do Senhor?			
Algel M. Bonoan	Dez		12
Como Tornar-se um Membro Missionário			
Carol Wagner Tuttle	Jun		20
Como Vencer os Desafios na Vida			
Joy F. Evans	Jan	Out/87	91
COMPAIXÃO			
Caminho da Realização de um Milagre, A			
Mary Ellen Edmunds	Set		13
Irmã Hooper			
Sherrill Allen	Mar		21
Meu Pai e o Homem Cego			
Dennis K. Allen	Set		48
Recordá-lo Sempre			
Dallin H. Oaks	Jul	Abr/88	28
COMPANHEIRISMO			
Suave Assobio na Noite, Um			
Lynn Pinegar	Dez		46
Companhia do Espírito Santo, A			
Carlos E. Asay	Ago		34
COMPROMETIMENTO			
Nem Tudo o Que Reluz É Celestial			
Quinn G. McKay	Mar		7
CONFIANÇA			
"Salva Minha Vida... Consola a Meus Filhos"			
Mette Hansen	Fev		12
CONFIANÇA NO SENHOR			
"Preparar um Caminho"			
Carolyn Schneider	Mai		40
CONFORTO			
"Todavia Estás Ali"			
Neal A. Maxwell	Jan	Out/87	28
CONHECIMENTO DE ESCRITURAS			
Richard Cowan: Homem de Visão Incomum			
Cynthia Gardner	Abr		23
Conner, Carol			
Só para Divertir: Criaturas da Floresta	Set		8
CONSTITUIÇÃO DOS EUA			
Nossa Constituição Divina			
Ezra Taft Benson	Jan	Out/87	3
Construção de uma Casa Ajudou na Edificação de Testemunhos, A	Fev		47
CONVÊNIOS			
Lares Celestiais — Famílias Eternas			
Thomas S. Monson	Fev		2
CONVERSÃO			
Então Eu Acreditava, mas Agora Sei			
Don L. Searle	Nov		18
Pai, Onde Estás?			
Jerry Pruyne	Mai		32

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publicação	Conferência Mês/Ano	Pág.
Viver uma Vida Melhor			
Sandra Williams	Out		19
Conversão de Alma, o Filho, A — Histórias das Escrituras	Mai		2
Converso Improvável: Daniel Webster Jones, O			
Jack McAllister	Jun		11
Convite para a Exaltação, Um			
Thomas S. Monson	Jul	Abr/88	55
CRESCIMENTO DA IGREJA			
Oportunidades de Servir			
Franklin D. Richards	Jan	Out/87	80
"Senhor, Acrescenta-nos a Fé"			
Gordon B. Hinckley	Jan	Out/87	53
Crescimento Doloroso	Abr		26
CRESCIMENTO ESPIRITUAL			
Reflexões: Trepadeiras			
Larry Hiller	Jun		24
CRIAÇÕES DE DEUS			
Amor de Deus a Seus Filhos, O			
M. Russell Ballard	Jul	Abr/88	59
CRIANÇAS			
Ensina o Evangelho às Crianças			
Dwan J. Young	Jul	Abr/88	81
Ensinar as Crianças a respeito de Amigos e Amizade	Mar		24
Pais em Israel, Aos			
Ezra Taft Benson	Jan	Out/87	46
Crianças e as Artes, As	Out		14
Cripe, Diane			
Palavra de Sabedoria, Uma	Nov		31
Crossley, Trista			
Lembro-me Daquelas Palavras	Set		47
Dahl, Larry			
Anjos da Guarda	Set		37
Dar aos Pobres			
John F. O'Donnal	Nov		36
Davi			
Maria Ramos	Mai		20
Dávila, Júlio			
Desobrigação de um Chamado	Fev		18
De Queenstown a Cimezile			
E. E. Fourie	Mai		10
De Todo Teu Coração			
Mike Austin	Mai		48
De um Amigo para Outro			
Élder Hélio da Rocha Camargo	Nov		2
DEDICAÇÃO			
Artur Carvalho			
Don L. Searle	Out		33
Defensor da Juventude, Um			
Vaughn J. Featherstone	Jan	Out/87	25
DeMordaunt, Sharon			
Aquelas Longas Horas São Recompensadas	Mai		22
Derrick, Royden G.			
Quando Falha o Coração dos Homens	Abr		41
Derteano, Luis Roberto			
Espírito de Elias, O	Out		25
DESAFIOS			
"Com Deus Nada Será Impossível"			
Russell M. Nelson	Jul	Abr/88	32
Pés de Lilás, Os			
Geri Walton	Abr		25
Desobrigação de um Chamado			
Bo Wennerlund	Fev		18
Despain, Dianne Holmes			
Freddy	Dez		25
Deus Dá o Crescimento			
Michael Call	Jun		43
Devido à Perseverança			
Henry B. Eyring	Jul	Abr/88	39
Di Francesca, Don Vincenzo			
Não Queimarei o Livro	Jun		14
DIÁRIO			
Vamos Manter um Diário			
Jeanne W. Pittman	Fev		6
DIGNIDADE			
Como Posso Suportar a Presença do Senhor?			
Algel M. Bonoan	Dez		12
Sois Importantes			
Thomas S. Monson	Jul	Abr/88	42
DILIGÊNCIA			
Artur Carvalho			
Don L. Searle	Out		33
Jamie			
Sandra C. Brinley	Ago		29
Doação de Órgãos para Transplante			
Cecil O. Samuelson Jr	Mai		13
DOLO			
Sem Dolo			
Joseph B. Wirthlin	Jul	Abr/88	83
DOM DE CURA			
Davi			
Maria Ramos	Mai		20
DONS DO ESPÍRITO			
Cada Homem É Dado um Dom", "A			
Tawnya Warnick	Mar		46
Pois Há Muitos Dons			
Marvin J. Ashton	Jan	Out/87	18
DOUTRINA E CONVÊNIOS			
Testemunho É Verdadeiro", "O	Dez		14
Doxey, Joanne B.			
Fortalecer a Família	Jan	Out/87	88
Doyle, Nadine			
Espírito de Paz Penetrou em Minha Classe, Um	Mai		22
Draper, Sue			
Balde d'Água, O	Abr		44
Dunn, Paul H.			
Torcida, A	Nov		40
Dunn, Ronald J.			
Lição de uma Nevasca, A	Ago		48
Dunnaway, JuLee			
Pais Que Não Conheceste, Os	Ago		42
Durrant, George D.			
Presidente Benson Visitou Minha Casa, O	Ago		39
É Só Atravessar a Rua			
Vivian Harmer	Jun		47
É um Privilégio			
A. Lynn Scoresby	Nov		42
Edmunds, Mary Ellen			
Bênção de Extraordinário Significado", "Uma	Mar		36
Caminho da Realização de um Milagre, A	Set		13
Élder Charles Didier			
Edwin O. Haroldsen	Set		17
Ele Ressuscitou			
Howard W. Hunter	Jul	Abr/88	15
Eles Esperavam os Últimos Sacramentos			
Richard L. Emery	Set		32
"Eles Não São Realmente Felizes"			
Glenn L. Pace	Jan	Out/87	37
Em Busca de uma Vida Abundante			
Thomas S. Monson	Ago		2
Em Sua Própria Língua			
Sandra Williams	Ago		25
Emblema, O			
Debbie Bliss Fordham	Out		48

Assunto / Título do Artigo / Nome do Autor	Mês da Publicação	Conferência Mês/Ano	Pág.
Emery, Richard L.			
Eles Esperavam os Últimos Sacramentos	Set		32
Encontrar a Resposta			
Paula Miner	Out		23
Encontrar Alegria na Vida			
Barbara W. Winder	Jan	Out/87	94
Encontrar Alegria no Plano do Salvador			
Wilma Gardner	Mai		22
Enquanto Estão à Espera			
Marvin J. Ashton	Jul	Abr/88	64
Ensina o Evangelho às Crianças			
Dwan J. Young	Jul	Abr/88	81
Ensinar as Crianças a respeito de Amigos e Amizade	Mar		24
Ensinar Perdão às Crianças: Guia para os Pais	Fev		15
ENSINO			
Ensina o Evangelho às Crianças			
Dwan J. Young	Jul	Abr/88	81
Fortalecer a Família			
Joanne B. Doxey	Jan	Out/87	88
Que Aprendemos de Eva, O			
Russell M. Nelson	Jan	Out/87	84
ENSINO FAMILIAR			
Devido à Perseverança			
Henry B. Eyring	Jul	Abr/88	39
Então Eu Acreditava, mas Agora Sei			
Don L. Searle	Nov		18
EQUILÍBRIO			
Indefinível Equilíbrio, O			
Glenn L. Pace	Fev		42
Ernstrom, Jean			
Jesus Me Ouve	Nov		26
ESCOLHAS SÁBIAS			
Promessa, A			
Devere Harris	Abr		38
ESCOTISMO			
Defensor da Juventude, Um			
Vaughn J. Featherstone	Jan	Out/87	25
ESPECIALMENTE PARA OS JOVENS			
Balde d'Água, O			
Sue Draper	Abr		44
Cada Homem É Dado um Dom", "A			
Tawnya Warnick	Mar		46
Chamar um Quadrado de Quadrado			
Jack S. Marshall	Mar		44
Construção de uma Casa Ajudou na Edificação de Testemunhos, A	Fev		47
De Todo Teu Coração			
Mike Austin	Mai		48
Deus Dá o Crescimento			
Michael Call	Jun		43
É Só Atravessar a Rua			
Vivian Harmer	Jun		47
É um Privilégio			
A. Lynn Scoresby	Nov		42
Emblema, O			
Debbie Bliss Fordham	Out		48
Felicidade Vezes Dois			
Melvin Leavitt	Mai		44
Fim de Minha Busca, O			
Carole Sayers Fullwood	Mai		37
Indefinível Equilíbrio, O			
Glenn L. Pace	Fev		42
Lei da Castidade, A			
Ezra Taft Benson	Out		36
Lembro-me Daquelas Palavras			
Trista Crossley	Set		47
Lição de uma Nevasca, A			
Ronald J. Dunn	Ago		48
Lição no Frio, Uma			
Gregory Glenn	Set		44
Mensagem de Meu Pai, Uma			
Jay L. Packard	Ago		40
Mensagem Mórmon	Set		41
Momentos			
Laird Roberts	Mai		39
"Não Me Envergonho do Evangelho de Cristo"			
Ricky McWhorter	Nov		46
Pais Que Não Conheceste, Os			
JuLee Dunnaway	Ago		42
Perder um Amigo para a Morte			
Jon Beatty Fish	Out		41
"Preparar um Caminho"			
Carolyn Schneider	Mai		40
Preso nos Andes			
Rodolfo del C. Acevedo A	Dez		43
Promessa, A			
Devere Harris	Abr		38
Pulo na Realidade, Um			
David C. Lewis	Nov		38
Que Estou Fazendo de Errado?, O			
Carl Houghton	Mai		42
Quem Deverei Temer?", "A			
Kathleen Lubeck	Abr		36
República de Fé			
Lisa A. Johnson	Abr		46
"Se Eu Não Fosse Mórmon"			
Leeanne Askew	Jun		41
Símbolos de Amor			
Jill Staker	Dez		49
Somos Testemunhas Dele			
Waldo P. Call	Out		45
Suave Assobio na Noite, Um			
Lynn Pinegar	Dez		46
Testemunho do Exemplo, O			
Joseph Milner	Set		42
Você Já Viu o Senhor?			
Sterling W. Sill	Mar		47
Você Tem Muito para Dar: Uma Entrevista com a Irmã Ardeth G. Kapp	Nov		48
ESPERANÇA			
Tem de Haver Fé			
Arthur R. Bassett	Jun		29
Espírito de Elias, O			
Luis Roberto Derteano	Out		25
Espírito de Paz Penetrou em Minha Classe , Um			
Nadine Doyle	Mai		22
Espírito Santo, uma Presença Viva ao Meu Lado, O			
Lola B. Walters	Mar		12
ESPIRITUALIDADE			
"Chamados a Servir"			
Robert L. Backman	Jan	Out/87	59
Ensina o Evangelho às Crianças			
Dwan J. Young	Jul	Abr/88	81
Olhar Além do Marco			
Dean L. Larsen	Jan	Out/87	9
ESPÍRITO DE NATAL			
Três Pequenas Moedas			
Richard A. Robb	Dez		23
ESPÍRITO SANTO			
Buscai o Espírito do Senhor			
Ezra Taft Benson	Set		2
Companhia do Espírito Santo, A			
Carlos E. Asay	Ago		34
Eles Esperavam os Últimos Sacramentos			
Richard L. Emery	Set		32

Assunto / Título do Artigo / Nome do Autor	Mês da Publicação	Conferência Mês/Ano	Pág.
Espírito de Paz Penetrou em Minha Classe, Um			
Nadine Doyle	Mai		22
Espírito Santo, uma Presença Viva ao Meu Lado, O			
Lola B. Walters	Mar		12
Furacão			
Eileen F. M. Bell	Set		10
Lâmpada do Senhor, A			
Boyd K. Packer	Dez		32
Preso nos Andes			
Rodolfo del C. Acevedo A	Dez		43
Sussurros do Espírito Santo, Os			
Hans Cohr	Mar		14
ESTUDO DAS ESCRITURAS			
Soluções Vindas das Escrituras			
George R. Hill III	Jul	Abr/88	75
"Vinde a Cristo, Sede Perfeitos Nele"			
Ezra Taft Benson	Jul	Abr/88	87
ESTUDO DO EVANGELHO			
Buscar Conhecimento pelo Estudo e pela Fé	Mai		29
Encontrar a Resposta			
Paula Miner	Out		23
Ética e Honestidade			
David B. Haight	Jan	Out/87	11
Eu & Você: Quem Tem Primazia no Casamento?			
Steve F. Gilliland	Fev		38
"Eu Irei e Cumprirei..."			
Lynn A. Sorensen	Jan	Out/87	76
EVA			
Que Aprendemos de Eva, O			
Russell M. Nelson	Jan	Out/87	84
Evans, Joy F.			
Como Vencer os Desafios na Vida	Jan	Out/87	91
EXALTAÇÃO			
Convite para a Exaltação, Um			
Thomas S. Monson	Jul	Abr/88	55
EXCOMUNHÃO			
Volta, A	Nov		14
EXEMPLO			
Certeza Que Vem do Conhecimento, A			
Angel Abrea	Jul	Abr/88	23
É Só Atravessar a Rua			
Vivian Harmer	Jun		47
Emblema, O			
Debbie Bliss Fordham	Out		48
"Maratona" no México			
Brigida A. de Perez	Set		32
"No Mundo"			
L. Tom Perry	Jul	Abr/88	12
EXPERIÊNCIA MÓRMON			
Aquelas Longas Horas São Recompensadas			
Sharon DeMordaunt	Mai		22
Eles Esperavam os Últimos Sacramentos			
Richard L. Emery	Set		32
Encontrar Alegria no Plano do Salvador			
Wilma Gardner	Mai		22
Encontrar a Resposta			
Paula Miner	Out		23
Espírito de Paz Penetrou em Minha Classe, Um			
Nadine Doyle	Mai		22
"Maratona" no México			
Brigida A. de Perez	Set		32
Suas Palavras Se Cumprirão			
Erika Heymann	Set		32
Verdadeira Luz, A			
Martina Schuebel	Set		32
EXPIAÇÃO			
Auxílio a um Ente Querido em Necessidade			
Richard G. Scott	Jul	Abr/88	62
Devido à Perseverança			
Henry B. Eyring	Jul	Abr/88	39
Ele Ressuscitou			
Howard W. Hunter	Jul	Abr/88	15
Encontrar Alegria na Vida			
Barbara W. Winder	Jan	Out/87	94
Luz e a Vida do Mundo", "A			
Dallin H. Oaks	Jan	Out/87	62
Nosso Senhor e Salvador			
David B. Haight	Jul	Abr/88	20
"Que Pensais Vós do Cristo?"			
Douglas H. Smith	Jul	Abr/88	25
Reflexões sobre o Poder Sanador da Expiação			
Edwin W. Aldous	Abr		10
Sepulcro Vazio Prestou Testemunho, O			
Gordon B. Hinckley	Jul	Abr/88	68
Expiação, Arbítrio e Responsabilidade			
Boyd K. Packer	Jul	Abr/88	72
Eyring, Henry B.			
Devido à Perseverança	Jul	Abr/88	39
Fairall, Roberta			
Só para Divertir	Ago		5
FAMÍLIA			
Fortalecer a Família			
Joanne B. Doxey	Jan	Out/87	88
Lares Celestiais - Famílias Eternas			
Thomas S. Monson	Fev		2
Que Aprendemos de Eva, O			
Russell M. Nelson	Jan	Out/87	84
Faust, James E.			
Fé Imperturbável, Uma	Set		26
Grande Imitador", "O	Jan	Out/87	31
Lugar de Honra Mais Elevado, O	Jul	Abr/88	35
"Fazendo as Pazes com Néfi"			
Lars Akebrand	Mar		36
Fazer Amigos: Palavras de uma Jovem Poetisa	Nov		6
FÉ			
Carregai a Vossa Cruz			
Marvin J. Ashton	Set		8
"Com Deus Nada Será Impossível"			
Russell M. Nelson	Jul	Abr/88	32
Como Vencer os Desafios na Vida			
Joy F. Evans	Jan		91
Eles Esperavam os Últimos Sacramentos			
Richard L. Emery	Set		32
Fé Imperturbável, Uma			
James E. Faust	Set		26
"No Mundo"			
L. Tom Perry	Jul	Abr/88	12
Portas Que Se Abrem — Portas Que Se Fecham			
Howard W. Hunter	Jan	Out/87	57
Recordações Missionárias			
Thomas S. Monson	Jan	Out/87	39
Richard Cowan: Homem de Visão Incomum			
Cynthia Gardner	Abr		23
"Salva Minha Vida... Consola a Meus Filhos"			
Mette Hansen	Fev		12
"Senhor, Acrescenta-nos a Fé"			
Gordon B. Hinckley	Jan	Out/87	53
Tem de Haver Fé			
Arthur R. Bassett	Jun		29
Tempo de Compartilhar: Bússola de Fé			
Pat Graham	Fev		4
Verdadeira Luz, A			
Martina Schuebel	Set		32

Assunto / Título do Artigo / Nome do Autor	Mês da Publicação	Conferência Mês/Ano	Pág.
Viver uma Vida Melhor			
Sandra Williams	Out		19
Você Já Viu o Senhor?			
Sterling W. Sill	Mar		47
Fé Imperturbável, Uma			
James E. Faust	Set		26
Featherstone, Vaughn J.			
Defensor da Juventude, Um	Jan	Out/87	25
Fé Imperturbável, Uma			
James E. Faust	Set		26
FELICIDADE			
Em Busca de uma Vida Abundante			
Thomas S. Monson	Ago		2
Felicidade: Não Há uma Única Barreira			
Mayola Miltenberger	Mar		39
Felicidade Vezes Dois			
Melvin Leavitt	Mai		44
FEMINILIDADE			
Filha de Deus			
Yoshihiko Kikuchi	Jul	Abr/88	79
Lugar de Honra Mais Elevado, O			
James E. Faust	Jul	Abr/88	35
Festival das Estrelas, O			
Margareth Knights Hultsch	Jun		2
FIDELIDADE			
Felicidade: Não Há uma Única Barreira			
Mayola Miltenberger	Mar		39
Filha de Deus			
Yoshihiko Kikuchi	Jul	Abr/88	79
Fim de Minha Busca, O			
Carole Sayers Fullwood	Mai		37
FIRMEZA			
Chamar um Quadrado de Quadrado			
Jack S. Marshall	Mar		44
Jamie			
Sandra C. Brinley	Ago		29
Fish, Jon B.			
Oração no Alojamento 1019	Abr		20
Fish, Jon Beatty			
Perder um Amigo para a Morte	Out		41
Fordham, Debbie Bliss			
Emblema, O	Out		48
Fortalecer a Família			
Joanne B. Doxey	Jan	Out/87	88
Fósseis e a História da Terra			
Morris S. Peterson	Abr		29
Fourie, E. E.			
De Queenstown a Cimezile	Mai		10
Freddy			
Dianne Holmes Despain	Dez		25
FRUSTRAÇÃO			
Quando Falha o Coração dos Homens			
Royden G. Derrick	Abr		41
Fuga do Povo de Limhi, A	Abr		5
Fullwood, Carole Sayers			
Fim de Minha Busca, O	Mai		37
Furacão			
Eileen F. M. Bell	Set		10
Gardner, Cynthia			
Richard Cowan: Homem de Visão Incomum	Abr		23
Gardner, Wilma			
Encontrar Alegria no Plano do Salvador	Mai		22
Gentry, Paul R.			
Rocha de Fé, Uma	Out		4
Gilliland, Steve F.			
Eu & Você: Quem Tem Primazia no Casamento?	Fev		38
Glenn, Gregory			
Lição no Frio, Uma	Set		44
Graham, Pat			
Ser Amável como Jesus	Mar		2
Tempo de Compartilhar: Bússola de Fé	Fev		4
Tempo de Compartilhar: Helamã e os Dois Mil Jovens de Fé	Jun		6
Tempo de Compartilhar: Saiba Quem Você É	Nov		4
Tempo de Compartilhar: Mórmon, Um Profeta Valente	Set		2
Grande Imitador", "O			
James E. Faust	Jan	Out/87	31
Grande Mandamento - Amar o Senhor, O			
Ezra Taft Benson	Jul	Abr/88	3
Haight, David B.			
Ética e Honestidade	Jan	Out/87	11
Nosso Senhor e Salvador	Jul	Abr/88	20
Hammer, Milt			
Quadrado Escondido	Fev		3
Han, In Sang			
Desobrigação de um Chamado	Fev		18
Hansen, Mette			
"Salva Minha Vida... Consola a Meus Filhos"	Fev		12
Harmer, Vivian			
É Só Atravessar a Rua	Jun		47
Haroldsen, Edwin O.			
Élder Charles Didier	Set		17
Harris, Devere			
Promessa, A	Abr		38
Hazel-Hogerman, Alberdina Van den			
"Ó Meu Pai"	Nov		29
Heróis e Heroínas: Um Irmão Como Hyrum			
Sharon Bigelow	Dez		6
Heymann, Erika			
Suas Palavras Se Cumprirão	Set		32
Hill III, George R.			
Soluções Vindas das Escrituras	Jul	Abr/88	75
Hill, Keith K.			
Tristezas e Alegrias: O que podemos Aprender com Léhi	Ago		8
Hiller, Larry			
Reflexões: Trepadeiras	Jun		24
Hinckley, Gordon B.			
Livro de Mórmon, O	Out		2
Não Tomar o Nome de Deus em Vão	Jan	Out/87	42
Sacerdócio Aarônico: Um Dom de Deus	Jul	Abr/88	49
"Senhor, Acrescenta-nos a Fé"	Jan	Out/87	53
Sepulcro Vazio Prestou Testemunho, O	Jul	Abr/88	68
Serviço Missionário	Mar		2
Temos um Trabalho a Fazer	Jun		2
Hinckley, Marjorie P.			
Música Foi o Missionário, A	Nov		25
HINOS			
Música Foi o Missionário, A			
Marjorie P. Hinckley	Nov		25
Histórias das Escrituras: Círculo de Fogo	Ago		8
Histórias das Escrituras: Uma Profecia Se Cumpriu!	Dez		5
HISTÓRIA DA FAMÍLIA			
Espírito de Elias, O			
Luis Roberto Derteano	Out		25
Pais Que Não Conheceste, Os			
JuLee Dunnaway	Ago		42
HISTÓRIA DA IGREJA			
Ricardo Perez: Edifica, em Quetzaltenango, Guatemala, um Legado do Evangelho de Três Gerações			
Don L. Searle	Mai		16
Holland, Patricia T.			
"Mas uma Só É Necessária"	Mar		33
Homem Que Perdeu Quase Tudo, O			
Aileen Knighton	Abr		7

Assunto / Título do Artigo / Nome do Autor	Mês da Publicação	Conferência Mês/Ano	Pág.
HONESTIDADE			
Ética e Honestidade			
David B. Haight	Jan	Out/87	11
Sem Dolo			
Joseph B. Wirthlin	Jul	Abr/88	83
Houghton, Carl			
Que Estou Fazendo de Errado?, O	Mai		42
Hultsch, Margareth Knights			
Festival das Estrelas, O	Jun		2
HUMILDADE			
Lição de uma Nevasca, A			
Ronald J. Dunn	Ago		48
Hunter, Howard W.			
Ele Ressuscitou	Jul	Abr/88	15
Portas Que Se Abrem - Portas Que Se Fecham	Jan	Out/87	57
Qual É a Verdadeira Grandeza?	Fev		21
IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS, A			
Buscar as Bençãos da Igreja			
James E. Paramore	Jul	Abr/88	9
Indefinível Equilíbrio, O			
Glenn L. Pace	Fev		42
INSEGURANÇA			
Certeza Que Vem do Conhecimento, A			
Angel Abrea	Jul	Abr/88	23
INTEGRAÇÃO			
Enquanto Estão à Espera			
Marvin J. Ashton	Jul	Abr/88	64
Recordá-lo Sempre			
Dallin H. Oaks	Jul	Abr/88	28
INVESTIDURA (ENDOWMENT)			
Preparar-se para Sua Investidura (Endowment) no Templo	Ago		13
Irmã Hooper			
Sherrill Allen	Mar		21
Irmão de Jared, O			
Tricia Ann Williams	Out		6
Irmãos Adultos Solteiros, Aos			
Ezra Taft Benson	Jul	Abr/88	52
"Isto Eu Sei!"			
Ardeth G. Kapp	Fev		8
Jamie			
Sandra C. Brinley	Ago		29
Jane e Diana			
Claudia Remington	Mar		6
Jennette Evans McKay			
Susan Arrington Madsen	Abr		6
Jensen, Jay E.			
Por que Pedimos às Pessoas que Leiam o Livro de Mórmon	Jun		25
JESUS CRISTO			
Ele Ressuscitou			
Howard W. Hunter	Jul	Abr/88	15
Luz e a Vida do Mundo", "A			
Dallin H. Oaks	Jan	Out/87	62
Nosso Senhor e Salvador			
David B. Haight	Jul	Abr/88	20
Porta Chamada Amor, Uma			
Thomas S. Monson	Jan	Out/87	65
"Que Pensais Vós do Cristo?"			
Douglas H. Smith	Jul	Abr/88	25
Recordá-lo Sempre			
Dallin H. Oaks	Jul	Abr/88	28
Redenção por meio de Jesus Cristo Depois de Tudo o Que Pudermos Fazer			
Ezra Taft Benson	Dez		3
"Todavia Estás Ali"			
Neal A. Maxwell	Jan	Out/87	28
"Vinde a Cristo"			
Ezra Taft Benson	Jan	Out/87	82
Jesus Me Ouve			
Jean Ernstrom	Nov		26
Johnson, Lisa A.			
República de Fé	Abr		46
Jonas e a Baleia			
Jane K. Priewe	Fev		2
JOSEPH SMITH			
Personalidade do Profeta, A			
Richard Lloyd Anderson	Dez		8
"Se Eu Não Fosse Mórmon"			
Leeanne Askew	Jun		41
Joseph Smith Fala sobre a Ressurreição	Mai		35
Joyeux Noël			
Bernardine Beatle	Dez		2
Juanito Encontra um Caminho			
Carol S. Lemon	Mai		6
Jung, Joseph G. C.			
Livro Transformou Minha Vida", "O	Fev		8
JUVENTUDE			
Amor de Deus a Seus Filhos, O			
M. Russell Ballard	Jul	Abr/88	59
Defensor da Juventude, Um			
Vaughn J. Featherstone	Jan	Out/87	25
"Eles Não São Realmente Felizes"			
Glenn L. Pace	Jan	Out/87	37
Não Tomar o Nome de Deus em Vão			
Gordon B. Hinckley	Jan	Out/87	42
Pastores de Israel			
John R. Lasater	Jul	Abr/88	77
Sacerdócio Aarônico: Um Dom de Deus			
Gordon B. Hinckley	Jul	Abr/88	49
Sepulcro Vazio Prestou Testemunho, O			
Gordon B. Hinckley	Jul	Abr/88	68
"Vinde a Cristo, Sede Perfeitos Nele"			
Ezra Taft Benson	Jul	Abr/88	87
Kapp, Ardeth G.			
"Isto Eu Sei!"	Fev		8
Karita, Kyoko			
Meu Precioso Companheiro: O Livro de Mórmon	Abr		13
Kikuchi, Yoshihiko			
Filha de Deus	Jul	Abr/88	79
Kimball, Spencer W.			
Reflexões: A Verdade Absoluta	Jun		19
Knighton, Aileen			
Homem Que Perdeu Quase Tudo, O	Abr		7
Kwapinski, Sasha William			
Perguntas sobre a Igreja	Mai		13
Lâmpada do Senhor, A			
Boyd K. Packer	Dez		32
Lares Celestiais — Famílias Eternas			
Thomas S. Monson	Fev		2
Larsen, Dean L.			
Olhar Além do Marco	Jan	Out/87	9
Lasater, John R.			
Pastores de Israel	Jul	Abr/88	77
Latta, Rich			
Animal Formado por Triângulos	Fev		3
Só para Divertir: Quebra-cabeça	Jun		8
Só para Divertir: Quebra-cabeças	Nov		8
Leavitt, Melvin			
Felicidade Vezes Dois	Mai		44
Lei da Castidade, A			
Ezra Taft Benson	Out		36
Lembro-me Daquelas Palavras			
Trista Crossley	Set		47

Assunto / Título do Artigo / Nome do Autor	Mês da Publicação	Conferência Mês/Ano	Pág.
Lemon, Carol S.			
Juanito Encontra um Caminho	Mai		6
Lewis, David C.			
Pulo na Realidade, Um	Nov		38
Lewis, Nina			
Paz, Meu Irmão	Ago		2
Lição de uma Nevasca, A			
Ronald J. Dunn	Ago		48
Lição no Frio, Uma			
Gregory Glenn	Set		44
LIDERANÇA			
Pastores de Israel			
John R. Lasater	Jul	Abr/88	77
Soluções Vindas das Escrituras			
George R. Hill III	Jul	Abr/88	75
Liderança do Sacerdócio no Lar	Mar		30
LÍDERES			
Seguir aos Irmãos			
L. Aldin Porter	Jan	Out/87	72
Ligue os Pontos: Mestres Celestiais	Dez		8
LIMPAR O VASO INTERIOR			
Processo de Arrependimento, O			
Larry Tippets	Mai		25
LIVRE-ARBÍTRIO			
Indefinível Equilíbrio, O			
Glenn L. Pace	Fev		42
LIVRO DE MÓRMON			
Alimento para o Dia-a-Dia			
Dwan J. Young	Mai		8
Bênção de Extraordinário Significado", "Uma			
Mary Ellen Edmunds	Mar		36
"Chamados a Servir"			
Robert L. Backman.	Jan	Out/87	59
Como Mudou Minha Vida			
Th. G. Baalman	Out		8
"Fazendo as Pazes com Néfi"			
Lars Akebrand	Mar		36
Fé Imperturbável, Uma			
James E. Faust	Set		26
"Isto Eu Sei!"			
Ardeth G. Kapp	Fev		8
Livro de Mórmon, O			
Gordon B. Hinckley	Out		2
Livro de Mórmon e a Família de Hoje, O			
Darwin L. Thomas	Jun		37
Livro de Mórmon É a Palavra de Deus, O			
Ezra Taft Benson	Mai		2
Livro Transformou Minha Vida", "O			
Joseph G. C. Jung	Fev		8
Meu Precioso Companheiro: O Livro de Mórmon			
Kyoko Karita	Abr		13
Néfi e o Êxodo: Pesquisas e o Livro de Mórmon	Fev		25
Pesquisa do Livro de Mórmon	Dez		38
Por que Pedimos às Pessoas que Leiam o Livro de Mórmon			
Jay E. Jensen	Jun		25
Que o Livro de Mórmon Significa para Nós, O			
Dwan J. Young	Mai		8
Reconheci o Autor			
Roberto Manes	Set		23
"Samaritanos" Suíços			
Karen L. Brown	Set		25
"Vinde a Cristo"			
Ezra Taft Benson	Jan	Out/87	82
Livro de Mórmon, O			
Gordon B. Hinckley	Out		2
Livro de Mórmon e a Família de Hoje, O			
Darwin L. Thomas	Jun		37
Livro de Mórmon É a Palavra de Deus, O			
Ezra Taft Benson	Mai		2
Livro Transformou Minha Vida", "O			
Joseph G. C. Jung	Fev		8
LONGANIMIDADE			
Crescimento Doloroso	Abr		26
Lubeck, Kathleen			
Quem Deverei Temer?", "A	Abr		36
Lubian Sequi			
Jan Underwood Pinborough	Fev		35
Lugar de Honra Mais Elevado, O			
James E. Faust	Jul	Abr/88	35
Luz e a Vida do Mundo", "A			
Dallin H. Oaks	Jan	Out/87	62
Lyman, George			
Pessoas de Bem de Outros Credos	Out		10
Madsen, Susan Arrington			
Jennette Evans McKay	Abr		6
MANDAMENTO, O PRIMEIRO E GRANDE			
Grande Mandamento - Amar o Senhor, O			
Ezra Taft Benson	Jul	Abr/88	3
Manes, Roberto			
Reconheci o Autor	Set		23
MANUAL PARA FAMÍLIAS			
Buscar Conhecimento pelo Estudo e pela Fé	Mai		29
Crianças e as Artes, As	Out		14
Ensinar Perdão às Crianças	Fev		15
Preparar-se para Sua Investidura (Endowment) no Templo	Ago		13
"Maratona" no México			
Brigida A. de Perez	Set		32
Marshall, Jack S.			
Chamar um Quadrado de Quadrado	Mar		44
Martin, Douglas J.			
Serviço do Senhor, A	Jan		21
"Mas uma Só É Necessária"			
Patricia T. Holland	Mar		33
MATERNIDADE			
Fortalecer a Família			
Joanne B. Doxey	Jan	Out/87	88
Pais em Israel, Aos			
Ezra Taft Benson	Jan	Out/87	46
Que Aprendemos de Eva, O			
Russell M. Nelson	Jan	Out/87	84
MATRIMÔNIO			
Buscar o Espírito no Casamento			
Terrence D. Olson	Abr		16
Maxwell, Neal A.			
"Pois Eu Vos Guiarei"	Jul	Abr/88	6
"Todavia Estás Ali"	Jan	Out/87	28
McAllister, Jack			
Converso Improvável: Daniel Webster Jones, O	Jun		11
McKay, Elaine S.			
Ore por Papai	Nov		23
McKay, Quinn G.			
Nem Tudo o Que Reluz É Celestial	Mar		7
McMullin, Jean			
Você É Eterno	Abr		4
McWhorter, Ricky			
"Não Me Envergonho do Evangelho de Cristo"	Nov		46
MENSAGEM DA PRIMEIRA PRESIDÊNCIA			
Buscai o Espírito do Senhor			
Ezra Taft Benson	Set		2
Em Busca de uma Vida Abundante			
Thomas S. Monson	Ago		2
Lares Celestiais — Famílias Eternas			
Thomas S. Monson	Fev		2

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publicação	Conferência Mês/Ano	Pág.
Livro de Mórmon, O			
Gordon B. Hinckley	Out		2
Livro de Mórmon É a Palavra de Deus, O			
Ezra Taft Benson	Mai		2
Redenção por meio de Jesus Cristo Depois de Tudo o Que Pudermos Fazer			
Ezra Taft Benson	Dez		3
Sei que o Meu Redentor Vive			
Thomas S. Monson	Abr		2
Serviço Missionário			
Gordon B. Hinckley	Mar		2
Temos um Trabalho a Fazer			
Gordon B. Hinckley	Jun		2
"Vem, e Segue-me"			
Thomas S. Monson	Nov		2
MENSAGEM DAS PROFESSORAS VISITANTES			
Caridade É Sofredora, É Benigna", "A	Fev		7
Caridade Não Busca Seus Interesses", "A	Jun		36
Caridade Não É Invejosa", "A	Mar		32
Caridade Não Se Porta com Indecência", "A	Abr		15
Caridade Não Se Alegra na Iniqüidade", "A	Out		35
Caridade Não Se Irrita", "A	Ago		18
Caridade Não Suspeita Mal", "A	Set		7
Caridade Não Trata com Leviandade, Não Se Ensoberbece", "A	Mai		36
Caridade Nunca Falha", "A	Dez		7
Caridade Tudo Suporta", "A	Nov		7
Mensagem de Meu Pai, Uma			
Jay L. Packard	Ago		40
Mensagem de Natal			
Primeira Presidência, A	Dez		2
Mensagem Mórmon	Set		41
MESTRES FAMILIARES			
Presidente Benson Visitou Minha Casa, O			
George D. Durrant	Ago		39
METAS			
Lembro-me Daquelas Palavras			
Trista Crossley	Set		47
Pés de Lilás, Os			
Geri Walton	Abr		25
Qual É a Verdadeira Grandeza?			
Howard W. Hunter	Fev		21
Meu Irmão Hans			
Ann S. Bushman	Abr		2
Meu Pai e o Homem Cego			
Dennis K. Allen	Set		48
Meu Precioso Companheiro: O Livro de Mórmon			
Kyoko Karita	Abr		13
Milner, Joseph			
Testemunho do Exemplo, O	Set		42
Miltenberger, Mayola			
Felicidade: Não Há uma Única Barreira	Mar		39
Miner, Paula			
Encontrar a Resposta	Out		23
MISERICÓRDIA			
Ensinar Perdão às Crianças: Guia para os Pais	Fev		15
MISSIONÁRIOS			
É um Privilégio			
A. Lynn Scoresby	Nov		42
MOÇAS			
Você Tem Muito para Dar: Uma Entrevista com a Irmã Ardeth G. Kapp	Nov		48
Momentos			
Laird Roberts	Mai		39
Monson, Thomas S.			
Alegria Através do Serviço	Jul	Abr/88	86
Convite para a Exaltação, Um	Jul	Abr/88	55
Em Busca de uma Vida Abundante	Ago		2
Lares Celestiais — Famílias Eternas	Fev		2
Porta Chamada Amor, Uma	Jan	Out/87	65
Recordações Missionárias	Jan	Out/87	39
Sei que o Meu Redentor Vive	Abr		2
Sois Importantes	Jul	Abr/88	42
"Vem, e Segue-me"	Nov		2
MORALIDADE			
Como Vencer os Desafios na Vida			
Joy F. Evans	Jan	Out/87	91
Ética e Honestidade			
David B. Haight	Jan	Out/87	11
Morrison, Alexander B.			
Alvorada de um Novo Dia na África, A	Jan	Out/87	23
MORTE			
Perder um Amigo para a Morte			
Jon Beatty Fish	Out		41
Sepulcro Vazio Prestou Testemunho, O			
Gordon B. Hinckley	Jul	Abr/88	68
MULHERES			
Como Vencer os Desafios na Vida			
Joy F. Evans	Jan	Out/87	91
Fortalecer a Família			
Joanne B. Doxey	Jan	Out/87	88
Que Aprendemos de Eva, O			
Russell M. Nelson	Jan	Out/87	84
MULHERES SOLTEIRAS			
Felicidade: Não Há uma Única Barreira			
Mayola Miltenberger	Mar		39
MULHERES SUD			
Lubian Sequi			
Jan Underwood Pinborough	Fev		35
MUNDANISMO			
"Eles Não São Realmente Felizes"			
Glenn L. Pace	Jan	Out/87	37
Serviço Abnegado			
William R. Bradford	Jan	Out/87	74
Música Foi o Missionário, A			
Marjorie P. Hinckley	Nov		25
"Não Me Envergonho do Evangelho de Cristo"			
Ricky McWhorter	Nov		46
Não Queimarei o Livro			
Don Vincenzo Di Francesca	Jun		14
Não Tomar o Nome de Deus em Vão			
Gordon B. Hinckley	Jan	Out/87	42
NASCIMENTO DE CRISTO			
"Amanhã Eu Virei ao Mundo"			
(A História de Natal do Livro de Mórmon)	Dez		28
NATAL			
Mensagem de Natal			
Primeira Presidência, A	Dez		2
Néfi e o Êxodo: Pesquisas e o Livro de Mórmon	Fev		25
Nelson, Russell M.			
Chaves do Sacerdócio, As	Jan	Out/87	35
"Com Deus Nada Será Impossível"	Jul	Abr/88	32
Que Aprendemos de Eva, O	Jan	Out/87	84
Nem Tudo o Que Reluz É Celestial			
Quinn G. McKay	Mar		7
"No Mundo"			
L. Tom Perry	Jul	Abr/88	12
Nossa Constituição Divina			
Ezra Taft Benson	Jan	Out/87	3
Nosso Oásis de Fé			
Joseph B. Platt	Out		27
Nosso Senhor e Salvador			
David B. Haight	Jul	Abr/88	20

Assunto / Título do Artigo / Nome do Autor	Mês da Publicação	Conferência Mês/Ano	Pág.
Nunca Desistais			
Joseph B. Wirthlin	Jan	Out/87	6
O'Donnal, John F.			
Dar aos Pobres	Nov		36
Oaks, Dallin H.			
Luz e a Vida do Mundo", "A	Jan	Out/87	62
Recordá-lo Sempre	Jul	Abr/88	28
OBEDIÊNCIA			
Lei da Castidade, A			
Ezra Taft Benson	Out		36
Que Aprendemos de Eva, O			
Russell M. Nelson	Jan	Out/87	84
Sacrifício e Auto-suficiência			
M. Russell Ballard	Jan	Out/87	77
Seguir aos Irmãos			
L. Aldin Porter	Jan	Out/87	72
OBJETIVOS			
Qual É a Verdadeira Grandeza?			
Howard W. Hunter	Fev		21
OBRA MISSIONÁRIA			
Alvorada de um Novo Dia na África, A			
Alexander B. Morrison	Jan	Out/87	23
"Chamados a Servir"			
Robert L. Backman	Jan	Out/87	59
Como Tornar-se um Membro Missionário			
Carol Wagner Tuttle	Jun		20
Deus Dá o Crescimento			
Michael Call	Jun		43
Momentos			
Laird Roberts	Mai		39
"Não Me Envergonho do Evangelho de Cristo"			
Ricky McWhorter	Nov		46
Não Queimarei o Livro			
Don Vincenzo Di Francesca	Jun		14
Oportunidades de Servir			
Franklin D. Richards	Jan	Out/87	80
Quem Deverei Temer?", "A			
Kathleen Lubeck	Abr		36
Recordações Missionárias			
Thomas S. Monson	Jan	Out/87	39
República de Fé			
Lisa A. Johnson	Abr		46
Sacrifício e Auto-suficiência			
M. Russell Ballard	Jan	Out/87	77
Santos de Portugal, Os			
Don L. Searle	Fev		27
"Senhor, Acrescenta-nos a Fé"			
Gordon B. Hinckley	Jan		53
Serviço do Senhor, A			
Douglas J. Martin	Jan		21
Serviço Missionário			
Gordon B. Hinckley	Mar		2
Somos Testemunhas Dele			
Waldo P. Call	Out		45
Sonho Se Realiza, Um			
Johann Schneider	Mar		10
Temos um Trabalho a Fazer			
Gordon B. Hinckley	Jun		2
"Vinde a Cristo, Sede Perfeitos Nele"			
Ezra Taft Benson	Jul	Abr/88	87
Olhar Além do Marco			
Dean L. Larsen	Jan	Out/87	9
Olsen, June Anne			
Boneco de Papel: Um Menino da Nigéria	Out		8
Olson, Terrence D.			
Buscar o Espírito no Casamento	Abr		16
"Ó Meu Pai"			
Alberdina Van den Hazel-Hogerman	Nov		29
Oportunidades de Servir			
Franklin D. Richards	Jan	Out/87	80
ORAÇÃO			
Mensagem de Meu Pai, Uma			
Jay L. Packard	Ago		40
Oração no Alojamento 1019			
Jon B. Fish	Abr		20
Ore por Papai			
Elaine S. McKay	Nov		23
Pois Há Muitos Dons			
Marvin J. Ashton	Jan	Out/87	18
"Porque Eu Oro pelo Senhor"			
Glen L. Rudd	Jul	Abr/88	27
Que Aprendemos de Eva, O			
Russell M. Nelson	Jan	Out/87	84
Resposta à Oração, Uma			
Artel Ricks	Mai		28
"Salva Minha Vida... Consola a Meus Filhos"			
Mette Hansen	Fev		12
Suas Palavras Se Cumprirão			
Erika Heymann	Set		32
Oração	Out		2
Oração no Alojamento 1019			
Jon B. Fish	Abr		20
Orações Sacramentais			
Doreen Woolley	Set		37
ORDENANÇAS DO TEMPLO			
Preparar-se para Sua Investidura (Endowment) no Templo	Ago		13
"Vinde a Cristo, Sede Perfeitos Nele"			
Ezra Taft Benson	Jul	Abr/88	87
Ore por Papai			
Elaine S. McKay	Nov		23
Pace, Glenn L.			
"Eles Não São Realmente Felizes"	Jan	Out/87	37
Indefinível Equilíbrio, O	Fev		42
PACIÊNCIA			
Freddy			
Dianne Holmes Despain	Dez		25
Packard, Jay L.			
Mensagem de Meu Pai, Uma	Ago		40
Packer, Boyd K.			
Bárbaro de Gileade, O	Jan	Out/87	14
Expiação, Arbítrio e Responsabilidade	Jul	Abr/88	72
Lâmpada do Senhor, A	Dez		32
Página para Colorir	Abr		8
Página para Colorir	Mai		8
PAI CELESTIAL			
Amor de Deus a Seus Filhos, O			
M. Russell Ballard	Jul	Abr/88	59
Grande Mandamento — Amar o Senhor, O			
Ezra Taft Benson	Jul	Abr/88	3
Pai, Onde Estás?			
Jerry Pruyne	Mai		32
Pais em Israel, Aos			
Ezra Taft Benson	Jan	Out/87	46
Pais Que Não Conheceste, Os			
JuLee Dunnaway	Ago		42
PALAVRA DE SABEDORIA			
Palavra de Sabedoria, Uma			
Diane Cripe	Nov		31
Palavra de Sabedoria, Uma			
Diane Cripe	Nov		31
Para Divertir			
Jenna Vee Allgrunn	Fev		2
Paramore, James E.			
Buscar as Bençãos da Igreja	Jul	Abr/88	9

Assunto / Título do Artigo / Nome do Autor	Mês da Publicação	Conferência Mês/Ano	Pág.
PASTORES			
Pastores de Israel			
John R. Lasater	Jul	Abr/88	77
Pastores de Israel			
John R. Lasater	Jul	Abr/88	77
PATERNIDADE			
Pais em Israel, Aos			
Ezra Taft Benson	Jan		46
PAZ INTERIOR			
"Mas uma Só É Necessária"			
Patricia T. Holland	Mar		33
Paz, Meu Irmão			
Nina Lewis	Ago		2
Pearce, Virginia H.			
Caixa de Domingo, A	Ago		6
Pequenas Coisas São Importantes, As			
Joseph B. Wirthlin	Jun		9
PERDÃO			
Auxílio a um Ente Querido em Necessidade			
Richard G. Scott	Jul	Abr/88	62
Bárbaro de Gileade, O			
Boyd K. Packer	Jan	Out/87	14
Ensinar Perdão às Crianças: Guia para os Pais	Fev		15
Recordá-lo Sempre			
Dallin H. Oaks	Jul	Abr/88	28
Perder um Amigo para a Morte			
Jon Beatty Fish	Out		41
Perez, Brigida A. de			
"Maratona" no México	Set		32
PERGUNTAS E RESPOSTAS			
Anjos da Guarda			
Larry Dahl	Set		37
Chagas Espirituais			
Allen E. Bergin	Out		10
Dar aos Pobres			
John F. O'Donnal	Nov		36
Desobrigação de um Chamado			
Bo Wennerlund	Fev		18
Doação de Órgãos para Transplante			
Cecil O. Samuelson Jr	Mai		13
Fósseis e a História da Terra			
Morris S. Peterson	Abr		29
Liderança do Sacerdócio no Lar	Mar		30
Orações Sacramentais			
Doreen Woolley	Set		37
Perguntas sobre a Igreja			
Sasha William Kwapinski	Mai		13
Pessoas de Bem de Outros Credos			
George Lyman	Out		10
Porque os Nefitas Oraram a Jesus			
Beth T. Spackman	Jun		23
Santos dos Últimos Dias e as Religiões Não-cristãs, Os			
R. Lanier Britsch	Abr		29
Perguntas sobre a Igreja			
Sasha William Kwapinski	Mai		13
Perry, L. Tom			
Celebração Significativa, Uma	Jan	Out/87	69
"No Mundo"	Jul	Abr/88	12
PERSEVERANÇA			
Carregai a Vossa Cruz			
Marvin J. Ashton	Set		8
"Maratona" no México			
Brigida A. de Perez	Set		32
Nosso Oásis de Fé			
Joseph B. Platt	Out		27
Nunca Desistais			
Joseph B. Wirthlin	Jan	Out/87	6
PERSISTÊNCIA			
Devido à Perseverança			
Henry B. Eyring	Jul	Abr/88	39
Personalidade do Profeta, A			
Richard Lloyd Anderson	Dez		8
Pés de Lilás, Os			
Geri Walton	Abr		25
PESQUISA DA VERDADE			
Fim de Minha Busca, O			
Carole Sayers Fullwood	Mai		37
Pesquisa do Livro de Mórmon	Dez		38
Pessoas de Bem de Outros Credos			
George Lyman	Out		10
Peterson, Janet			
Quem São Essas Pessoas do Livro de Mórmon?	Mai		4
Peterson, Morris S.			
Fósseis e a História da Terra	Abr		29
Pinborough, Jan Underwood			
Lubian Sequi	Fev		35
Pinegar, Lynn			
Suave Assobio na Noite, Um	Dez		46
PIONEIRISMO			
Converso Improvável: Daniel Webster Jones, O			
Jack McAllister	Jun		11
PIONEIROS			
"Vem, e Segue-me"			
Thomas S. Monson	Nov		2
Pittman, Jeanne W.			
Vamos Manter um Diário	Fev		6
PLANO DE SALVAÇÃO			
Convite para a Exaltação, Um			
Thomas S. Monson	Jul	Abr/88	55
Platt, Joseph B.			
Nosso Oásis de Fé	Out		27
POBREZA			
Ser Pobre Não É Divertido			
Marvin J. Ashton	Nov		33
PODER DO SACERDÓCIO			
Eles Esperavam os Últimos Sacramentos			
Richard L. Emery	Set		32
"Pois Eu Vos Guiarei"			
Neal A. Maxwell	Jul	Abr/88	6
Pois Há Muitos Dons			
Marvin J. Ashton	Jan	Out/87	18
Por que Pedimos às Pessoas que Leiam o Livro de Mórmon			
Jay E. Jensen	Jun		25
"Porque Eu Oro pelo Senhor"			
Glen L. Rudd	Jul	Abr/88	27
Porque os Nefitas Oraram a Jesus			
Beth T. Spackman	Jun		23
Porta Chamada Amor, Uma			
Thomas S. Monson	Jan	Out/87	65
Portas Que Se Abrem - Portas Que Se Fecham			
Howard W. Hunter	Jan	Out/87	57
Porter, L. Aldin			
Seguir aos Irmãos	Jan	Out/87	72
"Preparar um Caminho"			
Carolyn Schneider	Mai		40
Preparar-se para Sua Investidura (Endowment) no Templo	Ago		13
Presidente Benson Visitou Minha Casa, O			
George D. Durrant	Ago		39
Preso nos Andes			
Rodolfo del C. Acevedo A	Dez		43
PRESSÃO			
Chamar um Quadrado de Quadrado			
Jack S. Marshall	Mar		44

Assunto / Título do Artigo / Nome do Autor	Mês da Publicação	Conferência Mês/Ano	Pág.
Priewe, Jane K.			
Jonas e a Baleia	Fev		2
PRIORIDADES			
Grande Mandamento - Amar o Senhor, O			
Ezra Taft Benson	Jul	Abr/88	3
Irmãos Adultos Solteiros, Aos			
Ezra Taft Benson	Jul	Abr/88	52
"No Mundo"			
L. Tom Perry	Jul	Abr/88	12
Processo de Arrependimento, O			
Larry Tippets	Mai		25
PROFANIDADE			
Não Tomar o Nome de Deus em Vão			
Gordon B. Hinckley	Jan	Out/87	42
PROFECIA			
"Pois Eu Vos Guiarei"			
Neal A. Maxwell	Jul	Abr/88	6
PROFESSORAS VISITANTES			
"Com Amor, de Suas Professoras Visitantes"			
Melinda Suttner	Ago		23
PROFETAS			
Seguir aos Irmãos			
L. Aldin Porter	Jan	Out/87	72
Promessa, A			
Devere Harris	Abr		38
PROVAÇÕES			
Carregai a Vossa Cruz			
Marvin J. Ashton	Set		8
Suas Palavras Se Cumprirão			
Erika Heymann	Set		32
Tristezas e Alegrias: O que Podemos Aprender com Léhi			
Keith K. Hill	Ago		8
Pruyne, Jerry			
Pai, Onde Estás?	Mai		32
Pulo na Realidade, Um			
David C. Lewis	Nov		38
Quadrado Escondido			
Milt Hammer	Fev		3
Qual É a Verdadeira Grandeza?			
Howard W. Hunter	Fev		21
Quando Falha o Coração dos Homens			
Royden G. Derrick	Abr		41
Que Aprendemos de Eva, O			
Russell M. Nelson	Jan	Out/87	84
Que Estou Fazendo de Errado?, O			
Carl Houghton	Mai		42
Que o Livro de Mórmon Significa para Mim, O			
Dwan J. Young	Mai		8
QUE O LIVRO DE MÓRMON SIGNIFICA PARA MIM, O			
Alimento para o Dia-a-Dia			
Dwan J. Young	Mai		8
Bênção de Extraordinário Significado", "Uma			
Mary Ellen Edmunds	Mar		36
Como Mudou Minha Vida			
Th. G. Baalman	Out		8
"Fazendo as Pazes com Néfi"			
Lars Akebrand	Mar		36
Fé Imperturbável, Uma			
James E. Faust	Set		26
"Isto Eu Sei!"			
Ardeth G. Kapp	Fev		8
Livro Transformou Minha Vida", "O			
Joseph G. C. Jung	Fev		8
Reconheci o Autor			
Roberto Manes	Set		23
"Samaritanos" Suíços			
Karen L. Brown	Set		25
"Que Pensais Vós do Cristo?"			
Douglas H. Smith	Jul	Abr/88	25
Quem Deverei Temer?", "A			
Kathleen Lubeck	Abr		36
Quem É Este Profeta?			
Jenna Vee Allgrunn	Fev		2
Quem São Essas Pessoas do Livro de Mórmon?			
Janet Peterson	Mai		4
Ramos, Maria			
Davi	Mai		20
REATIVAÇÃO			
Enquanto Estão à Espera			
Marvin J. Ashton	Jul	Abr/88	64
Reconheci o Autor			
Roberto Manes	Set		23
Recordações Missionárias			
Thomas S. Monson	Jan	Out/87	39
Recordá-lo Sempre			
Dallin H. Oaks	Jul	Abr/88	28
Redenção por meio de Jesus Cristo Depois de Tudo o Que Pudermos Fazer			
Ezra Taft Benson	Dez		3
Reflexões sobre o Poder Sanador da Expiação			
Edwin W. Aldous	Abr		10
Reflexões: A Verdade Absoluta			
Spencer W. Kimball	Jun		19
Reflexões: Trepadeiras			
Larry Hiller	Jun		24
REGISTROS			
Vamos Manter um Diário			
Jeanne W. Pittman	Fev		6
REINO CELESTIAL			
Lembro-me Daquelas Palavras			
Trista Crossley	Set		47
Remington, Claudia			
Jane e Diana	Mar		6
República de Fé			
Lisa A. Johnson	Abr		46
RESPONSABILIDADE			
Alegria Através do Serviço			
Thomas S. Monson	Jul	Abr/88	86
Chaves do Sacerdócio, As			
Russell M. Nelson	Jan	Out/87	35
Enquanto Estão à Espera			
Marvin J. Ashton	Jul	Abr/88	64
Pais em Israel, Aos			
Ezra Taft Benson	Jan	Out/87	46
Resposta à Oração, Uma			
Artel Ricks	Mai		28
RESSURREIÇÃO			
Amor de Deus a Seus Filhos, O			
M. Russell Ballard	Jul	Abr/88	59
Ele Ressuscitou			
Howard W. Hunter	Jul	Abr/88	15
Joseph Smith Fala sobre a Ressurreição	Mai		35
Nosso Senhor e Salvador			
David B. Haight	Jul	Abr/88	20
Sei que o Meu Redentor Vive			
Thomas S. Monson	Abr		2
Sepulcro Vazio Prestou Testemunho, O			
Gordon B. Hinckley	Jul	Abr/88	68
RETRIBUIÇÃO			
Balde d'Água, O			
Sue Draper	Abr		44

Assunto / Título do Artigo / Nome do Autor	Mês da Publicação	Conferência Mês/Ano	Pág.
REVELAÇÃO			
"Mas uma Só É Necessária" Patricia T. Holland	Mar		33
Segunda-feira Seria Tarde Demais Rachel Wilde	Mar		29
REVELAÇÃO MODERNA			
Testemunho É Verdadeiro", "O	Dez		14
Rica Colheita Visual", "Uma	Ago		19
Ricardo Perez: Edifica, em Quetzaltenango, Guatemala, um Legado do Evangelho de Três Gerações Don L. Searle	Mai		16
Richard Cowan: Homem de Visão Incomum Cynthia Gardner	Abr		23
Richards, Franklin D. *Oportunidades de Servir*	Jan	Out/87	80
Ricks, Artel *Resposta à Oração, Uma*	Mai		28
Robb, Richard A. *Três Pequenas Moedas*	Dez		23
Roberts, Laird *Momentos*	Mai		39
Rocha de Fé, Uma Paul R. Gentry	Out		4
Rudd, Glen L. *"Porque Eu Oro pelo Senhor"*	Jul	Abr/88	27
SABEDORIA			
Nem Tudo o Que Reluz É Celestial Quinn G. McKay	Mar		7
Sacerdócio Aarônico: Um Dom de Deus Gordon B. Hinckley	Jul	Abr/88	49
SACERDÓCIO			
Chaves do Sacerdócio, As Russell M. Nelson	Jan	Out/87	35
Lugar de Honra Mais Elevado, O James E. Faust	Jul	Abr/88	35
Pais em Israel, Aos Ezra Taft Benson	Jan	Out/87	46
"Porque Eu Oro pelo Senhor" Glen L. Rudd	Jul	Abr/88	27
Que Aprendemos de Eva, O Russell M. Nelson	Jan	Out/87	84
Sacerdócio Aarônico: Um Dom de Deus Gordon B. Hinckley	Jul	Abr/88	49
Sois Importantes Thomas S. Monson	Jul	Abr/88	42
Sacrifício e Auto-suficiência M. Russell Ballard	Jan	Out/87	77
SACRIFÍCIO			
Freddy Dianne Holmes Despain	Dez		25
"Ó Meu Pai" Alberdina Van den Hazel-Hogerman	Nov		29
Sacrifício e Auto-suficiência M. Russell Ballard	Jan	Out/87	77
Serviço Abnegado William R. Bradford	Jan	Out/87	74
"Salva Minha Vida... Consola a Meus Filhos" Mette Hansen	Fev		12
"Samaritanos" Suíços Karen L. Brown	Set		25
Samuelson Jr, Cecil O. *Doação de Órgãos para Transplante*	Mai		13
Santos de Portugal, Os Don L. Searle	Fev		27
Santos dos Últimos Dias e as Religiões Não-cristãs, Os R. Lanier Britsch	Abr		29

Assunto / Título do Artigo / Nome do Autor	Mês da Publicação	Conferência Mês/Ano	Pág.
SATANÁS			
Grande Imitador", "O James E. Faust	Jan	Out/87	31
Schneider, Carolyn *"Preparar um Caminho"*	Mai		40
Schneider, Johann *Sonho Se Realiza, Um*	Mar		10
Schuebel, Martina *Verdadeira Luz, A*	Set		32
Scoresby, A. Lynn *É um Privilégio*	Nov		42
Scott, Richard G. *Auxílio a um Ente Querido em Necessidade*	Jul	Abr/88	62
"Se Eu Não Fosse Mórmon" Leeanne Askew	Jun		41
Searle, Don L. *Artur Carvalho*	Out		33
Então Eu Acreditava, mas Agora Sei	Nov		18
Ricardo Perez: Edifica, em Quetzaltenango, Guatemala, um Legado do Evangelho de Três Gerações	Mai		16
Santos de Portugal, Os	Fev		27
SEÇÃO INFANTIL			
Abinadi e o Rei Noé	Mar		4
Amigos Criativos	Set		5
Amigos em Notícia	Set		4
Animal Formado por Triângulos Rich Latta	Fev		3
Atividade sobre o Livro de Mórmon	Mai		5
Boneco de Papel: Um Menino da Nigéria June Anne Olsen	Out		8
Bússola de Fé Pat Graham	Fev		4
Caixa de Domingo, A Virginia H. Pearce	Ago		6
Conversão de Alma, o Filho, A - Histórias das Escrituras	Mai		2
De um Amigo para Outro: Élder Hélio da Rocha Camargo	Nov		2
Fazer Amigos: Palavras de uma Jovem Poetisa	Nov		6
Festival das Estrelas, O Margareth Knights Hultsch	Jun		2
Fuga do Povo de Limhi, A	Abr		5
Heróis e Heroínas: Um Irmão Como Hyrum Sharon Bigelow	Dez		6
História das Escrituras: Uma Profecia Se Cumpriu!	Dez		5
Histórias das Escrituras: Círculo de Fogo	Ago		8
Irmão de Jared, O Tricia Ann Williams	Out		6
Jane e Diana Claudia Remington	Mar		6
Jennette Evans McKay Susan Arrington Madsen	Abr		6
Jonas e a Baleia Jane K. Priewe	Fev		2
Joyeux Noël Bernardine Beatle	Dez		2
Juanito Encontra um Caminho Carol S. Lemon	Mai		6
Ligue os Pontos: Mestres Celestiais	Dez		8
Meu Irmão Hans Ann S. Bushman	Abr		2
Oração	Out		2
Página para Colorir	Abr		8
Página para Colorir	Mai		8
Para Divertir Jenna Vee Allgrunn	Fev		2
Paz, Meu Irmão Nina Lewis	Ago		2

Assunto / Título do Artigo / Nome do Autor	Mês da Publicação	Conferência Mês/Ano	Pág.
Quadrado Escondido			
Milt Hammer	Fev		3
Quem É Este Profeta?			
Jenna Vee Allgrunn	Fev		2
Quem São Essas Pessoas do Livro de Mórmon?			
Janet Peterson	Mai		4
Rocha de Fé, Uma			
Paul R. Gentry	Out		4
Ser Amável como Jesus			
Pat Graham	Mar		2
Só para Divertir			
Roberta Fairall	Ago		5
Só para Divertir: Criaturas da Floresta			
Carol Conner	Set		8
Só para Divertir: Quebra-cabeça			
Rich Latta	Jun		8
Só para Divertir: Quebra-cabeças			
Rich Latta	Nov		8
Só para Divertir - Série Ligue os Pontos	Mar		8
Tempo de Compartilhar: Helamã e os Dois Mil Jovens de Fé			
Pat Graham	Jun		6
Tempo de Compartilhar: Mórmon, Um Profeta Valente			
Pat Graham	Set		2
Tempo de Compartilhar: Saiba Quem Você É			
Pat Graham	Nov		4
Vacas e um Forcado			
LeRoy Barney	Set		6
Vamos Manter um Diário			
Jeanne W. Pittman	Fev		6
Você É Eterno			
Jean McMullin	Abr		4
Seguir aos Irmãos			
L. Aldin Porter	Jan	Out/87	72
SEGUNDA VINDA			
"Pois Eu Vos Guiarei"			
Neal A. Maxwell	Jul	Abr/88	6
Segunda-feira Seria Tarde Demais			
Rachel Wilde	Mar		29
Sei que o Meu Redentor Vive			
Thomas S. Monson	Abr		2
Sem Dolo			
Joseph B. Wirthlin	Jul	Abr/88	83
"Senhor, Acrescenta-nos a Fé"			
Gordon B. Hinckley	Jan	Out/87	53
Sepulcro Vazio Prestou Testemunho, O			
Gordon B. Hinckley	Jul	Abr/88	68
Ser Amável como Jesus			
Pat Graham	Mar		2
Ser Pobre Não É Divertido			
Marvin J. Ashton	Nov		33
SERVIÇO			
Alvorada de um Novo Dia na África, A			
Alexander B. Morrison	Jan	Out/87	23
"Com Amor, de Suas Professoras Visitantes"			
Melinda Suttner	Ago		23
Construção de uma Casa Ajudou na Edificação de Testemunhos, A	Fev		47
Lição no Frio, Uma			
Gregory Glenn	Set		44
Meu Pai e o Homem Cego			
Dennis K. Allen	Set		48
Oportunidades de Servir			
Franklin D. Richards	Jan	Out/87	80
Serviço Abnegado			
William R. Bradford	Jan	Out/87	74
Serviço do Senhor, A			
Douglas J. Martin	Jan	Out/87	21
Serviço Abnegado			
William R. Bradford	Jan	Out/87	74
Serviço de Solidariedade			
Thelma Williams	Abr		9
Serviço do Senhor, A			
Douglas J. Martin	Jan		21
Serviço Missionário			
Gordon B. Hinckley	Mar		2
Significado do Arrependimento, O			
Theodore M. Burton	Nov		8
Sill, Sterling W.			
Você Já Viu o Senhor?	Mar		47
Símbolos de Amor			
Jill Staker	Dez		49
Smith, Douglas H.			
"Que Pensais Vós do Cristo?"	Jul	Abr/88	25
Só para Divertir			
Roberta Fairall	Ago		5
Só para Divertir: Criaturas da Floresta			
Carol Conner	Set		8
Só para Divertir: Quebra-cabeça			
Rich Latta	Jun		8
Só para Divertir: Quebra-cabeças			
Rich Latta	Nov		8
Só para Divertir: Série Ligue os Pontos	Mar		8
Sois Importantes			
Thomas S. Monson	Jul	Abr/88	42
SOLIDARIEDADE			
Caminho da Realização de um Milagre, A			
Mary Ellen Edmunds	Set		13
Irmã Hooper			
Sherrill Allen	Mar		21
"Samaritanos" Suíços			
Karen L. Brown	Set		25
Serviço de Solidariedade			
Thelma Williams	Abr		9
SOLTEIROS			
Irmãos Adultos Solteiros, Aos			
Ezra Taft Benson	Jul	Abr/88	52
Soluções Vindas das Escrituras			
George R. Hill III	Jul	Abr/88	75
Somos Testemunhas Dele			
Waldo P. Call	Out		45
Sonho Se Realiza, Um			
Johann Schneider	Mar		10
Sorensen, Lynn A.			
"Eu Irei e Cumprirei..."	Jan	Out/87	76
Spackman, Beth T.			
Porque os Nefitas Oraram a Jesus	Jun		23
Staker, Jill			
Símbolos de Amor	Dez		49
Suas Palavras Se Cumprirão			
Erika Heymann	Set		32
Suave Assobio na Noite, Um			
Lynn Pinegar	Dez		46
SUCESSO			
Qual É a Verdadeira Grandeza?			
Howard W. Hunter	Fev		21
Torcida, A			
Paul H. Dunn	Nov		40
Suicídio: Algumas Coisas Que Sabemos, e Outras Que Não Sabemos			
M. Russell Ballard	Mar		16

Assunto / Título do Artigo / Nome do Autor	Mês da Publicação	Conferência Mês/Ano	Pág.
SUICÍDIO			
Suicídio: Algumas Coisas Que Sabemos, e Outras Que Não Sabemos			
M. Russell Ballard	Mar		16
Sussurros do Espírito Santo, Os			
Hans Cohr	Mar		14
SUSSURROS DO ESPÍRITO SANTO			
Segunda-feira Seria Tarde Demais			
Rachel Wilde	Mar		29
Suttner, Melinda			
"Com Amor, de Suas Professoras Visitantes"	Ago		23
Tem de Haver Fé			
Arthur R. Bassett	Jun		29
Temas de Grande Importância			
John W. Welch	Dez		18
Temos um Trabalho a Fazer			
Gordon B. Hinckley	Jun		2
Tempo de Compartilhar: Bússola de Fé			
Pat Graham	Fev		4
Tempo de Compartilhar: Helamã e os Dois Mil Jovens de Fé			
Pat Graham	Jun		6
Tempo de Compartilhar: Mórmon, Um Profeta Valente			
Pat Graham	Set		2
Tempo de Compartilhar: Saiba Quem Você É			
Pat Graham	Nov		4
TENTAÇÃO			
"Eles Não São Realmente Felizes"			
Glenn L. Pace	Jan	Out/87	37
Grande Imitador", "O			
James E. Faust	Jan	Out/87	31
TESTEMUNHO			
Alegria Através do Serviço			
Thomas S. Monson	Jul	Abr/88	86
Aquelas Longas Horas São Recompensadas			
Sharon DeMordaunt	Mai		22
Certeza Que Vem do Conhecimento, A			
Angel Abrea	Jul	Abr/88	23
"Chamados a Servir"			
Robert L. Backman	Jan	Out/87	59
Construção de uma Casa Ajudou na Edificação de Testemunhos, A	Fev		47
De Queenstoun a Cimezile			
E. E. Fourie	Mai		10
"Eu Irei e Cumprirei..."			
Lynn A. Sorensen	Jan	Out/87	76
Mensagem de Meu Pai, Uma			
Jay L. Packard	Ago		40
Reconheci o Autor			
Roberto Manes	Set		23
Reflexões: A Verdade Absoluta			
Spencer W. Kimball	Jun		19
"Senhor, Acrescenta-nos a Fé"			
Gordon B. Hinckley	Jan		53
Testemunho do Exemplo, O			
Joseph Milner	Set		42
Verdadeira Luz, A			
Martina Schuebel	Set		32
"Vinde a Cristo"			
Ezra Taft Benson	Jan	Out/87	82
Você Já Viu o Senhor?			
Sterling W. Sill	Mar		47
Testemunho do Exemplo, O			
Joseph Milner	Set		42
Testemunho É Verdadeiro", "O	Dez		14
Thomas, Darwin L.			
Livro de Mórmon e a Família de Hoje, O	Jun		37
Tippets, Larry			
Processo de Arrependimento, O	Mai		25
"Todavia Estás Ali"			
Neal A. Maxwell	Jan	Out/87	28
Torcida, A			
Paul H. Dunn	Nov		40
TRADIÇÕES			
Celebração Significativa, Uma			
L. Tom Perry	Jan	Out/87	69
TRADUÇÕES			
Em Sua Própria Língua			
Sandra Williams	Ago		25
Três Pequenas Moedas			
Richard A. Robb	Dez		23
TRIBULAÇÕES			
Tristezas e Alegrias: O que Podemos Aprender com Léhi			
Keith K. Hill	Ago		8
TRIBUNAIS DA IGREJA			
Enquanto Estão à Espera			
Marvin J. Ashton	Jul	Abr/88	64
Tristezas e Alegrias: O que Podemos, Aprender com Léhi			
Keith K. Hill	Ago		8
Tuttle, Carol Wagner			
Como Tornar-se um Membro Missionário	Jun		20
Vacas e um Forcado			
LeRoy Barney	Set		6
VALOR DO TEMPO			
Pequenas Coisas São Importantes, As			
Joseph B. Wirthlin	Jun		9
Vamos Manter um Diário			
Jeanne W. Pittman	Fev		6
"Vem, e Segue-me"			
Thomas S. Monson	Nov		2
VERDADE			
Olhar Além do Marco			
Dean L. Larsen	Jan	Out/87	9
Verdadeira Luz, A			
Martina Schuebel	Set		32
VIDA ABUNDANTE			
Em Busca de uma Vida Abundante			
Thomas S. Monson	Ago		2
"Vinde a Cristo"			
Ezra Taft Benson	Jan	Out/87	82
"Vinde a Cristo, Sede Perfeitos Nele"			
Ezra Taft Benson	Jul	Abr/88	87
VIVER AS ESCRITURAS			
Que Estou Fazendo de Errado?, O			
Carl Houghton	Mai		42
Viver uma Vida Melhor			
Sandra Williams	Out		19
Você É Eterno			
Jean McMullin	Abr		4
Você Já Viu o Senhor?			
Sterling W. Sill	Mar		47
Você Tem Muito para Dar: Uma Entrevista com a Irmã Ardeth G. Kapp	Nov		48
Volta, A	Nov		14
W. Hunter, Howard			
Portas Que Se Abrem - Portas Que Se Fecham	Jan	Out/87	57
Walters, Lola B.			
Espírito Santo, uma Presença Viva ao Meu Lado, O	Mar		12
Walton, Geri			
Pés de Lilás, Os	Abr		25
Warnick, Tawnya			
Cada Homem É Dado um Dom", "A	Mar		46

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publicação	Conferência Mês/Ano	Pág.
Welch, John W.			
Temas de Grande Importância	Dez		18
Wennerlund, Bo			
Desobrigação de um Chamado	Fev		18
Wilde, Rachel			
Segunda-feira Seria Tarde Demais	Mar		29
Williams, Sandra			
Em Sua Própria Língua	Ago		25
Viver uma Vida Melhor	Out		19
Williams, Thelma			
Serviço de Solidariedade	Abr		9
Williams, Tricia Ann			
Irmão de Jared, O	Out		6
Winder, Barbara W.			
Encontrar Alegria na Vida	Jan	Out/87	94
Wirthlin, Joseph B.			
Nunca Desistais	Jan	Out/87	6
Pequenas Coisas São Importantes, As	Jun		9
Sem Dolo	Jul	Abr/88	83
Woolley, Doreen			
Orações Sacramentais	Set		37
Young, Dwan J.			
Alimento para o Dia-a-Dia	Mai		8
Ensina o Evangelho às Crianças	Jul	Abr/88	81
Que o Livro de Mórmon Significa para Mim, O	Mai		8

Índice Anual de Notícias Locais 1988

Título/Autor	Mês	Pág.
Acampamento SUD em Manaus Maria do Carmo Mota Castro	Jun	6
Ala Jardim Caxingui Cumpre Suas Designações do Templo José Maria Arias	Dez	8
Anel, Pingente e Prendedor de Gravata da Primária	Nov	8
Aniversário da Sociedade de Socorro na Estaca Petrópolis, O 146.º Suzana Mcauchar	Jun	6
Aniversário de "Uma Bênção para Cada Mulher, 146.º Edite Elsa Thomaz	Set	5
Anjo da Estrada — A Primeira Patrulheira Rodoviária Federal do Brasil, O Marcos A. Zandoná	Fev	2
Apresentação das Crianças Rosana Miranda Ferreira	Mar	2
Arco-Íris — Show de Talentos Jorge Rhaffynell	Fev	3
Atividade dos Sumos Sacerdotes da Estaca Ribeirão Preto Adriano Chionchio	Nov	7
Baile das Fitas Neuza Maria Pinto Hastenreit	Ago	8
Bárbara Oliveira Leão de Castro — Revelação SUD Rita de Cássia Bernardini	Abr	3
Bênçãos de Servir, As Maria Borges Cardoso	Set	7
Caravana de Fortaleza Vai ao Templo Pedro Matias de Vasconcelos	Dez	4
Casais Missionários no Templo	Jun	3
Cento e Vinte Jovens do Sacerdócio Aarônico Reativados em Curitiba	Set	7
Cerimônia da Abertura da Terra do Templo de São Paulo José B. Puerta	Out	3
Chamados Três Novos Presidentes de Missão para o Brasil	Jun	1
Comemoração do Dia dos Pioneiros em Maceió — Alagoas Regina Marta Correa Presença	Nov	6
Comemorado o 118º Aniversário da Organização das Moças Genildo P. da Silva	Mar	4
Comitê Executivo da Abertura e Dedicação do Templo de São Paulo	Out	9
Concerto da Banda Sinfônica na Estaca Ipiranga Luís Carlos Perrupato	Dez	6
Concurso de Valsas Flávio Ogassawara	Nov	3
Conferência de Estaca com mais que 55% de Freqüência, Uma	Ago	4
Conferência dos Jovens de Belo Horizonte Angelo Bueno Peri	Mai	4
Conferência dos Jovens da Estaca Florianópolis — 1988 Mário Fernandes	Mai	4
Conferência dos Jovens da Estaca Rio de Janeiro Madureira Brasil Mari Nieves G. Caballé Ferrer	Jun	6
Conferência Regional de São Paulo Laureni Fochetto	Fev	1
Conferências "Vir a Cristo" Sheldon R. Murphy	Set	5
Confraternização: Estaca Fortaleza Montese Ana Teresa M. Craveiro	Jun	7
Conheça o Havaí sem Sair Daqui Ana Rosa R. Labarca	Nov	4
Construção do Templo de São Paulo É Anunciada José B. Puerta	Out	2
Convenção das Professoras Visitantes	Fev	4
Coral das Moças de Manaus Iolanda O. Braga	Abr	3
Coro Internacional Victor Hugo Vargas	Mai	3
"Cremos em Ser Honestos"	Fev	4
Cremos em Ser Honestos	Abr	3
Criado o Novo Distrito de Mato Grosso do Sul	Mar	2
Criado o Ramo de Guaianazes Maria Borges Cardoso	Nov	2
Dedicação da Capela de Ajuricaba Élder Adilson	Mai	1
Dedicação da Capela de Uberaba Élder Adilson	Ago	6
Dedicação da Capela de Várzea Grande Élder Adilson	Set	7
Dedicada a Capela do Ibura Gilvan Almeida de Souza	Ago	7
Dedicada a Primeira Capela de Rondônia Jailton Dias Dantas	Ago	6
Departamento de Comunicações Públicas Tem Novo Diretor Ana Rosa Reys Labarca	Nov	5
Departamento Genealógico e a Biblioteca Genealógica Recebem Novo Nome	Mai	2
Desfile de Modas em Curitiba Flavio Ogassawara	Ago	7
Dia da Mulher — Estaca São Paulo Leste Maria Borges Cardoso	Nov	7

Título/Autor	Mês	Pág.
Dia das Mães Walter Monteiro da Silva	Ago	7
Dias Inesquecíveis de 1978 — Uma Nova Era para a Igreja no Brasil Ana Rosa R. Labarca	Out	4
Distrito de São Borja Emir Rodrigues da Silveira	Jun	5
"Dona Nenê": Pioneira, Enfermeira, Organista, Exemplo	Mar	4
Élder Howard W. Hunter Designado Presidente do Conselho dos Doze	Ago	1
Escola Inaugurada Homenageia Mestra SUD Adalto P. Parrella e Ana Rosa Reys Labarca	Nov	7
Escoteiros SUD Victor Hugo Vargas	Nov	3
Escotismo É Programa Oficial da Igreja no Brasil	Ago	4
Espanha e Portugal se Unem para Formar a Missão Espanha-Las Palmas	Jun	2
Estaca de Goiânia Dá Palestras para Presbiterianos Hélio Gonzaga	Nov	5
Estaca de Pelotas	Fev	4
Estaca São Paulo Orienta Seus Jovens no Campo Profissional	Jun	7
Exemplo a Seguir, Um Evandro Moreira Pinto	Nov	6
Exposição da Sociedade de Socorro do Distrito de Manaus Élder Lemos	Mar	3
Falece o Élder Franklin D. Richards	Fev	1
Festa de Natal Suzana Mcauchar	Abr	2
Festa de Natal na Ala da Gama Ana Cláudia V. do Nascimento	Abr	4
Festival da Canção da Estaca Rio Madureira Hélio Murillo Agner	Set	7
Festival de Dança na Estaca de Goiânia Hélio Gonzaga	Mar	3
Festival de Oratória na Estaca de Olinda Comitê de Comunicações Públicas	Dez	6
Festival Infantil Terezinha Cadamuro	Mar	2
Formação da Ala Franca Adriano Chionchio	Set	5
Goiânia Comemora os 109 Anos da Primária Hélio Gonzaga	Fev	2
Governador da Bahia Recebe Visita de Autoridade Geral da Igreja Mauro Junot de Maria	Dez	5
Governador de Goiás Recebe Livros da Igreja Hélio Gonzaga	Fev	3
História da Família Laureni Fochetto	Ago	8
Igreja e a Universidade em Fortaleza, A Ana Tereza M. Craveiro	Nov	4
Igreja na China, A	Set	6
Inauguração do Ramo de Santarém Élder Messias	Dez	1
Isto Também É Obra Missionária Suzana Mcauchar	Abr	3
Jantar Dançante no Alto da Serra Suzana Mcauchar	Mar	3
Jantar Dançante — Uma Noite na Itália Tadeu Avelino dos Santos	Set	4
Jovens Combatem Incêndio Luiz Yamaguchi	Dez	6
Jovens Reativados	Abr	2
Judô Auxilia Obra Missionária no Rio Oswaldo de Bittencourt Amarante F.	Dez	3
Juiz de Fora: Nasce um Novo Distrito João Christiano Maldonado	Dez	2
Juventude da Estaca de Olinda Desfruta de Mais uma Conferência, A Comitê de Com. Públicas	Jun	5
Líderes na Freqüência ao Templo A Presidência de Área	Fev	1
Lobinhos Acantonam Laureni Fochetto	Mar	4
Manaus É a 1.700ª Estaca da Igreja Demar Staniscia	Dez	2
Manaus Relembra os Pioneiros Sônia Maria M. Libório	Fev	2
Maratona 80 Dias Gesane Marques do Nascimento	Dez	6
Mário Nazaréth Campanella Osvaldo Bittencourt	Ago	8
Membros da Bahia Visitam o Templo Darci Auta Tenório	Dez	4
Membros Pioneiros Servindo no Templo	Mar	1
Mensagem da Presidência de Área Presidência da Área Brasileira	Out	1
Mensagem de Amor aos Membros do Brasil Hal e Virginia Johnson	Out	11
Mês da Economia Doméstica na Estaca de Goiânia Hélio Gonzaga	Dez	7
Mestra de Campo Laureni Fochetto	Fev	4
Meus Queridos Irmãos Sarah Paulsen	Out	12
Missão Brasil Belo Horizonte, uma das Nove Novas Missões Criadas Recentemente pela Igreja	Jun	2
Mudança na Presidência da Estaca Fortaleza George Cintra	Nov	1
Nair Perez: Profissional em Conservas, Doces, Salgados e Pães	Mai	2
Nanuque, MG — Caravana ao Templo Élder Weston Cook	Dez	3
Nós Poderíamos Dançar a Noite Toda!	Set	1
Nosso Testemunho Wayne Beck	Out	11
Nota de Falecimento Angelo Bueno Peri	Mai	2
Nota de Falecimento Cid Ney B. Salema	Ago	8
Nota de Falecimento Victor Hugo Vargas	Set	5
Nota de Falecimento Suzana Mcauchar	Nov	8
Notas Paulo da Silva Santos	Nov	6
Notas de Falecimento	Jun	7
Notas de Falecimento	Dez	8
Notícias de Vitória Windsor Calmon Fernandes	Mar	4
Nova Presidência da Estaca Rio de Janeiro Andaraí Brasil Francisco X. S. Santos	Mar	2
Nova Presidência do Distrito de Uberlândia Élder Adilson	Jun	5
Novo Pingente das Moças Está à Venda	Nov	8
Novo Representante Regional	Jun	1
Novo Representante Regional Ana Rosa Reys Labarca	Nov	1
Obra Missionária Missão Brasil Porto Alegre	Abr	4
Oitava Festa Folclórica do Ramo de Ipatinga Maria Aparecida Oliveira	Nov	5
Olimpíada em Ribeirão Preto Silvia Francini	Dez	5
Organização do Distrito de São João da Boa Vista Luiz Carlos Morani	Jun	4

Título/Autor	Mês	Pág.
Organizada a Ala da Gama II	Ago	8
Organizado o Distrito de Cuiabá Élder Adilson	Set	5
Organizado o Ramo de Itapira Sheldon R. Murphy	Nov	2
Organizado o Ramo Rio Branco — Acre Luiz Z. C. Credídio	Nov	2
Para Toda a Eternidade	Abr	1
Páscoa: Ressurreição de Cristo Augusto da Cruz	Ago	7
Perguntas Mais Freqüentes sobre Planejamento de Danças na Igreja	Set	4
Petrópolis, Brasil	Abr	2
Pinhais - Branco Paulo Cesar Bardó	Abr	4
Pontos Cardeais do Brasil Se Unem através das Oficiantes do Templo de São Paulo	Ago	5
Presidente Gibbons Visita o Palácio do Governo do Estado do Amazonas	Mar	3
Primária em Ação, A Adriano Chionchio	Nov	3
Primária Promove o Dia da Criança Maria Borges Cardoso	Fev	3
Primeira Biblioteca da História da Família em Fortaleza Pedro Matias de Vasconcelos	Dez	4
Primeira Conferência de Rapazes e Moças da Estaca Curitiba Leste Flávio Ogassawara	Jun	5
Primeira Missionária do Ramo de Vilhena, Rondônia Jailton Dias Danta	Mai	3
Primeira Missionária do Ramo de Santiago, Rio Grande do Sul Antonio G. Dorneles	Jun	5
Primeira Mostra de Teatro Adriano Chionchio	Nov	4
Primeira Presidência do Templo de São Paulo, A José B. Puerta	Out	9
Primeira Semana Cultural Mórmon Ana Tereza M. Craveiro	Mar	4
Primeiro Festival SUD de Poesias Ana Tereza M. Craveiro	Mar	4
Primeiro Missionário do Ramo de Indaiatuba Célia Regina Rodrigues	Dez	6
Primeiro Torneio de Futebol de Salão e Vôlei da Estaca Goiânia Hélio Gonzaga	Dez	7
Primeiros Batismos de Ji-Paraná, Os Jailton Dias Dantas	Dez	5
Programa de Proselitismo Élder Moraes	Ago	8
Programa Especial da Sociedade de Socorro Ana Teresa M. Craveiro	Mai	3
Quão Grande Será Vossa Alegria Élder Panatier	Abr	4
Reconhecimento Conferido às Moças (Certificado das Moças)	Nov	8
Recordando	Out	10
Reorganização de Estacas Brasileiras	Mai	1
Reorganização da Estaca Santos	Set	5
Reorganização da Estaca São José dos Campos Felicidade de Almeida dos Santos	Dez	1
Representantes de Comunicações Públicas Flávio R. Ogassawara	Dez	7
Restauração do Sacerdócio Aarônico Windsor Calmon	Ago	8
Reunião de Reativação de Membros na Estaca Santo Amaro	Set	6
Reunião Especial de Testemunho Gesane M. do Nascimento	Nov	8
Salvadores no Monte Sião	Ago	1
Santos de Brasília com Biblioteca Genealógica, Os Evandro Moreira Pinto	Fev	3
Secretário de Segurança do Ceará	Nov	2
Segunda Caravana da Sociedade de Socorro de Ponta Grossa ao Templo	Dez	3
Segunda Conferência de Jovens em Rio Preto Márcio Yabe	Mai	3
Seis Anos Inesquecíveis de Muitas Alegrias e Experiências no Templo José Benjamim Puerta	Out	10
Seleção Brasileira de Basquete Feminino	Ago	8
Semana de Bem-Estar na Estaca Petrópolis Suzana Mcauchar	Dez	4
Seminário Anual dos Presidentes de Missão Adalton de Paula Parrela	Fev	3
Seminário Diário, uma Bênção Espiritual para cada Jovem da Estaca Rio de Janeiro, Madureira Hélio Murillo Agner	Jun	4
Seminário Diário no Ramo de Belém Luiz Carlos França	Dez	5
Serviço Diligente	Abr	2
Servir ao Próximo Ana Rosa Labarca	Set	6
Show de Palhaços Ana Tereza M. Craveiro	Fev	4
Show de Talentos Flavio Ogassawara	Ago	8
Show de Talentos e Baile das Rosas Suzana Mcauchar	Nov	1
Sociedade de Socorro em Criciúma Mário Fernandes	Mai	2
Sociedade de Socorro da Estaca São Paulo, Brasil	Jun	6
Talentos Mirim Hélio Murillo Agner	Ago	8
Templo - Arrecadação de Fundos - Testemunho Marcante de Fé e Dedicação, O José B. Puerta	Out	4
Terceiro Encontro de Corais da Estaca Rio Madureira Hélio Murillo Agner	Mar	2
Três Artistas Brasileiros Têm Seus Trabalhos na Exposição de Arte da Igreja	Mar	1
Vinde e Vede Hélio Murillo Agner	Mai	4
Vinte e Dois Élderes Apoiados	Nov	8
Visita de Élder David B. Haight ao Brasil	Abr	1
Visita Especial do Presidente Gordon B. Hinckley e o Élder L. Tom Perry ao Brasil	Ago	1
Visitação ao Templo de São Paulo Oscar Erbolato	Out	6
Viver em Sião	Mai	4

FREDDY

Dianne Holmes Despain Lembranças de um presente de Natal muito especial que me foi dado há dez anos, ainda estão entre as mais inspiradoras e significativas de minha vida.

Tive a boa sorte de ser professora voluntária em uma casa para crianças mentalmente retardadas, onde meus deveres incluíam ajudar as crianças em sua rotina diária, ensinar-lhes música, ler para elas, e proporcionar-lhes várias formas de recreação. À medida que eu conhecia e amava essas crianças especiais, percebi que uma parte muito importante de sua vida estava sendo negligenciada, e foi quando comecei a ensinar o evangelho ao grupo de alunos mais receptivos e ansiosos que já conheci.

Meus oito alunos, que tinham entre oito e dezesseis anos de idade, desejavam tanto aprender a respeito de Jesus Cristo, que me era muito difícil controlar seu entusiasmo. Um mundo todo novo estava-se abrindo para eles e, apesar de sua capacidade variada de aprendizagem, eles realmente aprenderam e corresponderam, cada um à sua própria maneira. Havia uma exceção, no entanto, e

Paul Mann

FREDDY *era o centro de todos os problemas da classe. Minha paciência se esgotara, e estava seriamente pensando em afastá-lo da classe.*

seu nome era Freddy.

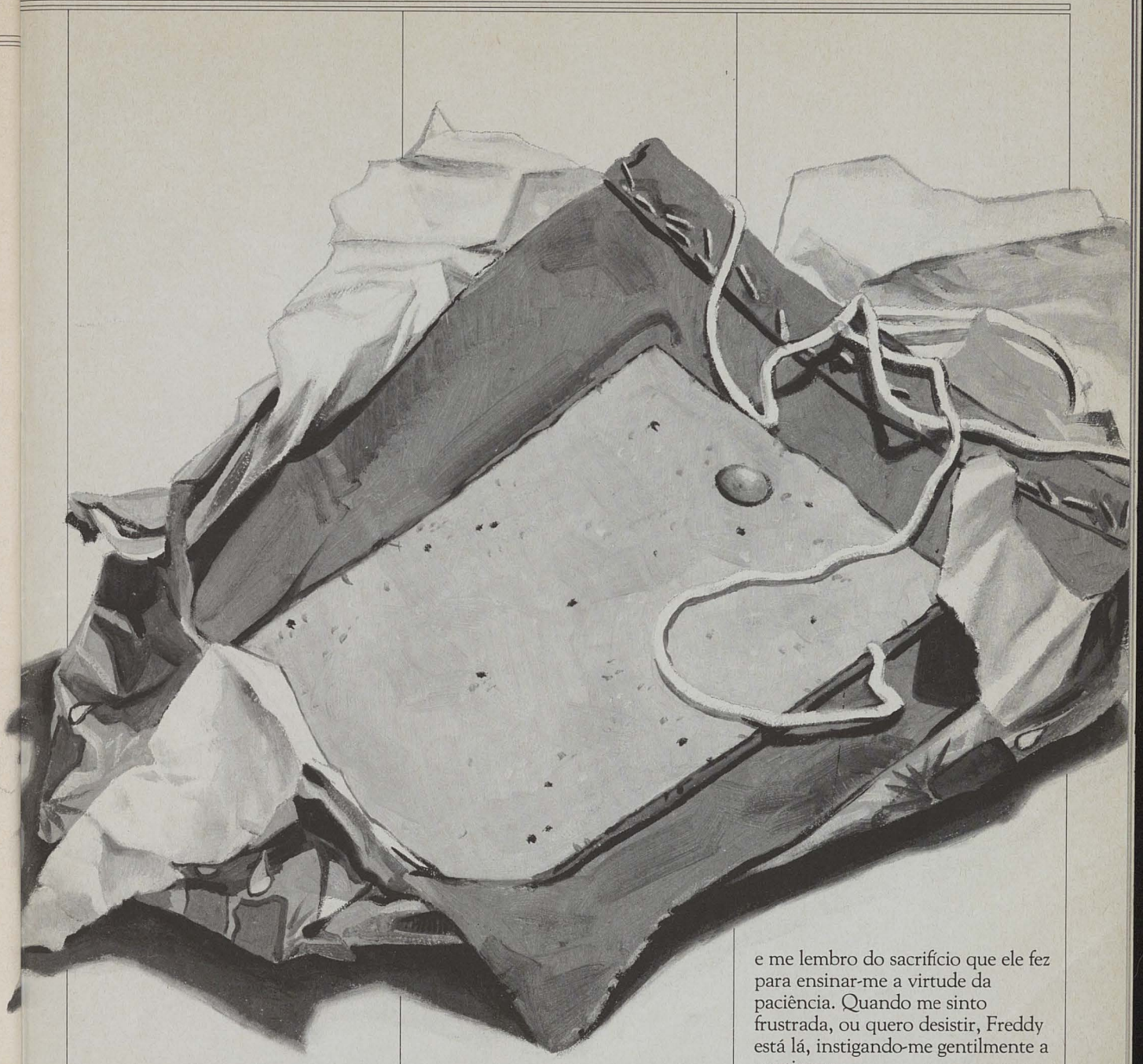
Freddy tinha quatorze anos, era um pouco retardado e muito perturbado emocionalmente. Ele havia sido abandonado quando muito pequeno, como haviam sido muitas crianças naquela casa, e, exceto as pessoas que moravam ou trabalhavam lá, ninguém realmente se importava com Freddy. Essa era a razão pela qual eu permiti que Freddy fizesse parte da classe, embora ele fosse o centro de todos os problemas imagináveis. Às vezes eu tinha vontade de mandá-lo para fora da classe, mas sabia que a rejeição não era a resposta para os problemas de Freddy, e, assim, a classe suportava a situação.

Perturbava-me o fato de não ser capaz de vencer meu pequeno criador de problemas. Enquanto o resto da classe tinha um conceito de Jesus Cristo, do Pai Celestial e do que eles representavam, Freddy parecia desatento a tudo isso. Era meu costume, todas as semanas, apresentar a todas as crianças um versículo da Bíblia que elas pudessem entender. Embora a maioria delas não soubesse ler, cada uma recebia uma cópia da escritura para colocar entre seus objetos pessoais, de modo que pudesse olhar para ela ou lê-la todos os dias. Muitas vezes eu costumava pedir às crianças que fizessem desenhos para representar o versículo que eu lhes dera, e se elas não conseguiam desenhar, eu criava algo visual que correspondesse ao versículo. A maioria das crianças pendurava seus versículos e desenhos sobre a cama, de maneira que se lembrassem deles quando faziam a oração da noite, que era um requisito em minha aula. Cada vez que dava a Freddy o seu versículo, ele o rasgava diante de mim. Tudo isso era muito frustrante para mim, porque sabia que Freddy não era tão retardado como muitos de seus colegas de classe, mas ele não conseguia ou não queria aprender.

Buscando uma solução para o caso de Freddy, tentei muitas formas de disciplina criativa, mas nada parecia afetá-lo. Às vezes eu tinha ímpetos de simplesmente sacudi-lo, mas isso não teria levado a nada. Freddy com certeza estava testando-me, e eu, falhando. Eu começava a ficar sem respostas, já havia perdido a paciência, estava começando a pensar seriamente em afastar Freddy da classe.

Como o Natal se aproximava, expliquei às minhas crianças o verdadeiro significado da ocasião. Elas ficaram curiosas e foram receptivas. Todas, com exceção de Freddy. Alguns dias antes do Natal, toda a casa participou de uma festa geral, com a equipe, os voluntários, os pais, e quem quer que desejasse comparecer.

No decorrer da festa, notei que Freddy não estava por lá. Procurei-o e encontrei-o em seu quarto, trabalhando em um pacote muito amarrotado e gasto, que ele estava, obviamente, fazendo sozinho. Deixei-o entregue à sua tarefa e voltei para a festa. Pouco depois, Freddy chegou perto de mim, jogou o pacote em meu colo e correu. Quando abri o pacote, encontrei o mais lindo presente que já recebi. Era um pedaço de tecido grosseiro, costurado a mão na parte de cima, com um pedaço de cortiça colado no meio. Era para ser pendurado na parede, e a cortiça que havia no meio era para prender o versículo semanal da Bíblia. Disseram-me que Freddy trabalhara três meses no presente e que o modelo fora criação sua. Era, de fato, um trabalho de amor, sacrifício, e, acima de tudo, de paciência, porque eu sabia das frustrações pelas quais Freddy deve ter passado

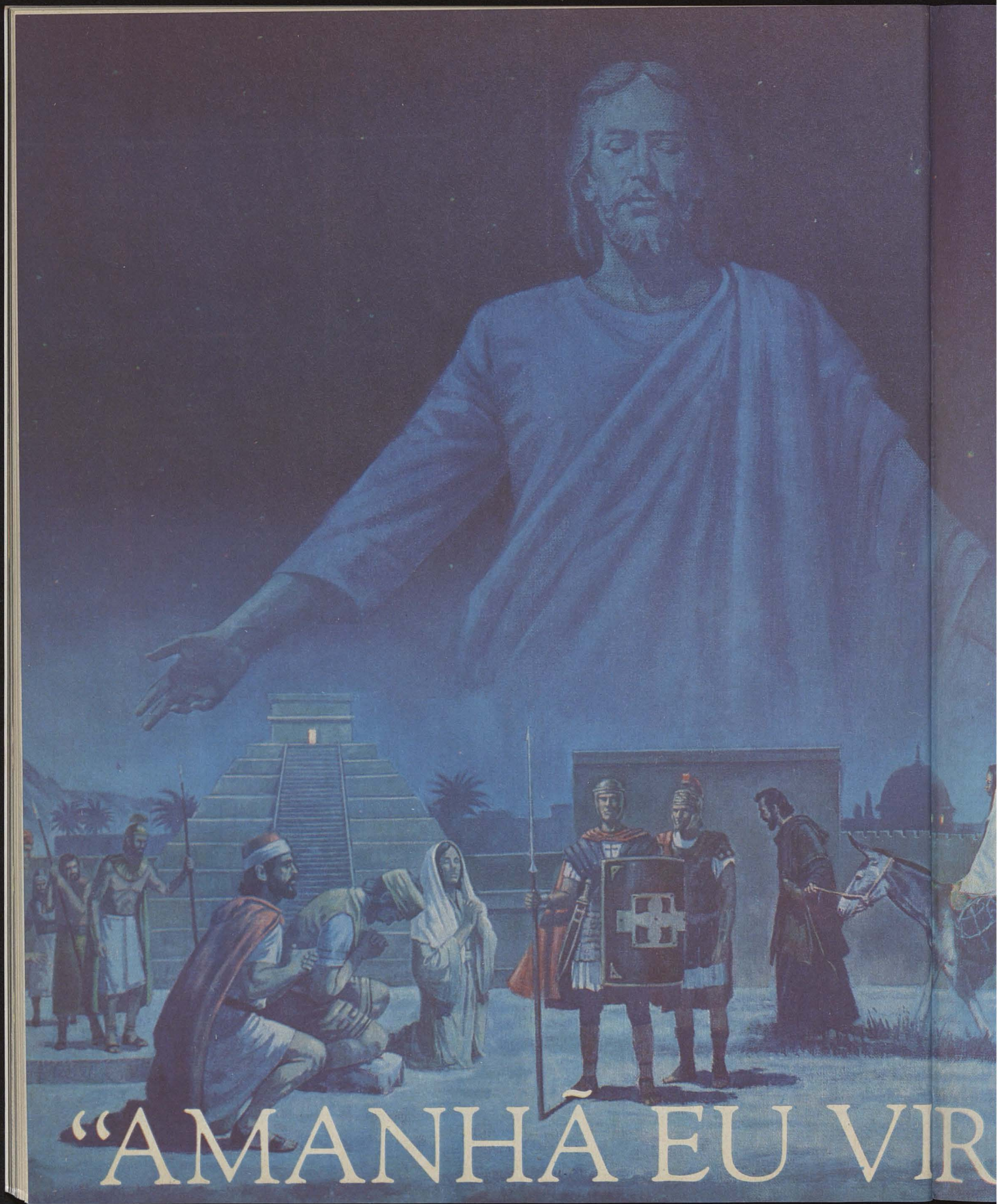


enquanto o fazia. Eu também sabia que, à sua própria maneira, Freddy entendera o que eu estivera tentando ensinar-lhe, e, de certa forma, ele entendia ainda melhor que eu.

Freddy agora vive com nosso Pai Celestial, e, com poucas exceções, tenho certeza de que ele foi esquecido na terra. O presente que ele me deu ainda está pendurado em minha casa, como sempre estará. Está um pouco mais velho e muito mais esfarrapado, mas quando olho para ele, vejo Freddy e me lembro do sacrifício que ele fez para ensinar-me a virtude da paciência. Quando me sinto frustrada, ou quero desistir, Freddy está lá, instigando-me gentilmente a continuar.

O presente de Natal de Freddy mudou minha vida, e a lição que me ensinou tocou fundo meu coração. Sou grata demais por ter tido aquela preciosa criança como meu mestre. □

Dianne Holmes Despain é organista da Ala Indianápolis 6, Estaca Indianápolis, Indiana.


"AMANHÃ EU VIR

A História de Natal do Livro de Mórmon

Somos afortunados, como santos dos últimos dias, por termos não apenas os relatos bíblicos do nascimento de Jesus, em Mateus e Lucas, mas também o relato que se encontra no Livro de Mórmon. Nos textos de Helamã e 3 Néfi encontra-se a história notável dos sinais do nascimento do Senhor na Judéia, cumpridos nas Américas, o relato de como as pessoas reagiram a eles, e da voz que disse tão claramente ao Profeta Néfi: "Amanhã eu virei ao mundo."

Robert T. Barrett

VIREI AO MUNDO"

"E aconteceu que no ano octogésimo sexto... chegou ao país de Zarahemla um homem chamado Samuel, um lamanita, que começou a pregar ao povo. E aconteceu que ele pregou o arrependimento ao povo durante muitos dias; e expulsaram-no da terra, fazendo com que quase voltasse para seu próprio país.

Mas eis que a voz do Senhor chegou a ele, ordenando que voltasse novamente e pregasse ao povo, profetizando tudo quanto lhe fosse dado sentir em seu coração.

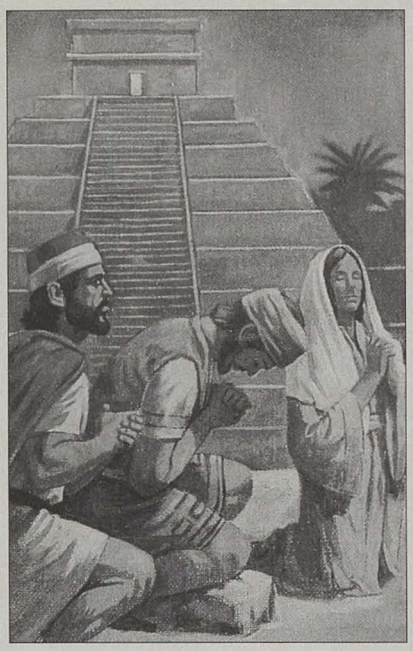
E aconteceu que não lhe permitiram entrar na cidade; portanto, subiu à muralha e, estendendo a mão, levantou fortemente a voz, profetizando ao povo tudo quanto o Senhor lhe fizera sentir em seu coração...

E disse ao povo: Eis que vos dou um sinal; pois mais cinco anos se hão de passar, e eis que o Filho de Deus virá, para redimir a todos os que crerem em seu nome.

E isso vos darei por sinal de sua vinda: Eis que aparecerão grandes luzes no céu, de modo que na noite precedente à sua vinda não haverá escuridão e parecerá aos homens ser dia.

Portanto, haverá um dia, uma noite e outro dia, como se fosse um só dia e não houvesse noite; e isso aparecerá à guisa de sinal; pois vereis o nascer e o pôr-do-sol; portanto, sabereis com certeza que se terão passado dois dias e uma

"LEVANTA A CABEÇA E TEM BOM ÂNIMO: POIS EIS QUE O TEMPO É CHEGADO... E AMANHÃ EU VIREI AO MUNDO."



noite, muito embora não haja escuridão durante a noite. E essa noite precederá o seu nascimento.

E eis que uma nova estrela aparecerá, tal como nunca tereis visto antes; e vos será também por sinal.

E eis que isso não é tudo, pois aparecerão muitos sinais e prodígios no céu.

E sucederá que todos os que acreditarem no Filho de Deus terão vida eterna.

E eis que o Senhor me ordenou, por intermédio de seu anjo, que eu viesse e vos dissesse estas coisas; sim, ordenou que eu vos profetizasse todas essas coisas; sim, ele me disse: Clama a esse povo que se arrependa e prepare o caminho do Senhor...

E mais, para que possais saber da vinda de Jesus Cristo, o Filho de Deus, o Pai do céu e da terra, Criador de todas as coisas desde o princípio; e para que possais saber dos sinais relativos à sua vinda e crer em seu nome.

E, se crerdes em seu nome, vós vos arrependereis de todos os vossos pecados, para que desse modo alcanceis a sua remissão, por meio dos méritos dele...

E aconteceu que, no começo do ano nonagésimo segundo, eis que as profecias dos profetas começaram a ser cumpridas mais completamente; pois começaram a aparecer maiores sinais e milagres entre o povo.

Mas, alguns começaram a alegar que o prazo estabelecido para o cumprimento das palavras anunciadas por Samuel, o lamanita, já se havia esgotado.

E começaram a ridicularizar seus irmãos, dizendo: Eis que a hora já é passada e as palavras de Samuel não foram cumpridas; portanto, vossa alegria e fé relativas a essas coisas foram inúteis.

E aconteceu que conseguiram levantar uma grande agitação em todo o país; e o povo crente começou a se entristecer muito, temendo que, por qualquer motivo, não viessem a suceder as coisas anunciadas.

Mas eis que permaneceram esperando firmemente por esse dia, essa noite e mais outro dia, que

seriam como um dia sem noite, a fim de verificarem que sua fé não tinha sido vã.

E aconteceu que os incrédulos fixaram um dia no qual se aplicaria pena de morte a todos os que cressem naquelas tradições, a não ser que aparecessem os sinais que haviam sido anunciados por Samuel, o profeta.

Então, quando Néfi, o filho de Néfi, viu essa maldade em seu povo, seu coração se afligiu extremamente.

E aconteceu que clamou fortemente ao Senhor todo o dia; e eis que a voz do Senhor veio a ele, dizendo:

Levanta a cabeça e tem bom ânimo; pois eis que o tempo é chegado e esta noite o sinal será dado, e amanhã eu virei ao mundo para mostrar-lhe que se cumprem todas as coisas que foram anunciadas pela boca de meus santos profetas.

Eis que venho aos meus para cumprir todas as coisas que dei a conhecer aos filhos dos homens, desde a fundação do mundo; e para fazer a vontade, tanto do Pai como do Filho — do Pai por minha causa e do Filho por causa da minha carne. E eis que é chegado, e esta noite será dado o sinal.

E aconteceu que as palavras chegadas a Néfi foram cumpridas, em conformidade com o que lhe tinha sido comunicado; pois eis que, ao pôr-do-sol, não veio a

"E EIS QUE UMA NOVA ESTRELA APARECERÁ, TAL COMO NUNCA TEREIS VISTO ANTES: E VOS SERÁ TAMBÉM POR SINAL."

escuridão; e o povo começou a admirar pelo fato de não ficar escuro quando a noite veio.

E muitos dos que não tinham acreditado nas palavras dos profetas caíram por terra e permaneceram como se estivessem mortos, pois viram que o grande plano de destruição, que haviam preparado para os que acreditavam nas palavras dos profetas, havia sido frustrado; pois o anunciado sinal já aparecia.

E começaram a certificar-se de que o Filho de Deus deveria aparecer muito em breve; sim, em suma, todo o povo de toda a terra, desde o oeste até o leste, tanto na terra do norte quanto na terra do sul, ficou tão assombrado que caiu por terra.

Pois que sabiam que os profetas haviam anunciado essas coisas durante muitos anos e que o sinal profetizado já estava aparecendo; e começaram a temer, em virtude de sua iniqüidade e descrença.

E aconteceu que não houve escuridão em toda aquela noite, achando-se a terra tão iluminada como se fosse meio-dia. E aconteceu que o sol nasceu na manhã seguinte, segundo a forma normal; portanto, sabiam que aquele seria o dia em que o Senhor iria nascer; em virtude do sinal que havia sido dado.

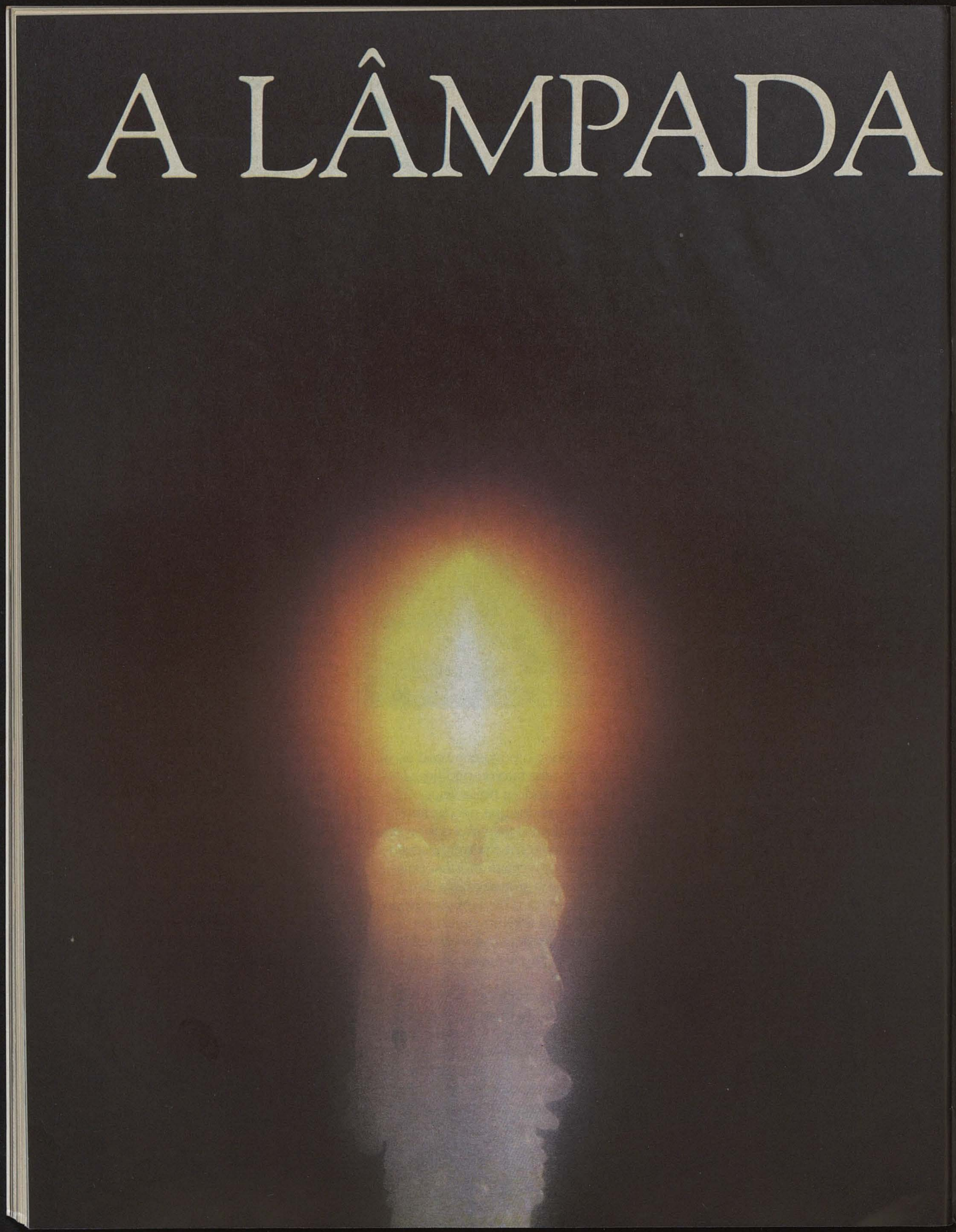
E sucedeu que todas as coisas anunciadas pelos profetas se cumpriram; sim, todas, até mesmo as mais insignificantes.

E, outrossim, uma nova estrela apareceu, segundo a palavra dos profetas.

E desde então mentiras começaram a ser espalhadas entre o povo, por Satanás, para enrijecer corações, a fim de que não cressem naqueles sinais e prodígios que tinham visto; mas, apesar dessas mentiras e enganos, a maior parte do povo acreditou e foi convertida ao Senhor...

E, assim, terminou o ano nonagésimo segundo, trazendo alegres novas ao povo, em virtude dos sinais que apareceram, segundo as palavras de todos os santos profetas." (Helamã 13:1-4; 14:2-9, 12-13; 3 Néfi 1:4-22, 26.) □

A LÂMPADA D



Steve Bunderson

A DO SENHOR

Élder Boyd K. Packer

Do Quorum dos Doze

Gostaria de compartilhar algumas coisas convosco a respeito do Espírito, e de como podemos preparar-nos para recebê-lo.

Não aprendemos as coisas espirituais da mesma forma que aprendemos outras coisas que sabemos, embora se possam usar auxílios como ler, escutar e ponderar. Aprendi que, ensinar e aprender coisas espirituais, requer uma atitude especial. Existem certas coisas que sabemos ou podemos vir a saber, que são bastante difíceis de explicar a outros. Estou convencido de que assim deve ser.

Antes de ser chamado como Autoridade Geral, tive uma experiência que me afetou profundamente. Estava sentado no avião, ao lado de um ateu confesso que tanto insistiu em sua descrença, que lhe prestei meu testemunho. — O senhor está enganado, — disse-lhe. — Deus existe. E *sei* que ele vive!

Steve Bunderson

O Espírito não procura chamar nossa atenção gritando ou sacudindo-nos com mão pesada. Ele sussurra. Afaga-nos com tanta delicadeza, que talvez nem cheguemos a percebê- lo.

— Ao que ele protestou: — O senhor não *sabe*. Ninguém *sabe*! Simplesmente não pode *sabê-lo*!

Como não recuei, o ateu, que era advogado, fez-me a pergunta provavelmente mais difícil na questão do testemunho. — Muito bem — falou de maneira sarcástica, condescendente. — O senhor afirma que sabe. Diga-me *como* o sabe.

Qual o Sabor do Sal?

Achei que provavelmente fora insensato prestar-lhe testemunho e fiquei sem saber o que fazer. Então tive a experiência! Disse ao ateu: — Gostaria de saber se o senhor conhece o gosto do sal.

— Lógico que conheço — foi sua resposta.

— Quando foi a última vez que provou sal?

— Há pouco, no jantar.

— Então o senhor pensa saber qual é o gosto do sal?

Ele confirmou: — Sei qual é o gosto do sal, tão bem quanto é possível saber-se alguma coisa.

— Se eu lhe desse um pouco de sal e um pouco de açúcar para provar, saberia diferenciar o sal do açúcar?

— Agora o senhor está ficando infantil — rebateu. — Lógico que saberia a diferença. Conheço o gosto do sal. É uma experiência cotidiana.

— Então — respondi — explique-me o gosto do sal como se eu o desconhecesse.

Depois de refletir um pouco, começou gaguejando: — Bem, não é... doce e... nem azedo.

— Até agora está-me dizendo o que não é, e não o que é.

Depois de diversas tentativas, obviamente foi obrigado a desistir. Não foi capaz de transmitir só com palavras, uma coisa tão corriqueira como o sabor do sal. Então voltei a prestar-lhe testemunho: — Sei que Deus existe. O senhor ridicularizou este testemunho, dizendo que, se eu *realmente* soubesse, seria capaz de explicar-lhe *como* o sei. Meu amigo, falando espiritualmente, eu provei do sal. Não posso dizer-lhe com palavras como adquiri esse conhecimento, assim como o senhor não consegue dizer-me o gosto do sal. Afirmo mais uma vez, Deus existe! Ele vive! E não tente convencer-me de que eu não sei, só porque o senhor não sabe, pois eu sei!

A partir daí, nunca mais fiquei constrangido, ou envergonhado de não conseguir explicar apenas com palavras o que sei espiritualmente. O Apóstolo Paulo colocou assim:

O Espírito Santo Ensina

"... Falamos, não com palavras de sabedoria humana, mas com as que o Espírito Santo ensina, comparando as coisas espirituais com as espirituais.

Ora o homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; e não podem entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente" (I Coríntios 2:13-14).

Não podemos transmitir conhecimento espiritual só com palavras, mas sim mostrar aos outros, com palavras, como preparar-se para receber o Espírito. O próprio Espírito há de ajudar. "Quando um homem fala pelo poder do Espírito Santo, esse poder leva suas palavras aos corações dos filhos dos homens" (2 Néfi 33:1).

Então, tendo uma comunicação espiritual, podemos dizer a nós mesmos, é isso! É isto que se quer dizer com as palavras na revelação.

Não dispomos de palavras (nem mesmo as escrituras as têm) para descrever perfeitamente o Espírito. As escrituras costumam utilizar a palavra voz, que não se aplica precisamente. Essas comunicações espirituais delicadas, puras, não as vemos com os olhos, nem ouvimos com os ouvidos. E apesar de serem descritas como uma voz, é uma voz mais sentida que ouvida.

Depois de compreender isso, certo versículo do Livro de Mórmon assumiu um sentido profundo para mim, e

meu testemunho desse livro aumentou consideravelmente. Quando Lamã e Lemuel se rebelaram, Néfi os repreendeu, dizendo: "Haveis visto um anjo, que vos falou; sim, haveis ouvido sua voz de quando em quando; e ele vos falou numa voz mansa e delicada, porém havíeis perdido a *sensibilidade*, de modo que não pudestes *perceber* suas palavras" (1 Néfi 17:45; grifo nosso).

Néfi, em um grande e profundo discurso, explica que "anjos falam pelo poder do Espírito Santo; falam, pois, as palavras de Cristo. Por isto eu vos disse: Banqueteai-vos com as palavras de Cristo; sim, pois eis que as palavras de Cristo vos ensinarão todas as coisas que devereis fazer" (2 Néfi 32:3).

Caso aparecesse um anjo para conversar convosco, nem vós nem ele estaríeis obrigados a usar os olhos ou ouvidos para vos comunicardes. Pois *há* aquele processo espiritual chamado revelação, descrito pelo Profeta Joseph Smith, no qual a inteligência pura *flui* para nossa mente, capacitando-nos a saber o de que precisamos, sem necessidade de que o estudo ou passagem do tempo no-lo revele.

As escrituras descrevem a voz do Espírito como nem "áspera", nem "forte". Não é uma "voz de trovão, nem de ruído tumultuoso", mas antes "uma voz maviosa, cheia de suavidade, semelhante a um sussurro, que penetrava até o mais profundo da alma" e fazia o coração arder (3 Néfi 11:3; Helamã 5:30; D&C 85:6-7). Lembrai-vos, Elias descobriu que a voz do Senhor não estava no vento, nem no terremoto, nem no fogo, mas era "uma voz mansa e delicada" (I Reis 19:12).

Afaga-nos com Tanta Delicadeza

O Espírito não procura chamar nossa atenção gritando ou sacudindo-nos com mão pesada. Ele sussurra. Afaga-nos com tanta delicadeza, que, se estivermos preocupados, talvez nem cheguemos a percebê-lo.

Vez por outra, ele nos toca com firmeza suficiente para prestarmos atenção. Normalmente, contudo, se não percebemos seu delicado afago, o Espírito se afasta e espera até que o busquemos e o atendamos.

Aprendi que experiências espirituais fortes e impressivas não são freqüentes. E quando acontecem, é geralmente para nossa própria edificação, instrução ou repreensão. A menos que tenhamos sido chamados pela devida autoridade nesse sentido, não nos colocam em posição de aconselhar ou corrigir os outros.

Convenci-me, também, de que não é sábio falar-se continuamente de experiências espirituais inusitadas. Elas devem ser cuidadosamente resguardadas, e compartilhadas apenas quando o próprio Espírito nos induz a falar delas em benefício de outros.

Ouvi certa vez o Presidente Marion G. Romney recomendar a presidentes de missão e suas esposas: "Não conto tudo o que sei; nem nunca contei tudo o que sei a minha mulher, pois descobri que, se falasse levianamente das coisas sagradas, o Senhor não mais confiaria em mim."

Devemos, acredito, guardar essas coisas e ponderá-las no coração, como, segundo Lucas, Maria fez com os acontecimentos divinos em torno do nascimento de Jesus (ver Lucas 2:19).

Nós Crescemos no Testemunho

Há mais uma coisa que precisamos aprender. Nenhum testemunho nos é imposto, ele cresce pouco a pouco. Nós crescemos no testemunho exatamente como crescemos em estatura física; e mal percebemos o que acontece, porque se dá pouco a pouco.

Não é sábio exigir respostas ou bênçãos imediatas, ao nosso bel-prazer. Não podemos forçar as coisas espirituais. Assim como não se pode forçar uma semente a brotar ou um ovo a chocar antes do tempo, também não podemos forçar uma resposta do Espírito. Podemos, sim, criar um clima propício à germinação,

Se não obedecemos ao seu sussurro, o Espírito se afasta e espera até que o busquemos e o atendamos.

crescimento e proteção, mas não podemos forçar ou compelir — somos obrigados a aguardar que cresça.

Não sede impacientes na aquisição de grande conhecimento espiritual, deixai que cresça; ajudai-o a crescer, mas não forçai, pois, senão, podeis correr o perigo de serdes enganados.

Espera-se que utilizemos a luz e conhecimento que já temos para governar nossa vida. Não devemos precisar de uma revelação para nos ensinar a cumprir nosso dever, pois isto já nos foi explicado nas escrituras; tampouco devemos esperar revelações em substituição à inteligência espiritual ou temporal que já recebemos — apenas para expandi-la. Precisamos governar nossa vida de maneira prática, comum, seguindo as rotinas, regras e regulamentos aplicáveis.

Regras, regulamentos e mandamentos são uma valiosa proteção. Caso necessitemos de instrução revelada para uma eventual alteração de curso, ela nos será dada na hora oportuna. A recomendação de nos "ocupar zelosamente" é, sem dúvida, um sábio conselho (ver D&C 58:27).

Bem, não fiqueis constrangidos ou envergonhados por não saberdes tudo. Diz Néfi: "Sei que ele ama seus filhos; não conheço, no entanto, o significado de todas as coisas" (1 Néfi 11:17).

Pode haver mais poder em vosso testemunho do que pensais.

Há alguns anos, encontrei-me com um de nossos filhos num distante campo missionário, onde ele estava havia um ano. Sua primeira pergunta foi: "Pai, como posso crescer espiritualmente? Tenho tentado tanto, mas parece que não fiz nenhum progresso."

Era o que ele pensava; eu o achei diferente. Mal conseguia acreditar que, num único ano, alcançara tanta maturidade e progresso espiritual. Ele não o percebera, pois viera pouco a pouco, não como uma assombrosa experiência espiritual.

Ao Fim da Luz

Não é raro ouvir um missionário dizer: "Como posso prestar testemunho, não o tendo? Como testificar que Deus vive, que Jesus é o Cristo e que o evangelho é verdadeiro? Se não tenho esse testemunho, não seria desonesto?"

Quisera poder ensinar-vos este único princípio. O testemunho é *encontrado* quando é *prestado!* Nalgum ponto de vossa busca de conhecimento espiritual, acontece um "salto de fé", como o chamam os filósofos. É o momento em que chegamos ao fim da luz e damos um salto no escuro, descobrindo, então, que o caminho à frente está iluminado apenas o suficiente para um ou dois passos. "A alma do homem", dizem as escrituras, "é a lâmpada do Senhor" (Provérbios 20:27).

Uma coisa é receber um testemunho pelo que lestes ou ouvistes alguém dizer; e isto é necessário para começar. Sentir o Espírito confirmar em vosso peito que aquilo que *testificastes* é verdade, é coisa bem diferente. Percebeis que isto acontecerá à medida que o compartilhardes? Ao dardes o que possuís, recebê-lo-eis de volta, com reforço!

Éter, o profeta, "profetizou ao povo grandes e maravilhosas coisas, nas quais, entretanto, o povo não acreditou, porquanto não as via.

E agora, eu, Morôni, ... quisera mostrar ao mundo que a fé são coisas que se esperam, mas não se vêem; portanto, não disputeis sobre as coisas que não virdes, porque não recebereis testemunho senão depois da prova de vossa fé" (Éter 12:5-6).

Testemunhar É a Prova de Vossa Fé

Se falardes com humildade e sincera intenção, o Senhor não vos abandonará à própria sorte.

Os céticos poderão dizer que, prestar testemunho sem saber que se tem um, é condicionar-se a si próprio; porém, é um argumento forjado. Uma coisa é certa: os céticos nunca saberão, pois, não preenchem os

requisitos de fé, humildade e obediência que os qualificariam para a visitação do Espírito.

Percebeis que é justamente assim que o testemunho é oculto, protegido perfeitamente do insincero, do intelectual, do mero curioso, do arrogante, do descrente, do orgulhoso? Eles não o obterão.

Prestai testemunho das coisas que esperais ser verdade, como um ato de fé. É como que uma prova semelhante ao experimento proposto por Alma a seus seguidores. Começamos com a fé — não com o conhecimento perfeito das coisas.

Obtereis o Espírito e testemunho de Cristo, principalmente se o compartilhardes, e só assim o conservareis. Neste processo, reside a própria essência do evangelho.

Seguir os Influxos do Espírito

Não é isto uma demonstração perfeita de cristianismo? Não se pode encontrá-lo, conservá-lo, nem ampliá-lo, a menos que se esteja disposto a compartilhá-lo. É distribuindo-o liberalmente que se torna nosso.

Bem, depois de o haverdes obtido, sede obedientes aos seus influxos. Aprendi com uma amarga experiência como presidente de missão. Além disso, eu era Autoridade Geral. Por diversas vezes, o Espírito me movera a desobrigar um de meus conselheiros, a bem da obra. Além de orar a respeito, ponderara que era o que devia fazer. Mas não o fiz. Temia magoar um homem que prestara grandes serviços à Igreja.

O Espírito afastou-se de mim. Não recebia nenhuma inspiração de quem deveria chamar como conselheiro, caso o desobrigasse. Isso levou diversas semanas. Minhas preces pareciam não ultrapassar as quatro paredes. Tentei várias alternativas na gestão da obra, sem resultado. Finalmente, fiz o que me recomendara o Espírito. Imediatamente ele voltou a manifestar-se! Que maravilha tê-lo de volta! Vós sabeis como é, pois tendes o dom do Espírito Santo. E o irmão não ficou magoado. Na verdade foi muito abençoado, e logo em seguida a obra começou a progredir.

Estejai sempre em guarda, a fim de não serdes enganados pela inspiração de origem imprópria. Podeis receber mensagens espirituais falsas. Existem espíritos falsos, exatamente como há falsos anjos (ver Morôni 7:17). Tende cuidado para não vos deixardes enganar, pois o demônio pode aparecer disfarçado em anjo de luz.

A nossa parte espiritual e a emocional são tão intimamente ligadas, que é possível interpretar um impulso emotivo como algo espiritual. Ocasionalmente, encontramos pessoas que recebem o que julgam ser influxos espirituais de Deus, quando tais influxos são meras manifestações emotivas ou do adversário.

Evitai, como se evita uma praga, aqueles que dizem que alguma grande experiência espiritual os autoriza a desafiar a autoridade eclesiástica constituída da Igreja. Não vos perturbeis se não conseguis explicar alguma insinuação dos apóstatas ou todos os desafios de inimigos que atacam a Igreja do Senhor. No devido tempo, seremos capazes de confundir os iníquos e inspirar os honestos de coração.

Sei, por experiência sagrada demais para contar, que Deus vive, que Jesus é o Cristo, que o dom do Espírito Santo conferido a nós na confirmação é um dom divino.

O Livro de Mórmon é verdadeiro!

Esta é a Igreja do Senhor! Jesus é o Cristo! Somos presididos por um profeta de Deus! O dia dos milagres não cessou, tampouco as aparições e ministrações dos anjos aos homens! Os dons espirituais estão com a Igreja, destacando-se entre eles o dom do Espírito Santo! □

(Extraído de um discurso proferido em um seminário para novos presidentes de missão.)

PESQUISA DO LIVRO DE MÓRMON

Dale Kilbourn

Ao lermos o Livro de Mórmon em espírito de oração, sentiremos seu poder divino.

O Livro de Mórmon prova que a Bíblia e seu testemunho de Jesus são verdadeiros.

Harry Anderson

Os seguintes relatos sobre o Livro de Mórmon foram feitos por um grupo crescente de pesquisadores que estão examinando, de maneiras novas e interessantes, as riquezas do Livro de Mórmon. Sua pesquisa os convenceu de que ainda há muito para descobrirmos no livro; mas eles também estão convencidos de que a força real do livro é espiritual — de que se o abordarmos em espírito de oração e tentarmos viver os princípios que o Livro de Mórmon ensina, seremos tocados por seu poder divino para converter, para testificar de Jesus Cristo e da Restauração, e para nos aproximar mais de Deus.

JESUS CRISTO

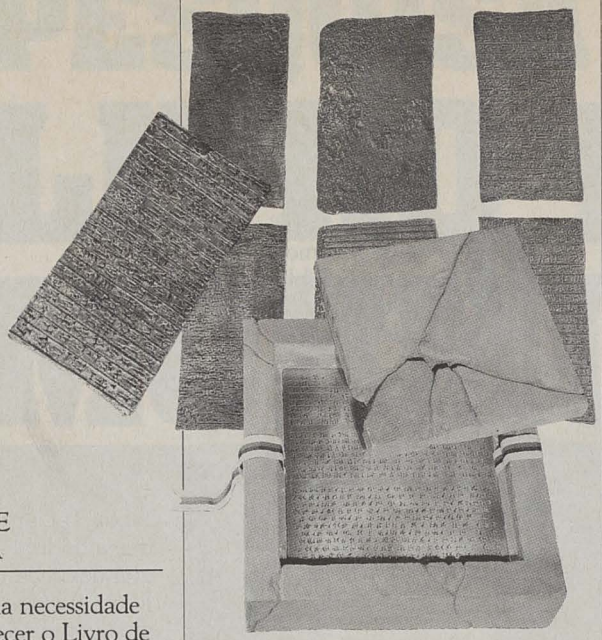
Susan Easton Black: Jesus Cristo é tão fundamental no Livro de Mórmon que, quando os profetas escreveram seus testemunhos a respeito dele, mencionaram alguma forma de seu nome a cada 1,7 versículos. Eles se referiram a Jesus Cristo com 101 nomes — desde a primeira referência a ele como *Senhor* (1 Néfi 1:1), até o nome final de *Juiz Eterno* (Morôni 10:34).

Robert L. Millet: Fiquei fascinado com a declaração do Presidente Ezra Taft Benson, dizendo que o Livro de Mórmon aproxima os homens de Cristo de duas maneiras: (1) revelando o próprio Cristo e (2) expondo os inimigos de Cristo. Realmente, as mensagens dos profetas nas placas de latão — um registro que, como soube Néfi, é mais completo e amplo do que nosso Velho Testamento atual (ver 1 Néfi 13:20-24) — são centralizadas em Cristo. Profetas como Zenos, Zenoque, Neum e Eziaz entenderam a natureza da Deidade, e seus escritos relativos à vida de Jesus Cristo são específicos e diretos.

ESTUDOS BÍBLICOS E DO ORIENTE PRÓXIMO

Stephen E. Robinson: Numa época em que a maioria dos estudiosos que não são santos dos últimos dias negam a veracidade histórica da Bíblia, o Livro de Mórmon prova que a Bíblia é correta, às vezes em grandes detalhes; que a imagem de Jesus, o divino Filho de Deus, apresentada no Novo Testamento, é historicamente exata: e que o testemunho de Cristo, prestado pela igreja primitiva, é verdadeiro. Por exemplo, a maioria dos estudiosos atribuem a maior parte do Sermão da Montanha à igreja primitiva e nega que Jesus tenha pronunciado essas palavras, como estão registradas em Mateus. No entanto, o Livro de Mórmon claramente apóia a afirmação de Mateus de que o Salvador fez o sermão.

Gordon C. Thomasson: Há mais de trinta ocasiões em que o Livro de Mórmon deixa claro (para aqueles que sabem alguma coisa a respeito da religião israelita) que os seus povos, com exceção dos jareditas, que vieram antes, conheciam e praticavam a religião da lei mosaica, incluindo todos os festivais, festas, e dias santos, com base em Êxodo. Cada passagem traz uma riqueza de significado, quando vemos o povo em seus próprios termos um povo que estava tentando "(empenhar-se) em guardar os mandamentos do Senhor" e "(observar) estritamente as ordenanças de Deus, segundo a lei de Moisés" (Alma 30:3).



No velho mundo, eventos de grande significado eram registrados sobre placas de ouro, prata, bronze e chumbo.

ARQUEOLOGIA E ANTROPOLOGIA

John Sorenson: Uma necessidade primordial é estabelecer o Livro de Mórmon como registro de um povo real, voltado para situações reais que se aplicam às pessoas hoje. A escritura é muito comumente tratada como se estivesse acontecendo em algum lugar inexistente, com personagens cujas situações nós não entendemos realmente, e com quem não temos qualquer relação. À medida que considerarmos o Livro de Mórmon como um registro genuíno de um povo de carne e ossos, teremos maior probabilidade de aprender as lições de salvação que esses personagens têm para nos ensinar.

Paul R. Cheesman: Joseph Smith declarou que o registro do Livro de Mórmon foi gravado em placas de metal. A pesquisa revelou que o mundo antigo registrou acontecimentos significativos em placas de ouro, prata, bronze e latão. O Livro de Mórmon também sugere o uso da roda. Até esta data, mais de cem artefatos antigos com roda foram encontrados nas Américas. O Profeta descreveu o Livro de Mórmon como estando enterrado em uma caixa de pedra. Desde que o livro foi publicado, foram encontradas mais de cinqüenta caixas de pedra contendo muitos tipos de tesouros antigos. Estudos como estes podem estimular os céticos e os estudiosos, a ponto de levá-los a pegar o livro, lê-lo, e obter um testemunho da verdade.

William Hamblin: O Livro de Mórmon menciona fortificações e guerras como essenciais para a sociedade nefita. Até recentemente, os arqueologistas insistiam em dizer que as fortificações eram raras na América Central na época do Livro de Mórmon. No entanto, novas pesquisas mostraram que essa primeira opinião estava incorreta. Da mesma forma, afirmava-se que o arco e a flecha eram desconhecidos na América Central primitiva. Mais uma vez, os arqueólogos descobriram pontas de flechas, hastes de flechas, e representações pictóricas do arco.

Fico igualmente impressionado com as coisas relativas aos assuntos militares que o Livro de Mórmon *não* menciona. Se Joseph Smith estivesse simplesmente copiando idéias da Bíblia, esperar-se-ia a menção de carros de guerra, cavalaria, mecanismos de cerco, e "roupas de malha" no Livro de Mórmon. Embora o Livro de Mórmon contenha numerosas descrições de guerras, armas, e táticas de guerra, nenhum desses itens militares é mencionado (embora carros para transporte o sejam). O Livro de Mórmon inclui apenas os itens que têm correspondentes nos sistemas militares da América Central pré-colombiana.

DOUTRINA

Robert J. Matthews: Para mim, um aspecto vital do Livro de Mórmon é que o livro não é um argumento racional, e lógico a favor de Jesus Cristo, mas sim um registro feito por profetas que o conheceram por experiência pessoal. Outro aspecto é a ênfase forte e repetida no fato de que as palavras dos profetas são verdadeiras e serão literalmente cumpridas. Estas coisas são importantes, porque colocam o Livro de Mórmon na categoria de testemunho divino, e não na categoria de exercício mental de uma elite intelectual.

Monte S. Nyman: Analisei o texto do Livro de Mórmon à luz das instruções de Néfi para Jacó, de que incluísse nas placas menores apenas

David Lindsley

David Lindsley

"prédicas sagradas, ou revelações que fossem grandes, ou profecias" (Jacó 1:4). A maior parte do texto se classifica em uma dessas três categorias. Entre a história secular e as coisas de natureza espiritual, contidas no livro, as de natureza espiritual têm grande preponderância.

O livro é a fonte principal da doutrina da Igreja. Isto foi predito por Isaías (Isaías 29:24) e é o propósito principal do livro (D&C 20:17-36). Quando o Senhor revelou que a Igreja estava sob condenação por tratar o Livro de Mórmon com leviandade, afirmou que a Igreja precisava não só dizer, mas também fazer o que estava escrito (D&C 84:54-57).

Bruce A. Van Orden: Procurei identificar princípios de educação religiosa no Livro de Mórmon; o caráter, desenvolvimento e personalidade dos profetas-mestres do livro, e seus métodos de instrução. Nesse processo, identifiquei mais de cem princípios úteis e analisei as características de vários mestres e situações de ensino. Por exemplo, os mestres bem sucedidos desejam o bem-estar das almas de seus alunos (2 Néfi 6:3; Alma 13:27-30); os professores devem fazer uso contínuo das escrituras para ensinar e explicar pontos de doutrina (2 Néfi 6:3-4;

O Livro de Mórmon não apenas define claramente um caminho para a destruição espiritual e material, mas também apresenta o caminho que leva ao bem-estar espiritual.

Arnold Friberg

Alma 12:1; 3 Néfi 20:11-12); e os mestres devem abrir seu coração em orações e agradecimentos (Alma 19:14). A maneira como os grandes mestres enfrentaram desafios específicos — como Jacó versus Sherem, Rei Benjamim e seu povo, Alma e seus filhos, e Jesus com as multidões e seus discípulos — pode oferecer-nos modelos maravilhosos para quando ensinarmos.

Susan Easton Black: O Livro de Mórmon não apenas define claramente um caminho para a destruição espiritual e material, mas também apresenta o caminho que leva ao bem-estar espiritual. Grande parte do registro nefita é dominada por guerras, fome e destruição, mas os seguidores fiéis encontraram o caminho estreito, e suas ações seguiram o exemplo de Cristo. A pesquisa nesta área nos mostra nossas escolhas entre a alegria e a tristeza, e demonstra que o Senhor não vai deixar seus seguidores devotos sem consolo.

C. Wilfred Griggs: Todos reconhecem que existem forças destrutivas que estão acima da capacidade de compreensão da maioria das pessoas, que não conseguem combatê-las. O Livro de Mórmon presta testemunho de um poder celeste maior do que todos os outros, para preservar, salvar, e exaltar. Um estudo contínuo do Livro de Mórmon é vital para se aprender como partilhar do poder eterno de Deus. □

COLABORADORES

Paul R. Cheesman é professor emérito de escritura antiga na Universidade Brigham Young (BYU), Provo, Utah.

Susan Easton Black é professora associada de história e doutrina da Igreja na BYU.

C. Wilfred Griggs é diretor de estudos antigos, Centro de Estudos Religiosos, BYU.

William Hamblin é professor assistente de história na Universidade do Sul do Mississipi, Hattiesburg, Mississipi.

Robert J. Matthews é deão de educação religiosa na BYU.

Robert L. Millet é professor associado de escritura antiga na BYU.

Monte S. Nyman é deão associado de educação religiosa na BYU e diretor da área do Livro de Mórmon, Centro de Estudos Religiosos.

Stephen E. Robinson é professor de escritura antiga na BYU.

John Sorenson, ex-chefe do Departamento de Antropologia, é professor emérito de antropologia na BYU e diretor da Fundação para Pesquisa Antiga e Estudos Mórmons (FARMS).

Gordon C. Thomasson é ligado à antropologia aplicada, preocupado com o desenvolvimento das nações pobres. Reside em Provo, Utah.

Bruce A. Van Orden é professor assistente de história da Igreja na BYU.

O que começara como atividade despreocupada para a juventude, transformou-se numa experiência com o Espírito Santo, da qual sempre nos lembraríamos.

PRESOS NOS ANDES

Rodolfo del C. Acevedo A.

O ônibus estava lotado de entusiasmados alunos do seminário, cantando no caminho que ia de Santiago, Chile, até a Cordilheira dos Andes. De meu lugar no ônibus, eu ouvia com prazer aproximadamente cinqüenta jovens de todo o Chile cantarem juntos hino após hino, compartilhando o espírito do evangelho com irmãos e irmãs que acabavam de conhecer. A alegria em seus rostos jovens me fazia pensar em crianças pequenas entretendo-se com um brinquedo de Natal.

Era o ano de 1973, e eu era professor no programa de seminário diário, pioneiro no Chile. Junto com minha esposa e vários outros líderes adultos, homens e mulheres, estávamos a caminho do belo Balneário Morales, no Canyon Maipo, nos Andes, onde íamos passar o dia.

Quando chegamos ao nosso destino, todo o grupo ficou extasiado ao ver e tocar a neve pela primeira vez. Imediatamente, os jovens começaram a correr pela neve, jogando bolas de neve, e até mesmo rolando pelas colinas. Embora nossos sapatos de sola macia não fossem apropriados para andar na neve, divertimo-nos com a brincadeira. Então um guia das montanhas, membro do Clube Andino, nos viu e alertou-nos para os buracos profundos cobertos de neve e outros perigos das montanhas. Depois conduziu-nos, em fila de um, para um abrigo no topo da montanha, onde poderíamos acampar e comer.

Nossa alegria foi um pouco diminuída pela advertência, mas foi quando começamos a voltar para casa naquela tarde, que enfrentamos perigos que exigiram que ouvíssemos um outro guia — o Espírito Santo.

Quando entramos no ônibus, estava ficando tarde e estávamos cansados. Quando o motorista deu partida no ônibus, uma roda atolou profundamente na neve. Saímos todos para aliviar o peso do veículo. Então alguém sugeriu que alguns de nós fossem andando na frente, enquanto o motorista resolvia o problema. Vinte de nós — todos homens — começamos nossa descida, confiantes de que o ônibus logo nos alcançaria.

De repente, começou a nevar, e à medida que prosseguíamos, nevava cada vez mais. Antes de nos darmos conta, a noite caiu, cobrindo o céu e o chão cheio de neve, como um manto negro. Àquela altura, havíamos andado durante mais ou menos uma hora. O medo tomou conta de nós, e paramos de andar. Um de nosso grupo, que era escoteiro, fez-nos formar um círculo e cantar músicas alegres com movimentos de corpo para aquecer-nos e entreter-nos. Mas à medida que procurávamos em vão pelo reflexo da luz dos faróis do ônibus, começamos a sentir a seriedade de nossa situação.

Depois de um certo tempo, o ônibus realmente apareceu. Mas quando finalmente nos alcançou, vimos que estava vazio, só com o motorista. Ele nos disse que o ônibus tinha uma peça quebrada e que precisava descer a montanha para fazer o conserto. Ele deixara as mulheres no abrigo, disse ele, e devíamos voltar para lá e esperar que ele viesse nos pegar no dia seguinte.

Assim, o ônibus foi embora, deixando-nos lá para percorrer a pé o longo caminho de volta para o abrigo. A neve rapidamente cobriu as marcas

das rodas do ônibus, e nós não conseguíamos ver a estrada. À medida que andávamos, nossas roupas iam ficando ensopadas e frias, e os pés afundavam na neve macia a cada passo. Alguns cantavam, e outros andavam em silêncio. Mas eu sei que havia uma oração em cada coração.

Chegamos a um ponto onde tínhamos de decidir se virávamos à direita, ou se continuávamos a ir em frente. Havia várias opiniões, nenhuma das quais era baseada em conhecimento. Naquele momento, em espírito de oração confiamos nossos passos à orientação de nosso Pai Celestial, que orientou Léhi em segurança no deserto. Não tínhamos a Liahona para nos guiar. Não tínhamos um líder para nos mostrar o caminho, mas tínhamos, de fato, o dom do Espírito Santo.

Viramos à direita e continuamos nossa marcha nas montanhas cobertas de neve. De repente, alguém gritou: "Lá estão eles! Vejam aquela luz!" Nosso entusiasmo e esperança renasceram e, como um coro bem ensaiado, começamos a cantar "Já Refulge a Glória Eterna".

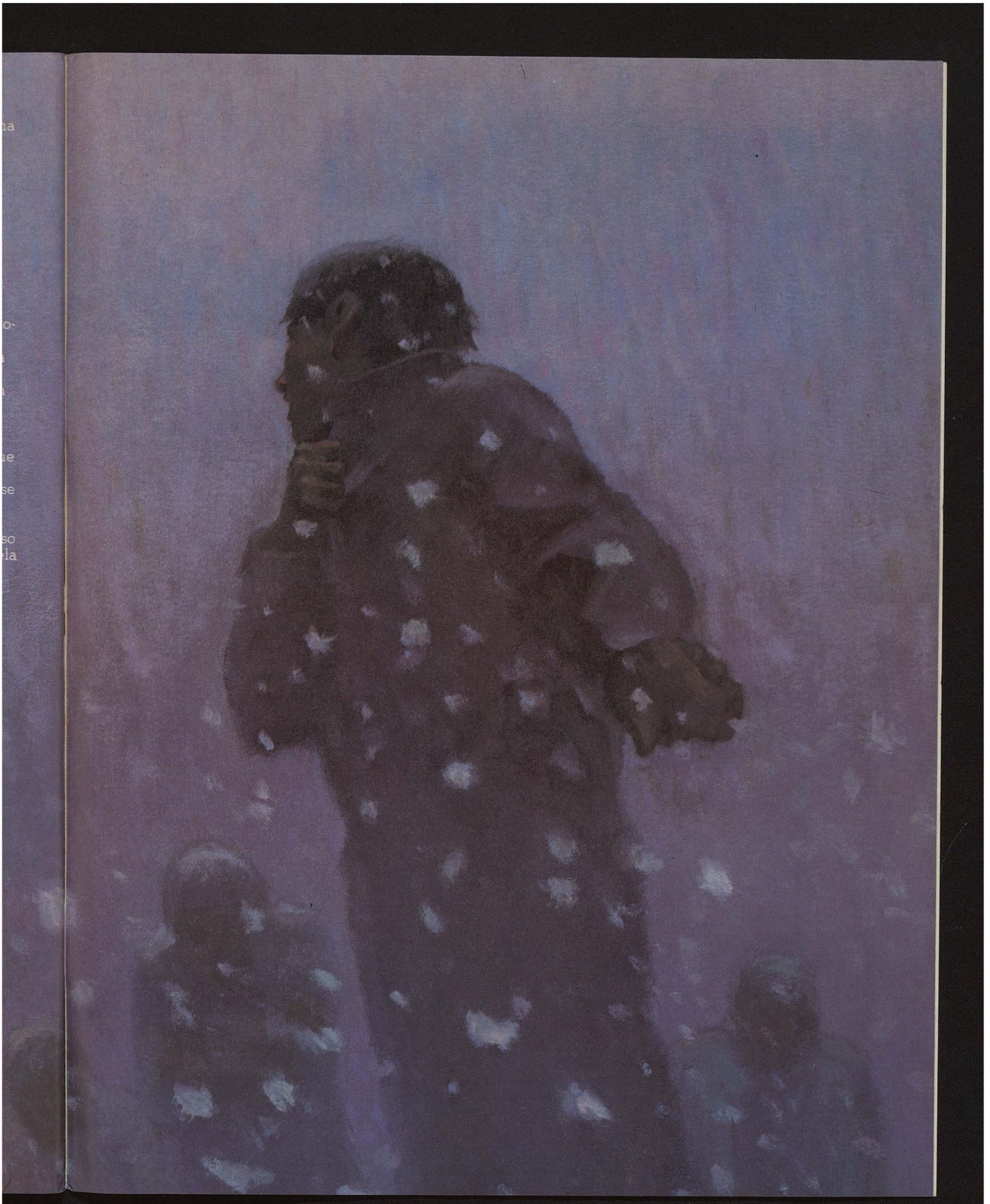
Então alguém do grupo disse: "Silêncio! Ouçam!" E no silêncio ouvimos as vozes distantes de nossos irmãos e irmãs que estavam no abrigo, juntando-se ao nosso coro de gratidão: "Glória, glória, Aleluia! Vencendo vem Jesus!"

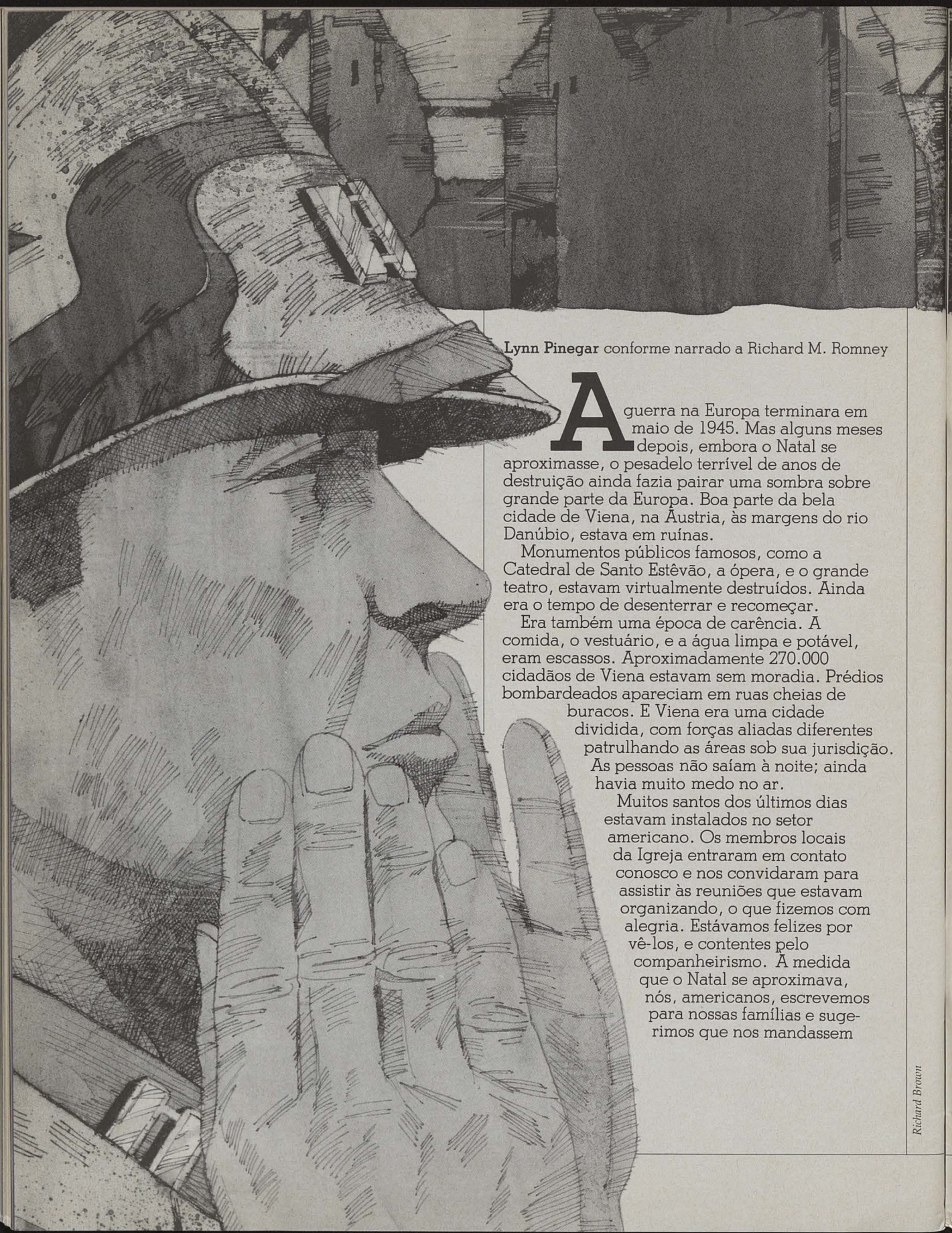
Tentamos continuar a cantar, mas nossa emoção nos impediu de fazê-lo. Em vão tentamos deter as lágrimas que rolavam por nossas faces. Mas enquanto nos apressávamos para encontrar o resto de nosso grupo, agradecemos a nosso Pai Celestial por nos guiar e proteger.

O dia seguinte era domingo e nós acordamos para a maravilha de um mundo coberto de neve recente. Aquecidos em nosso abrigo, reunimo-nos para a Escola Dominical e para a Sacramental. Um casal mais velho, um outro rapaz que também havia ficado preso na tempestade e o zelador do abrigo, também se reuniram conosco. Houve mensagens sinceras, orações e cantos de adoração. Pouco depois, os não-membros expressaram sua gratidão por poderem assistir à nossa reunião e pela oportunidade de reunir-se com jovens tão excepcionais.

Mais tarde, naquele mesmo dia, o ônibus chegou para nos levar de volta a Santiago. O que começara como uma atividade despreocupada, transformara-se numa experiência da qual sempre nos lembraríamos. Nunca esqueceríamos que nosso Pai Celestial nos salvara naquela montanha escura, pela orientação do Espírito Santo. □

Mark Buehner





Richard Brown

Lynn Pinegar conforme narrado a Richard M. Romney

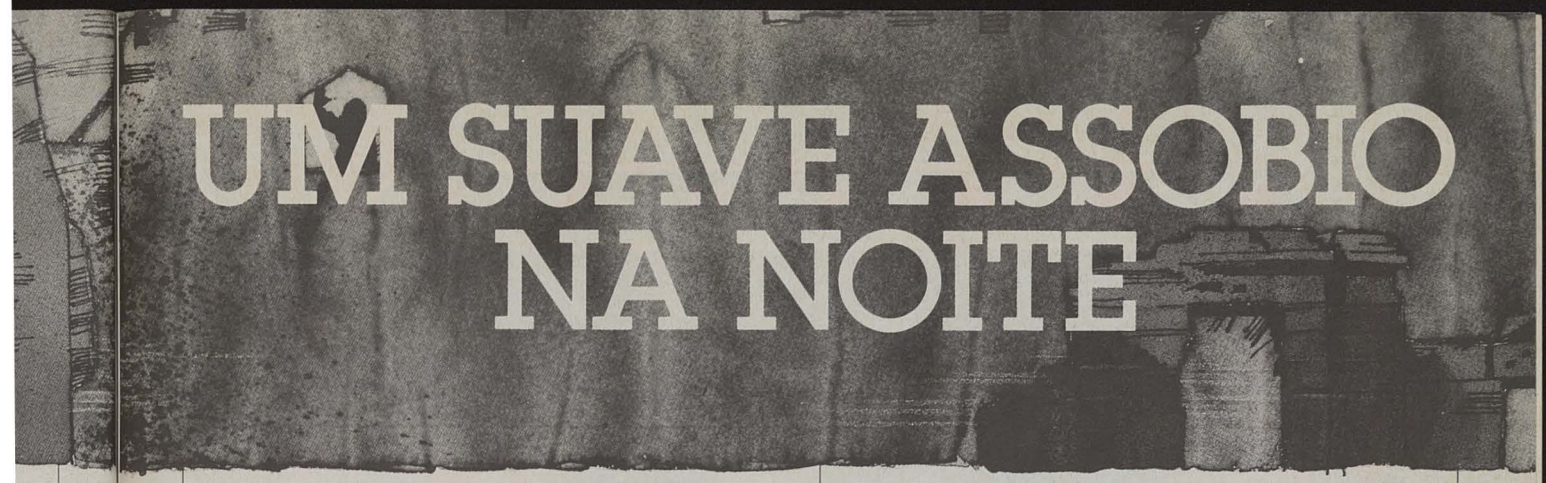
A guerra na Europa terminara em maio de 1945. Mas alguns meses depois, embora o Natal se aproximasse, o pesadelo terrível de anos de destruição ainda fazia pairar uma sombra sobre grande parte da Europa. Boa parte da bela cidade de Viena, na Áustria, às margens do rio Danúbio, estava em ruínas.

Monumentos públicos famosos, como a Catedral de Santo Estêvão, a ópera, e o grande teatro, estavam virtualmente destruídos. Ainda era o tempo de desenterrar e recomeçar.

Era também uma época de carência. A comida, o vestuário, e a água limpa e potável, eram escassos. Aproximadamente 270.000 cidadãos de Viena estavam sem moradia. Prédios bombardeados apareciam em ruas cheias de buracos. E Viena era uma cidade dividida, com forças aliadas diferentes patrulhando as áreas sob sua jurisdição. As pessoas não saíam à noite; ainda havia muito medo no ar.

Muitos santos dos últimos dias estavam instalados no setor americano. Os membros locais da Igreja entraram em contato conosco e nos convidaram para assistir às reuniões que estavam organizando, o que fizemos com alegria. Estávamos felizes por vê-los, e contentes pelo companheirismo. À medida que o Natal se aproximava, nós, americanos, escrevemos para nossas famílias e sugerimos que nos mandassem

UM SUAVE ASSOBIO NA NOITE



comida e outros presentes que pudéssemos compartilhar com nossos irmãos da Igreja.

Elaborou-se um plano, para que todos os membros austríacos fossem visitados por militares, para celebrar o nascimento de Cristo. O capitão Gibson e eu fomos designados para visitar a família do presidente do ramo.

O capitão Gibson já havia estado lá antes, mas eu não. Quando atravessávamos a ponte sobre o rio Danúbio, vi que os danos no lado leste da cidade, que incluía a área do porto, eram particularmente grandes. As ruínas vazias não davam indicação de nomes de ruas ou número de casas. Não havia luz nas ruas para nos ajudar a achar o endereço.

Depois de vários minutos, no entanto, o capitão Gibson disse: "Pare aqui", e eu parei.

Ele inclinou-se para fora do veículo, colocou a mão em forma de concha na boca, e com clareza e firmeza, assobiou o hino da Primária "Brilhando, Brilhando".

Esperamos. A rua escura, e vazia era aterrorizante. Tive receio de que estivéssemos no local errado. Eu não sabia o que iria acontecer. Eu não sabia se conseguiríamos voltar.

Então, do outro lado da rua, no terceiro andar, a veneziana de uma janela se abriu. Em notas leves e claras aquela doce e pequena melodia foi assobiada novamente, e quando a ouvi, meus temores desapareceram. Era a resposta que combináramos antecipadamente. Devíamos assobiar uma música da Igreja e os membros deveriam assobiar em resposta se tudo estivesse em ordem.

Um minuto depois, ouvimos passos, e depois vimos a filha do presidente do ramo atravessar a rua correndo, acompanhada de um vizinho de confiança. Eles abriram um portão que dava para um páteo interno, e levamos nosso veículo para dentro, tirando-o da rua. Eles fecharam o portão após entrarmos e o trancaram.

A filha do presidente do ramo estava obviamente feliz. Ela quase dançou ao subir os três lances da escada, onde encontramos seus pais e uma outra filha. Olhamos em torno do apartamento pobremente mobiliado. Embora a família estivesse em situação de bastante pobreza, era, afinal de contas, véspera de Natal, e a mesa estava posta para o jantar.

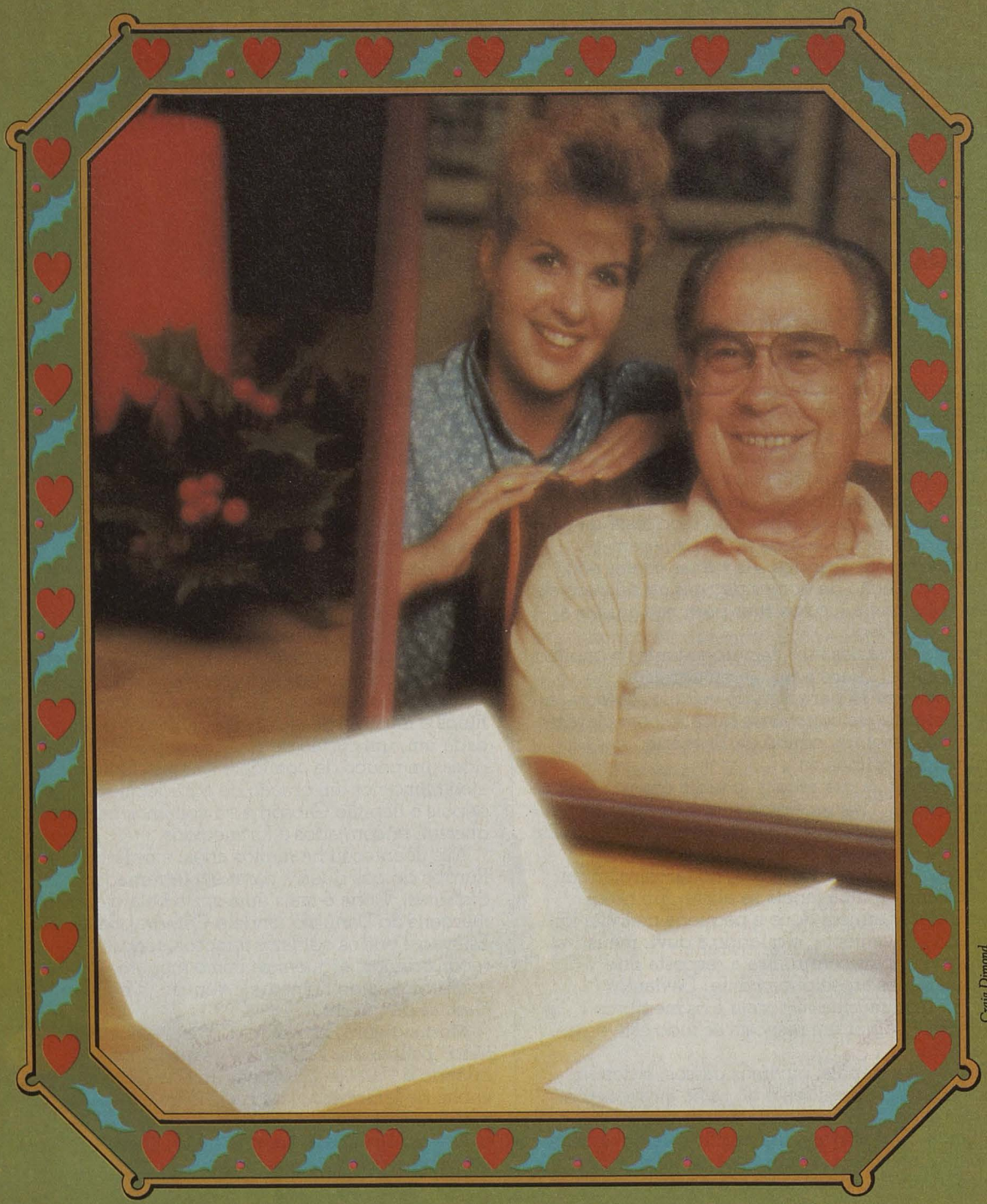
Banqueteamo-nos com amor e companheirismo, mais do que com a comida. Banqueteamo-nos com o conhecimento de que o filho de Deus viera ao mundo para trazer-lhe esperança e luz. Banqueteamo-nos na firme crença de que, com o fim da guerra, o evangelho seria novamente pregado na Europa e os santos seriam novamente livres para reunir-se e adorar.

Cantamos músicas que todos os santos cantam, hinos e músicas de Natal. A família nos deu, a cada um, um cartão de Natal feito por eles. Demo-lhes um pouco de comida e roupas. Juntos, ajoelhamo-nos em oração de agradecimento, e depois o capitão Gibson e eu voltamos para nosso quartel, encorajados e fortalecidos.

Isso aconteceu há muitos anos, e os horrores da Europa do pós-guerra parecem terminados e distantes. Viena é mais uma vez a bela cidade às margens do Danúbio, onde a Catedral de Santo Estêvão e outros edifícios famosos, todos reconstruídos, erguem-se como monumentos ao compromisso do homem de vencer as bombas e as chamas da guerra.

Mesmo agora, no entanto, sempre que ouço o hino "Brilhando, Brilhando", especialmente quando o Natal se aproxima, minha mente se enche de lembranças da rua escura, onde um suave assobio me fez lembrar que, onde quer que os santos se reúnam, sempre há fé, júbilo, companheirismo, e esperança. □

Richard Brown



Craig Dimond

SÍMBOLOS DE AMOR

Jill Staker

Busquei como louca o presente perfeito para vovô. Vovô estava morrendo de câncer, e esse seria provavelmente seu último Natal conosco. Eu estivera pensando durante vários meses na coisa perfeita para comprar para ele. Queria dar-lhe algo único, que fosse exatamente um pequeno símbolo de todo o amor e admiração que eu lhe dedicava. Mas nada que eu via parecia ser uma representação digna daquele amor.

Vovô era o tipo de pessoa que todos amavam. Acho que era porque ele os amava antes. Ele estava sempre ansioso para ajudar a todos, estranhos ou amigos. Certa vez, enquanto viajava, ele emprestou algumas ferramentas caras para um viajante que ele parara para ajudar na estrada. Ele fez esse pequeno favor sem a garantia de que as ferramentas seriam devolvidas.

Toda sua vida fora cheia de trabalho duro, serviço, e dedicação. Ele permanecera fiel após passar por muitas provações, incluindo a morte prematura de seus pais, a morte da maioria de seus irmãos e irmãs, e de uma neta. Sua noiva fora morta em um acidente de carro, e ele mesmo quase perdera a vida em um acidente em uma ferrovia. Mas, passando por essas provações e muitas mais, vovô ficou mais forte espiritualmente, e nunca questionou o Senhor.

Vovô tinha um grande desejo de servir, e não importava o trabalho que tivesse, dedicava-se a ele. Ele serviu como secretário da estaca durante muitos anos. Quando a idade fez o tremor de suas mãos ficar tão forte que se tornou difícil escrever, o presidente da estaca perguntou-lhe se gostaria de ser desobrigado. Sem hesitação, e com um sorriso, vovô respondeu: "Você sabe, presidente, não é para escrever que eu tenho problema. É para pescar. Sempre que vou pescar, minha mão começa a tremer tanto que não consigo saber se tenho um peixe na linha ou se sou apenas eu." Vovô continuou a servir como secretário da estaca quase até a sua morte.

Pouco antes de morrer, quando a dor provocada pelo câncer tornou-se muito forte, vovô disse estas palavras em uma oração familiar especial: "Senhor, dá-me apenas a força suficiente para que eu possa continuar a servir a ti e à minha família." Em minha opinião, nada que eu pudesse comprar seria digno de tão grande homem.

A véspera de Natal logo chegou e eu ainda não tinha um presente para vovô. Fui fazer compras uma última vez, e novamente voltei para casa sem um presente. Comecei a pensar. Se vovô tivesse algum dinheiro, o que faria com ele? Como ele iria querer que o dinheiro fosse gasto? A resposta veio à minha mente, suave mas positivamente. Ele daria o dinheiro para alguém menos afortunado que ele. Foi assim que o dinheiro foi gasto.

Peguei um papel e escrevi sobre todos os sentimentos que tinha em relação a vovô, disse-lhe o que fizera para ele como presente de Natal, coloquei a carta em um envelope com um cartão de Natal, e rapidamente dei-o a ele com um beijo. Antes que ele pudesse dizer alguma coisa, desejei-lhe um feliz Natal, e voltei para o meu quarto.

Um pouco depois, fui buscar alguma coisa para minha mãe e passei pelo quarto de vovô. Lágrimas estavam rolando por seu rosto. Ele chamou-me, fez-me chegar bem perto dele, e deu-me um daqueles grandes abraços que só os avós podem dar. "Foi o melhor presente que você me poderia ter dado", disse ele.

Foi o último Natal de vovô conosco. Foi só algum tempo depois de sua morte que eu lentamente percebi que vovô me dera um dos mais preciosos presentes que eu jamais receberei. Ele me ajudara a entender que o melhor presente que podemos dar é uma parte de nós mesmos. Com seu exemplo, vovô despertara em mim o desejo de ser como ele e, assim, proporcionara-me uma melhor compreensão da pessoa maravilhosa a quem ele estava tentando assemelhar-se. □

L.D.S. CHURCH
TRANSLATION DIVISION
LIBRARY
DEC 19 1988

Havia em Jerusalém um homem cujo nome era Simeão; e este homem era justo e temente a Deus, esperando a consolação d'Israel; e o Espírito Santo estava sobre ele. E fora-lhe revelado pelo Espírito Santo que ele não morreria antes de ter visto o Cristo do Senhor. E pelo Espírito foi ao templo, e, quando os pais trouxeram o menino Jesus, para com ele procederem segundo o uso da lei, Ele então o tomou em seus braços, e louvou a Deus, e disse: Agora, Senhor, despedes em paz o teu servo, segundo a tua palavra; Pois já os meus olhos viram a tua salvação, A qual tu preparaste perante a face de todos os povos; Luz para alumiar as nações, e para glória de teu povo Israel.

Lucas 2:25-32